

PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 9º ANO

Ensino Fundamental

Volume 7



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág 01
Semana 1: Composição dos gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos	pág 02
Semana 2: Regências nominal e verbal	pág 06
Semana 3: Colocação pronominal	pág 10
Semana 4: Apreciação e réplica	pág 13
MATEMÁTICA	pág 18
Semana 1: Razões trigonométricas no triângulo retângulo	pág 18
Semana 2: Razões trigonométricas dos ângulos notáveis	pág 22
Semana 3: Razões trigonométricas dos ângulos notáveis	pág 26
Semana 4: Tabela de razões trigonométricas dos ângulos agudos	pág 29
CIÊNCIAS	pág 33
Semana 1: Especiação	pág 33
Semana 2: A filogenia e a cladogênese	pág 37
Semana 3: Preservação a Biodiversidade	pág 41
Semana 4: Desenvolvimento sustentável	pág 44
GEOGRAFIA	pág 48
Semana 1: Europa: população e meio ambiente	pág 48
Semana 2: A situação das formações vegetais europeias	pág 52
Semana 3: As moções e a ocupação do espaço no sudeste asiático	pág 56
Semana 4: Internet no Brasil e no mundo	pág 60
HISTÓRIA	pág 64
Semana 1: As ditaduras nos países latino-americanos	pág 64
Semana 2: O fim do bloco comunista	pág 67
Semana 3: Globalização e o terrorismo	pág 70
Semana 4: Governos Brasileiros pós-ditadura	pág 73
LÍNGUA INGLESA	pág 76
Semana 1: Informação em ambientes virtuais	pág 76
Semana 2: Informação em ambientes virtuais	pág 80
Semana 3: Escrita: construção da persuasão	pág 85
Semana 4: Recursos de argumentação	pág 90
ARTE	pág 93
Semana 1: O trabalho do Produtor Cultural	pág 93
Semana 2: Mercedes Baptista	pág 96
Semana 3: Mercedes: espetáculo do Grupo Emú	pág 98
Semana 4: Música Afro-brasileira	pág 100

EDUCAÇÃO FÍSICA	pág 104
Semana 1: Badminton	pág 104
Semana 2: Hóquei	pág 108
Semana 3: Basquete	pág 113
Semana 4: Segurança nas práticas corporais de aventura	pág 118
ENSINO RELIGIOSO	pág 122
Semana 1: Imanência e transcendência	pág 122
Semana 2: Expressão de valorização e de desrespeito à vida	pág 125
Semana 3: Expressão de valorização e de desrespeito à vida em diferentes mídias	pág 128
Semana 4: Conceitos de imanência, transcendência e diversidade religiosa	pág 130



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E / OU RESPONSÁVEIS	DICA PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e/ou responsáveis,</p> <p>Seu (sua) filho (a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado - PET volume 7, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu (sua) filho (a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!</p>	<p>Caro estudante,</p> <p>Seja bem-vindo (a) ao Plano de Estudo Tutorado - PET volume 7. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você precisará retomar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se de que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31)3254-3009 ou (31)98295-2794 - Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, aos materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. - Estude sempre fazendo anotações, quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.

Composição dos gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos, assim como de entrevistas. Relacionamento de formas de composição do gênero mencionadas na habilidade às especificidades do campo de atuação em que circulam.

HABILIDADES:

(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Entrevistas.

Desenvolvimento de uma atitude crítica em relação ao campo jornalístico.

ATIVIDADES

01. Leia o texto a seguir.

ENTREVISTA: O MUNDO DEVERIA ESTAR MAIS BEM PREPARADO

CONTRA O CORONAVÍRUS

Na terceira parte da entrevista, Gregory Poland critica a falta de acesso à saúde e a demora para uma resposta efetiva contra a pandemia de Covid-19.

Por **André Biernath** - Atualizado em 13 ago 2020, 12h.



Crises anteriores com outros vírus, inclusive da família do novo coronavírus, deveriam ter servido de aprendizado. Ilustrações: Guilherme Henrique

O médico americano Gregory Poland, professor da Clínica Mayo, lamenta que a Covid-19 tenha pegado tanta gente de surpresa. Na terceira parte de uma longa entrevista para Veja Saúde, que você pode ver abaixo, ele explica por que nós deveríamos estar melhor preparados para uma pandemia provocada por um membro da família dos coronavírus.

Esse *expert*, que dedicou sua vida aos estudos das vacinas, também traz recomendações de prevenção e mostra como o conhecimento sobre o vírus evoluiu ao longo dos meses. (...)

De certa maneira, a Covid-19 desnudou a situação precária da saúde em regiões como a América Latina?

Temos que considerar que aqui mesmo nos Estados Unidos nós temos um monte de problemas. Há muitas pessoas com pouco acesso aos serviços de saúde. Espero que esse vírus e toda a situação deixe alguns aprendizados. Por exemplo, de que higiene é importante, fazer acompanhamento populacional é importante, vacinas são importantes e o investimento na ciência é importante. Precisamos com urgência desenvolver sistemas de saúde com um pacote básico de acesso. Todo governo tem como responsabilidade proteger seus cidadãos.

E esse é o terceiro tipo de coronavírus que enfrentamos nos últimos 18 anos. Portanto, ele não deveria ser essa surpresa tão grande para nenhum de nós. O que surpreende é o quão despreparados estávamos para lidar com ele. A razão para termos um governo no comando das ações é fazer aquilo que as pessoas não são capazes de fazerem por si mesmas. Eu espero que, como nações, como planeta, nós passemos a enxergar melhor os conflitos de interesse da política e da economia. Mais que isso, que aprendamos a proteger a nós mesmos como espécie.

Já é possível estabelecer uma taxa de mortalidade da Covid-19?

Esse número varia muito. Nos Estados Unidos, a mortalidade é mais alta em negros em relação aos brancos e há uma série de razões para isso. O risco de óbito também sobe em idosos, em homens e pessoas obesas, que fumam ou têm alguma doença cardiovascular. Até o tipo sanguíneo pode influenciar nessa história. Não temos uma resposta fácil para essa pergunta. Em pacientes hospitalizados, a taxa de mortalidade é de 5%. Nas crianças, o índice é muito baixo e fica quase impossível de calcular com exatidão.

(...)

Por que algumas pessoas não desenvolvem sintomas mesmo infectadas?

Temos que levar em consideração que a infecção por coronavírus apresenta diferentes estágios. O primeiro grupo é o de assintomáticos, que não têm sintoma algum e vão permanecer assim. Outros não apresentam sinais no início, mas desenvolvem incômodos com o passar dos dias – eles são chamados de pré-sintomáticos. Na sequência, temos os sintomáticos, que apresentam consequências moderadas, severas ou letais.

Os três grupos possuem o potencial de transmitir o vírus para indivíduos suscetíveis. Foi isso, inclusive, que permitiu a Covid-19 se espalhar tão rápido. Muitas pessoas não sabiam que estavam doentes e saíam às ruas sem máscara.

Falando nesse item, como deveriam ser as máscaras para realmente minimizar o risco de contrair a Covid-19?

Quanto mais camadas elas tiverem, melhor. Quanto mais emaranhado o tecido, melhor. Há alguns modelos que trazem um espaço para colocar aqueles filtros de papel que usamos para coar o café. Isso significa uma barreira a mais de proteção. Precisamos lembrar que as máscaras funcionam de duas maneiras, e pouca gente sabe disso. Em primeiro lugar, elas servem como filtro e impedem que o vírus entre no seu organismo. O segundo mecanismo é uma espécie de atração eletrostática. O vírus é atraído por partículas de água, poluição e das fibras do tecido da máscara. Daí eles ficam presos no pano. Por isso também que é tão importante lavá-las ao chegar em casa: você acaba eliminando os vírus que se acumularam ali.

(...)

Estamos chegando num momento em que muitas escolas de vários países querem retornar às atividades. Faz sentido?

Essa é uma discussão muito importante e me parece que vai muito da decisão individual. Do meu ponto de vista, se a criança tem asma, diabetes ou outra doença, eu não enviaria para a escola de volta. Agora, se a criança é saudável e os casos na minha cidade estão baixando, eu provavelmente retomaria as atividades.

A probabilidade de acontecer alguma coisa mais grave nessa faixa etária é muito baixa. Agora, precisamos nos preocupar com os adolescentes e os jovens adultos, que estão finalizando os últimos anos de escola ou nos primeiros semestres da graduação universitária. Eles têm um risco relativamente maior. Mas essa é uma decisão que vai variar muito de cada local e do estágio da pandemia.

(...)

O que nós sabemos até o momento sobre as sequelas da Covid-19?

Não sei se é típico da cultura do seu país, mas aqui nos Estados Unidos tem muita gente que pensa: vou pegar o coronavírus, vou me recuperar e depois estou imune. Nenhuma dessas noções é verdadeira. Não sabemos ao certo quem vai ter complicações ou quem vai morrer. Fora que essa ideia de imunidade no longo prazo não está provada.

Além desses dois quesitos, muitas pessoas ficam com sequelas severas, mesmo aquelas que tiveram sintomas moderados. Vemos cada vez mais cicatrizes no pulmão e repercussões no coração, no fígado, nos rins e até no cérebro. Os acometidos também perdem capacidade cardiorrespiratória. Nos mais jovens, observamos casos de acidente cerebral vascular cerebral massivos. E a síndrome de Kawasaki em crianças, que desenvolvem uma resposta inflamatória desproporcional ao vírus. Isso tudo tem impactos de longo prazo no corpo. As pessoas não pensam nisso tudo.

Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/medicina/entrevista-o-mundo-deveria-estar-melhor-preparado-contra-o-coronavirus/>>.

Acesso em: 22 out. 2020.

02. Responda às questões abaixo a respeito da entrevista que acabou de ler.

- a) Uma entrevista apresenta um tema, objetivos que são definidos previamente entre entrevistador e entrevistado(s). Qual é o tema e os objetivos da entrevista que você acabou de ler?

b) Normalmente a entrevista é precedida por um título e por um subtítulo. A entrevista apresenta uma linguagem clara e de fácil compreensão, apresentando as perguntas de uma maneira lógica e ordenada. Antes de ler a entrevista, o leitor encontra dois parágrafos de autoria do jornalista André Biernath. Qual é a finalidade desses parágrafos?

c) A entrevista compreende três momentos: uma introdução, as perguntas do(s) entrevistador(es) - respostas do(s) entrevistado(s) e uma conclusão. Qual é a relação entre o tema abordado na entrevista que acabou de ler e o perfil do entrevistado?

d) Podemos afirmar que o jornalista André Biernath se preparou para realizar a entrevista com médico americano Gregory Poland. Que indícios dessa preparação podem ser identificadas nas perguntas feitas por ele? Explique.

No nosso dia a dia, podemos obter informações por meio de perguntas dirigidas a uma pessoa que, pela sua formação ou função, tem algo relevante a dizer sobre um assunto de interesse público.

03. Saiba um pouco mais sobre o gênero discurso entrevista.

A **entrevista** é um gênero jornalístico que se estrutura pela alternância entre perguntas, feitas por um jornalista, e respostas, dadas pelo entrevistado. A finalidade da entrevista é obter informações sobre um tema de interesse geral ou sobre questões de natureza mais específica relacionadas a aspectos da vida pública ou privada do entrevistado.

Há diferentes contextos para a apresentação de entrevistas orais, no caso do rádio, da televisão ou vídeos que circulam pela internet. Podemos tanto ter acesso a uma entrevista no interior de uma reportagem, por exemplo, quanto a programas específicos destinados exclusivamente à realização de entrevistas.

As entrevistas escritas, por outro lado, podem merecer espaço fixo em revistas de circulação semanal (...). É muito comum, também, aparecerem em jornais diários, geralmente acompanhando uma reportagem mais extensa sobre um tema específico, ou com a finalidade de apresentar para os leitores o perfil de alguma personalidade de destaque no cenário nacional ou internacional.

Fonte: ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto: interlocução e gêneros. 2. ed. São Paulo:

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Morfossintaxe.

HABILIDADE:

EF09LP07A) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.

(EF09LP07BX) Fazer o uso adequado de regência verbal e regência nominal nas diversas situações em que aparecem, nos textos escritos ou em situações orais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Regências nominal e verbal.

ATIVIDADES

01. Leia este texto, do poeta Manoel de Barros:

Cabeludinho

Quando a Vó me recebeu nas férias, ela me apresentou aos amigos: Este é meu neto. Ele foi estudar no Rio e voltou de ateu. Ela disse que eu voltei de ateu. Aquela preposição deslocada me fantasiava de ateu. Como quem dissesse no Carnaval: aquele menino está fantasiado de palhaço. Minha avó entendia de regências verbais. Ela falava de sério. Mas todo-mundo riu. Porque aquela preposição deslocada podia fazer de uma informação um chiste. E fez. E mais: eu acho que buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir. De outra feita, no meio da pelada um menino gritou: Disilimina esse, Cabeludinho. Eu não disiliminei ninguém. Mas aquele verbo novo trouxe um perfume de poesia à nossa quadra. Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas. Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam. Por depois ouvi um vaqueiro a cantar com saudade: Ai morena, não me escreve / que eu não sei a ler. Aquele a preposto ao verbo ler, ao meu ouvir, ampliava a solidão do vaqueiro.

Fonte: BARRROS, M. **Memórias inventadas**: a infância. São Paulo: Planeta, 2003.

02. Responda às questões a seguir.

- a) O narrador recorda um fato engraçado de sua infância: a avó dizer aos amigos que ele tinha voltado “de ateu” do Rio de Janeiro. O que se esperava que a avó dissesse na ocasião?

-
- b) O narrador compara a forma “voltar de ateu” à expressão “fantasiado de palhaço” no carnaval.
- Que sentido diferente ganha a frase da avó com o emprego da preposição?

- Portanto, a frase “Minha avó entendia de regências verbais” é dita pelo narrador de modo sério ou de modo irônico?

- c) Na frase “Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas”, o narrador empregou o verbo brincar como transitivo indireto, regendo a preposição **de**. Que outra preposição esse verbo pode reger? Justifique sua resposta com exemplos.

- d) Na frase “Por depois ouvi um vaqueiro a cantar com saudade”, o narrador poderia ter dispensado a preposição **por**. Entretanto, que sentido essa preposição acrescenta ao enunciado no contexto?

- e) Na frase cantada pelo vaqueiro – “Ai morena, não me escreve/ que eu não sei a ler”:

- Por o narrador estranha o emprego da preposição **a**?

- Levante hipótese: Por que, na visão do narrador, a preposição **a** aumenta a solidão do vaqueiro?



03. Após ler as informações a respeito da sintaxe de regência, enumere em seu caderno pelo menos três situações do cotidiano em que essas regras são desobedecidas.

Regência verbal é a relação de dependência entre os verbos e os termos que se seguem a eles e completam o seu sentido. Nesse aspecto, os verbos são os termos regentes, enquanto os objetos (direto e indireto) e adjuntos adverbiais são os termos regidos.

A seguir, apresentamos alguns exemplos de verbos e suas respectivas regências. Você vai observar que, conforme o seu significado, alguns verbos podem ter mais do que uma forma de regência.

Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
Aspirar	VTD	sorver, respirar	<i>Os atletas aspiravam com prazer o ar das montanhas.</i>
	VTI	pretender, desejar	<i>O vereador recém-eleito aspirava a um alto cargo.</i>
Assistir	VTI	estar presente, presenciar	<i>Ontem assisti a um filme iraniano.</i>
	VTD ou VTI	acompanhar, prestar assistência	<i>O médico assiste o doente (ou ao doente)</i>
	VI	morar, residir (rege adjunto adverbial com a preposição "em")	<i>Minha comadre assiste e Santos.</i>
Chamar	VTD	Convocar, fazer vir	<i>Chamem a polícia!</i>
	VTI	invocar (exige a preposição "por")	<i>O pai chamava desesperadamente pela filha.</i>
	VTD ou VTI	Cognominar, qualificar, denominar + predicativo do objeto	<i>Chamava-o irresponsável. Chamava-o de irresponsável.</i>
Chegar e ir	VI	(exige a preposição "a" quando indicam lugar)	<i>Cheguei ao cinema 20 minutos atrasado. Vou ao cinema 2 vezes por semana.</i>
Esquecer e lembrar	VTD	(quando não pronominais)	<i>Que chateação! Esqueci o nome dele.</i>
	VTI	(quando pronominais exigem a preposição "de")	<i>Esqueci-me do livro.</i>
	VTI	cair no esquecimento / vir a lembrança	<i>Esqueceram-me as chaves em casa.</i>
Informar	VTD	dar notícias, esclarecer	<i>Os jornais informaram o público consumidor.</i>
	VTDI	(mesmo sentido)	<i>A secretário informou a nota ao aluno.</i>
Morar e Residir	VI	(exigem adjuntos adverbiais com a preposição em)	<i>Moro em São Paulo. Resido em Jundiaí.</i>
Obedecer e	VTI	(exigem a preposição	<i>O bom motorista</i>

Disponível em: <<https://www.docsity.com/pt/a-regencia-verbal/417705/>>. Acesso em: 22 out. 2020.

Vale mencionar ainda que a ocorrência da crase, junção do artigo "a" + a preposição "a", encontra-se intrinsecamente relacionada aos casos de regência verbal. Veja:

Vamos à loja para comprar outros enfeites.

Observe: Vamos **a + a** loja = Vamos à loja.

A seguir cinco dicas para usar a crase corretamente:

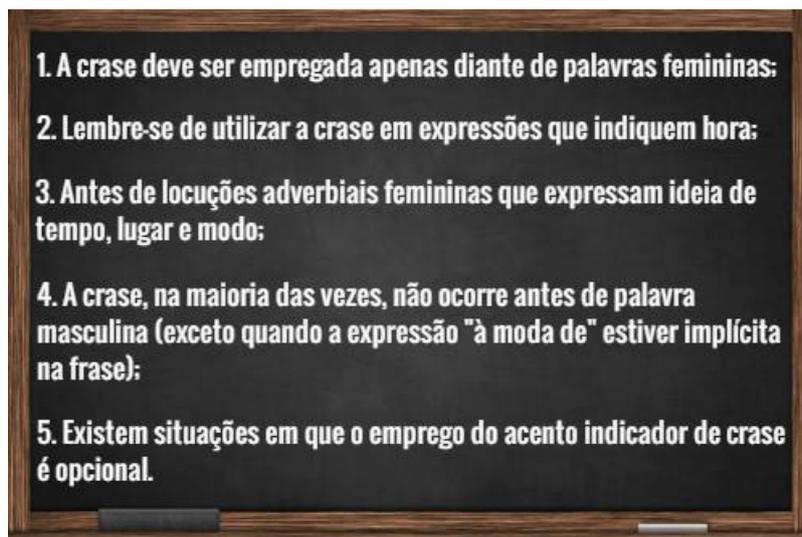


Imagem. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/gramatica/cinco-dicas-simples-sobre-uso-crase.html>>. Acesso em: 20 out. 2020.

Há também a **regência nominal**, que é a relação entre nomes e seus complementos. Essa relação é estabelecida por meio de preposições.

Exemplos:

O **bacharel em** Direito pode ser defensor público. (e não "O bacharel de Direito pode ser defensor público.")

Tenho **horror às** baratas. (e não "Tenho horror de baratas.")

Essa máquina é **compatível com** a que temos. (e não "Essa máquina é compatível a que temos".)

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/regencia-verbal/>>. Acesso em: 22 out. 2020.

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Coesão.

HABILIDADES:

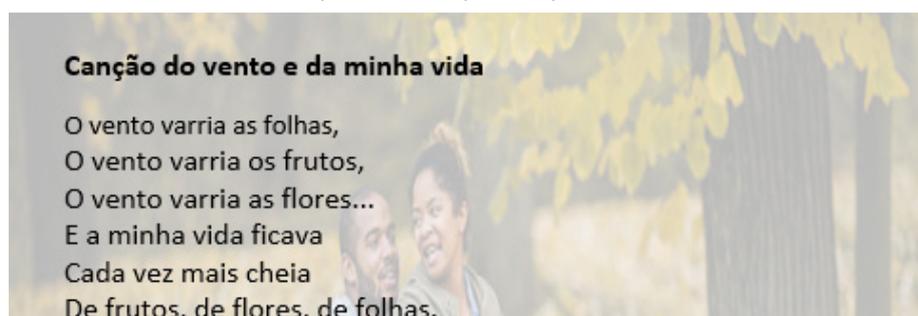
(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Colocação pronominal.

ATIVIDADES

01. Leia esta tira, de Jean Galvão e responda ao que se pede.



Disponível em: <<https://pt-static.z-dn.net/files/db0/b1abb838cd28007c696ec7816b3ee451.jpg>>. Acesso em: 20 out. 2020.

- a) No último quadrinho, a garota demonstra estar descontente com o uso que seu interlocutor faz dos pronomes.
- Levante hipóteses: O que pode ter desagradado à moça na fala do rapaz?

- Que correção você faria para a fala do rapaz soar mais agradável ou ficar de acordo com a variedade padrão? Como você justificaria essa correção?

- b) Observe que, nas três circunstâncias, o rapaz empregou o pronome oblíquo numa posição depois do verbo.
- Essa opção é a mais comum entre nós, brasileiros?

-
-
- O desvio da variedade padrão na fala do rapaz pode ter explicação tanto na própria fala dele quanto na imagem que ele pretende transmitir. Quais são essas explicações?
-
-

- c) Em sua opinião, a tira em estudo é um exemplo de como o uso da língua também pode distanciar as pessoas e gerar preconceitos? Por quê?
-
-

02. Após ler os tópicos a seguir, pesquise e transcreva para seu caderno quatro exemplos da variedade padrão em que deverá ocorrer obrigatoriamente a ênclise.

A **colocação pronominal** é a maneira como se dispõem os pronomes pessoais oblíquos átonos em relação ao verbo.

Os pronomes pessoais oblíquos átonos **me, te, se, o(s), a(s), lhe(s), nos e vos** podem estar em três posições em relação ao verbo ao qual ligam.

As posições do pronome pessoal oblíquo átono em relação ao verbo ao qual ele se liga denominam-se:

- . ênclise: quando é colocado **depois** do verbo;
- . próclise quando é colocado **antes** do verbo;
- . mesóclise: quando é colocado no **meio** do verbo.

Ênclise

É a colocação normal do pronome na variedade padrão da língua:

Faça-**me** o favor de levar estes livros à biblioteca.

Próclise

É a colocação do pronome quando antes do verbo há palavras que exercem atração sobre ele, como:

- . palavras de sentido negativo (não, nunca, jamais, ninguém, nada, etc. não seguidas de vírgulas:

Você **nunca me** falou sobre isso.

Havendo vírgula depois da palavra de sentido negativo, usa-se ênclise:

“Não, disse-**me** ela, não me fale sobre isso”.

- . advérbios ou locuções adverbiais não seguidos de vírgula:

Meio-dia em ponto **me** telefonou.

Havendo vírgula depois do advérbio ou locução adverbial, usa-se ênclise:

“Meia hora depois, telefonou-**me** novamente”.

. pronomes indefinidos e interrogativos:

Quem **te** contou essa história?

. pronomes relativos:

A pessoa que **me** ajudou era muito educada e simpática.

. conjunção subordinativa:

Quando nos viu, veio correndo feliz em nossa direção.

Empresa-se **próclise** também nas orações optativas (que exprimem desejo):

Deus **te** ajude!

Mesóclise

É a colocação do pronome quando o verbo se encontra no futuro do presente no futuro do pretérito, desde que não haja condição de próclise:

Emprestar-**lhe**-ia o carro, se você mais responsável.

Havendo condição de próclise, teríamos:

“Não **lhe** emprestarei o carro” e Jamais **lhe** emprestaria o carro”.

Fonte: CEREJA, William Roberto.; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens, 9º ano: língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Atual, 2006, p. 260-264.

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.

Apreciação e réplica.

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

HABILIDADES:

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP48X) Reconhecer e Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

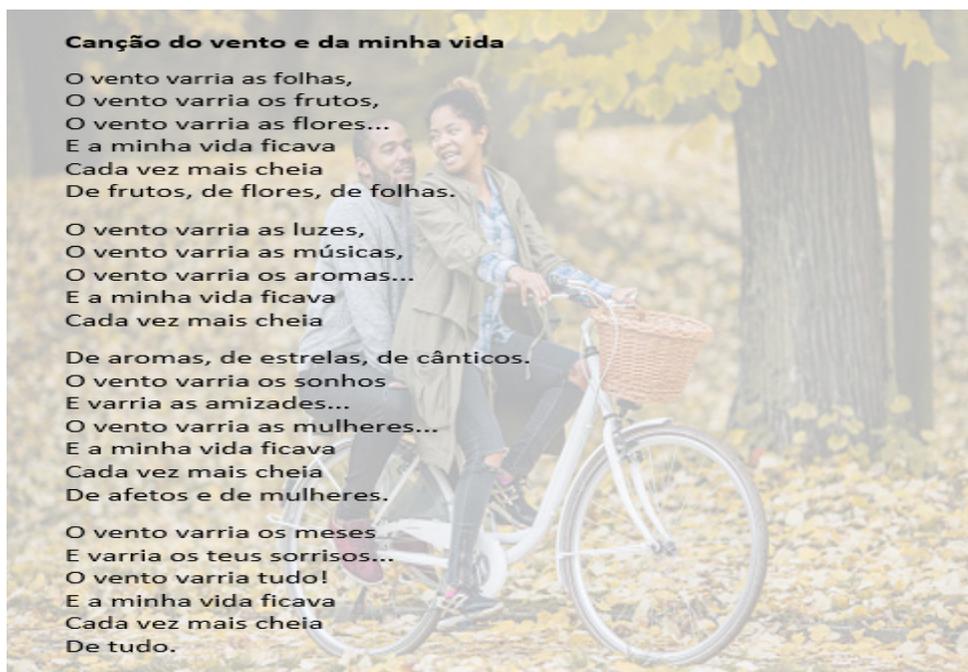
Leitura de poemas.

Figuras de linguagem.

Recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.)

ATIVIDADES

01. Leia o poema a seguir.



Canção do vento e da minha vida

O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De frutos, de flores, de folhas.

O vento varria as luzes,
O vento varria as músicas,
O vento varria os aromas...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De aromas, de estrelas, de cânticos.

O vento varria os sonhos
E varria as amizades...
O vento varria as mulheres...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De afetos e de mulheres.

O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos...
O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo.

BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

02. Responda às questões sobre o poema que acabou de ler.

a) No verso “O vento varria os meses”, a passagem do vento é a metáfora de quê?

b) O que a palavra **vento** simboliza no poema? Qual é a relação entre a ação do vento e da condição do eu lírico?

c) Como são estruturados os versos e as estrofes do poema?

d) Que figuras sonoras estão presentes nos versos “O vento varria as folhas, / O vento varria os frutos, / O vento varria as flores...”? Qual é sua finalidade no poema?

e) O poema apresenta uma construção paralelística. Os versos “E a minha vida ficava/ Cada vez mais cheia” se repetem total ou parcialmente em todas as estrofes. O que essas repetições sugerem no poema? Qual é o efeito da repetição desses versos?

03. Produza um poema seguindo pelo menos três aspectos apresentados nos tópicos a seguir.

O **poema** é um gênero textual que se constrói não apenas com ideias e sentimentos, mas também por meio do emprego do verso e seus recursos musicais – a sonoridade e o ritmo das palavras –, da função poética da linguagem e de palavras com sentido conotativo.

O número de versos agrupados em cada estrofe pode variar. **Dísticos** é o nome que se dá à estrofe de dois versos. Veja como se chamam outros tipos de estrofes: **Terceto**: três versos, **Quadra** ou **quarteto**: quatro versos, **Quintilha**: cinco versos, **Sexteto** ou **sextilha**: seis versos, **Sétima** ou **septilha**: sete versos, **Oitava**: oito versos, **Nona**: nove, **Décima**: dez versos.

Versos é uma sucessão de sílabas ou fonemas que formam uma unidade rítmica e melódica em geral corresponde a uma linha do poema. Os versos organizam-se em estrofes.

Estrofe ou **estância** é um agrupamento de versos.

A melodia que caracteriza o verso é resultado de alguns recursos presentes na poesia de todos os tempos. Os mais importantes são: a métrica, o ritmo, a rima, a aliteração e a assonância.

A **métrica** é a medida dos versos, isto é, o número de sílabas poéticas apresentadas pelos versos.

Para determinar a medida de um verso, nós o dividimos em sílabas poéticas. Esse procedimento tem o nome de *escansão*.

De acordo com o número de sílabas poéticas, o verso recebe o nome de: *monossílabo* (uma sílaba), *dissílabo* (duas sílabas), *trissílabo* (três sílabas), *redondilha menor* ou *pentassílabo* (cinco sílabas), *redondilha maior* ou *heptassílabo* (sete sílabas), *octossílabo* (oito sílabas), *decassílabo* (dez sílabas), *alexandrino* (doze sílabas), etc.

O verso cuja métrica se repete é chamado de *verso regular*. No século XX, os poetas modernos criaram o *verso livre*, que não obedece a uma regularidade métrica.

O poema tem ritmo que lhe é dado pela alternância das sílabas acentuadas e não acentuadas, isto é, sílabas que apresentam maior ou menor intensidade quando pronunciadas.

A **rima** é um recurso musical baseado na semelhança sonora das palavras no final dos versos (rima externa) e, às vezes, no interior dos versos (rima interna).

Observe como Chico Buarque, neste trecho da canção *Cálice*, explora tanto a rima no final dos versos quanto a rima interna:

Como é difícil acordar *calado*
Se na calada da noite eu me *dano*
Quero lançar um grito *desumano*
Que é uma maneira de ser *escutado*

As rimas externas classificam-se em *interpoladas*, *alternadas* e *emparelhadas*, segundo sua organização em esquemas ABBA, ABAB e AABB, respectivamente. Note a incidência das rimas no final dos versos e sua organização em esquema nesta estrofe do poema de Vinícius de Moraes:

Eu te amo, Maria, eu te amo *tanto* (A)
Que o meu peito me dói como em doença (B)
E quando mais me seja a dor intensa (B)
Mais cresce na minha alma teu *encanto* (A)

Os versos que não apresentam rimas entre si são chamados *versos brancos*.

Outros recursos sonoros

Aliteração

É a repetição constante de um mesmo fonema consonantal. Observe como o compositor Chico Buarque alitera os fonemas /t/, /r/ e /p/ neste trecho da canção *A Rita*:

Levou seu retrato,
Seu *trapo*, seu *prato*,
Que *papel*!

Assonância

É a repetição constante de um mesmo fonema vocálico. Observe a assonância do fonema vocálico /a/ nestes versos de Cruz e Souza: *Ó Formas alvas, brancas. Formas claras*

Paronomásia

É a aproximação de palavras de um texto pela sua semelhança na forma ou no som. Veja:

Como um eco que vem na aragem
A estrugir, rugir e mugir.
O lamento das quedas d'águas!
(Manuel Bandeira)

Paralelismo

É a repetição de palavras estruturas sintáticas maiores (frases, orações, etc.) que se correspondem quanto ao sentido. Observe o paralelismo nestes versos da canção *Alguém cantando*, de Caetano Veloso:

a voz de *alguém* nessa imensidão
a voz de *alguém* que canta
a voz de um certo *alguém*
que canta como que pra ninguém

Fonte: CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagem, literatura, produção de texto e gramática, volume 1. 3. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atual. 1999, p.

Referências:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens, literatura, produção de texto e gramática**, volume 1. 3. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atual, 1999, p. 59-62

CEREJA, William Roberto.; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens, 9º ano: língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2006, p. 260-264.

SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. Volume único. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2012, p. 319-320.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Razões trigonométricas no triângulo retângulo.

HABILIDADE(S):

(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

(EF09MA33MG) Resolver problemas que envolvam as relações métricas no triângulo retângulo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Triângulo retângulo, elementos e relações métricas. Teorema de Pitágoras e aplicações. Razões trigonométricas dos ângulos de 30° , 45° e 60° . Seno de um ângulo agudo. Cosseno de um ângulo agudo. Tangente de um ângulo agudo. Tabela trigonométrica dos ângulos agudos.

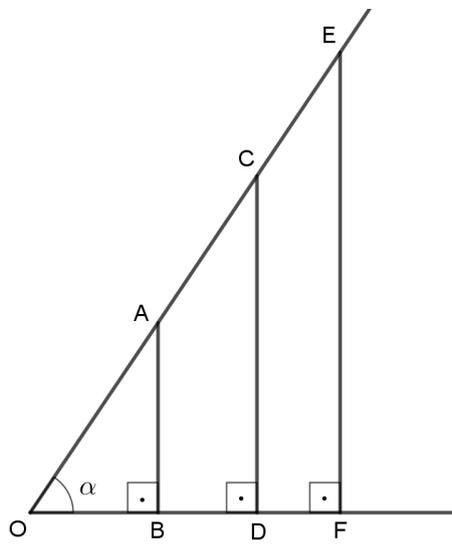
INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO

Todos os triângulos retângulos que têm um ângulo agudo de medida α são semelhantes entre si, pois os três ângulos internos de um deles são, respectivamente, congruentes aos três ângulos internos de qualquer outro dentre eles. Em consequência, as medidas dos lados de um desses triângulos retângulos são proporcionais às medidas dos lados de qualquer outro dentre eles. Veja alguns desses triângulos na figura abaixo.



Da semelhança entre os triângulos OAB, OCD e OEF, obtemos:

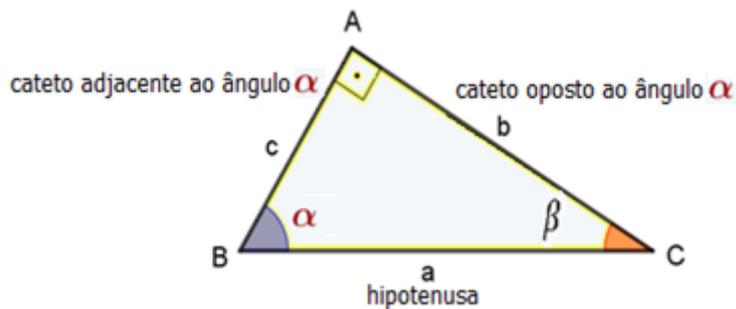
$$\frac{AB}{OA} = \frac{CD}{OC} = \frac{EF}{OE} = r_1$$

$$\frac{OB}{OA} = \frac{OD}{OC} = \frac{OF}{OE} = r_2$$

$$\frac{AB}{OB} = \frac{CD}{OD} = \frac{EF}{OF} = r_3$$

As constantes r_1 , r_2 e r_3 são **razões trigonométricas** chamadas, respectivamente, de **seno de α** ($sen \alpha$), **cosseno de α** ($cos \alpha$) e **tangente de α** ($tg \alpha$).

Como essas razões são as mesmas para todos os triângulos retângulos semelhantes entre si, podemos defini-las com base em apenas um deles. Observe:



$$sen \alpha = \frac{\text{medida do cateto oposto ao ângulo } \alpha}{\text{medida da hipotenusa}} = \frac{b}{a}$$

$$cos \alpha = \frac{\text{medida do cateto adjacente ao ângulo } \alpha}{\text{medida da hipotenusa}} = \frac{c}{a}$$

$$tg \alpha = \frac{\text{medida do cateto oposto ao ângulo } \alpha}{\text{medida do cateto adjacente ao ângulo } \alpha} = \frac{b}{c}$$

Observe que, calculando $sen \alpha$ e $cos \alpha$ e efetuando $\frac{sen \alpha}{cos \alpha}$, concluímos que $\frac{sen \alpha}{cos \alpha} = \frac{\frac{b}{a}}{\frac{c}{a}} = \frac{b}{a} \cdot \frac{a}{c} = \frac{b}{c} = tg \alpha$, o que estabelece a relação entre o seno, o cosseno e a tangente de um ângulo agudo α :

$$tg \alpha = \frac{sen \alpha}{cos \alpha}$$

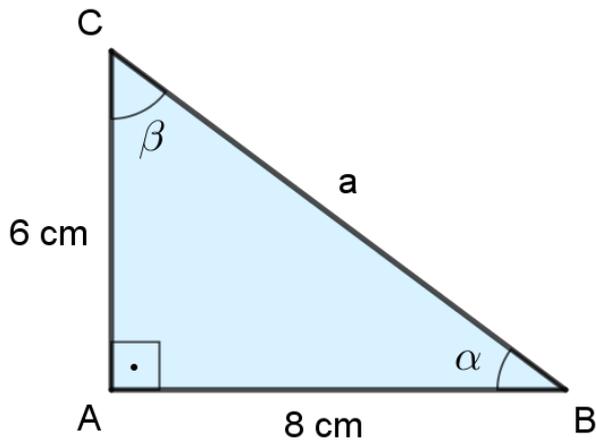
01. Agora é com você estudante! Escreva as razões trigonométricas do ângulo β da figura acima.

$\text{sen } \beta = \frac{\quad}{\quad} = \frac{\quad}{\quad}$

$\text{cos } \beta = \frac{\quad}{\quad} = \frac{\quad}{\quad}$

$\text{tg } \beta = \frac{\quad}{\quad} = \frac{\quad}{\quad}$

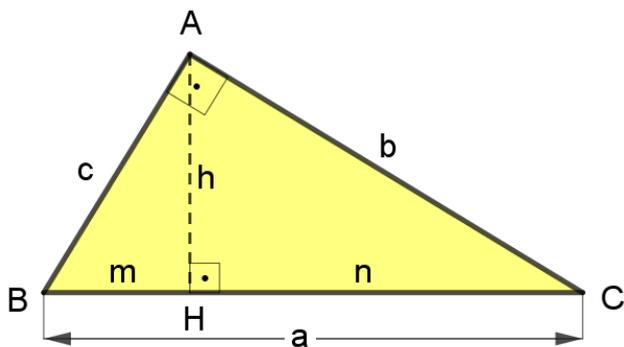
02. No PET VI, vimos o Teorema de Pitágoras. Observe a figura abaixo e responda as questões a seguir.



- a) Qual é a medida da hipotenusa (a)? $a = \text{-----cm}$
- b) Qual é a medida do cateto adjacente ao ângulo α ? -----cm
- c) Qual é a medida do cateto oposto ao ângulo α ? -----cm
- d) Qual é a medida do cateto adjacente ao ângulo α ? -----cm
- e) Qual é a medida do cateto oposto ao ângulo α ? -----cm
- f) Determine:

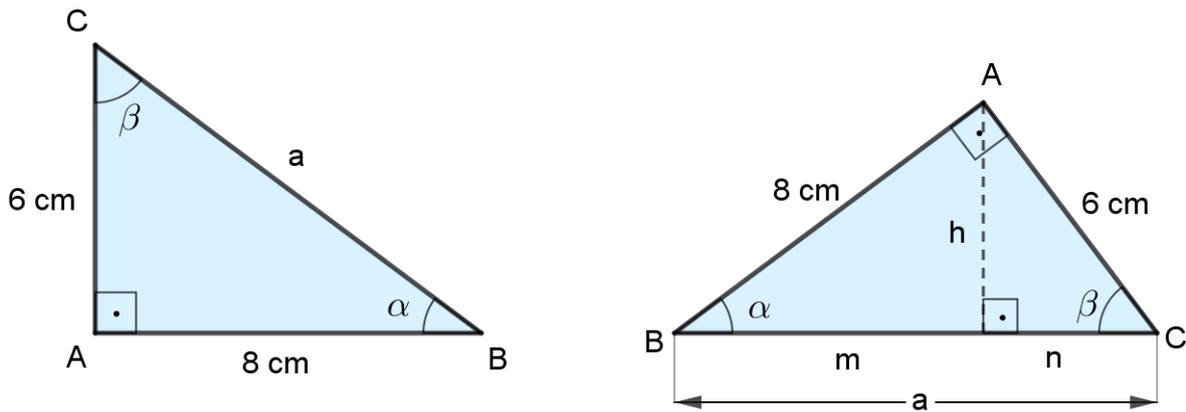
$\text{sen } \alpha = \frac{\quad}{\quad}$ (Fração simplificada); $\text{sen } \alpha = \text{-----}$ (Número decimal)
 $\text{cos } \alpha = \frac{\quad}{\quad}$ (Fração simplificada); $\text{cos } \alpha = \text{-----}$ (Número decimal)
 $\text{tg } \alpha = \frac{\quad}{\quad}$ (Fração simplificada); $\text{tg } \alpha = \text{-----}$ (Número decimal)
 $\text{sen } \beta = \frac{\quad}{\quad}$ (Fração simplificada); $\text{sen } \beta = \text{-----}$ (Número decimal)
 $\text{cos } \beta = \frac{\quad}{\quad}$ (Fração simplificada); $\text{cos } \beta = \text{-----}$ (Número decimal)
 $\text{tg } \beta = \frac{\quad}{\quad}$ (Fração simplificada); $\text{tg } \beta = \text{-----}$ (Número decimal)

- g) Qual é a medida do perímetro desse triângulo? -----cm
- h) Qual é a medida da área desse triângulo? -----cm^2
- i) Represente, na figura, a altura (h) desse triângulo em relação à hipotenusa. Qual é a medida dessa altura? $h = \text{-----cm}$
- j) No PET Volume VI, demonstrou-se as relações métricas no triângulo retângulo:



Relações métricas no triângulo retângulo		
$ah = bc$	$h^2 = mn$	$a^2 = b^2 + c^2$
$c^2 = am$	$ch = bm$	(Teorema de Pitágoras)
$b^2 = an$	$bh = cn$	

Vamos lembrar? Observe a figura abaixo. Use a medida da altura (h) que você calculou anteriormente na letra i e aplique o Teorema de Pitágoras para encontrar as medidas (m e n) das projeções dos catetos sobre a hipotenusa(a). $m = \text{-----} \text{cm}$ e $n = \text{-----} \text{cm}$



Compare se a medida da altura (h) corresponde a mesma medida da altura que você calculou na letra i, multiplicando m por n e efetuando a raiz quadrada sobre o produto encontrado:

$$h = \sqrt{m \cdot n} \Rightarrow h = \text{-----} \text{cm}$$

Depois, confira se a soma das projeções corresponde a mesma medida da hipotenusa que você calculou na letra a usando o Teorema de Pitágoras:

- $a = m + n \Rightarrow a = \text{-----} \text{cm}$
- $a^2 = 8^2 + 6^2 \Rightarrow a^2 = 64 + 36 \Rightarrow a^2 = 100 \Rightarrow a = \text{-----} \text{cm}$

Também compare as medidas de cada um dos catetos ao quadrado com o produto da hipotenusa pela suas projeções correspondentes.

- $8^2 = \text{-----}$ e $a \cdot m = \text{-----}$
- $6^2 = \text{-----}$ e $a \cdot n = \text{-----}$

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Razões trigonométricas no triângulo retângulo.

HABILIDADE(S):

(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas, o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

(EF09MA33MG) Resolver problemas que envolvam as relações métricas no triângulo retângulo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Triângulo retângulo, elementos e relações métricas. Teorema de Pitágoras e aplicações. Razões trigonométricas dos ângulos agudos. Seno de um ângulo agudo. Cosseno de um ângulo agudo. Tangente de um ângulo agudo. Razões trigonométricas dos ângulos notáveis de 30° , 45° e 60° . Tabela trigonométrica dos ângulos agudos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

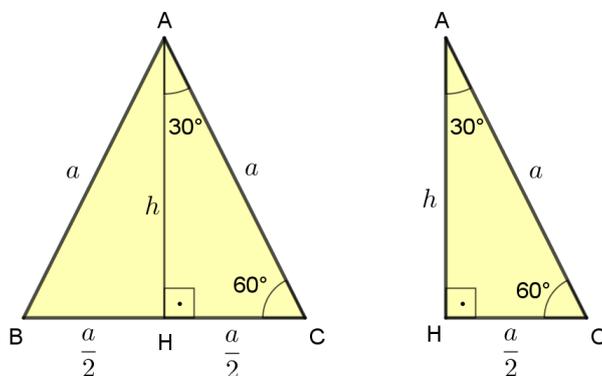
Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

ÂNGULOS NOTÁVEIS (30° E 60°) E SUAS RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS

Inicialmente, vamos demonstrar as razões trigonométricas em um triângulo retângulo, com ângulos de 30° e 60° , que são complementares (somam 90°).

Observe o triângulo equilátero ABC abaixo, cuja medida de cada um de seus lados é a . Pelo fato do triângulo ABC ser equilátero, cada ângulo interno mede 60° e traçar a altura (h) desse triângulo em relação ao lado BC é o mesmo que traçar a bissetriz do ângulo \hat{A} e a mediatriz do lado BC . Assim, a metade do triângulo equilátero ABC forma um triângulo retângulo HAC, com os dois ângulos internos agudos sendo um de 30° e o outro de 60° e cujos lados medem a , $\frac{a}{2}$ e h .



Para calcular a medida da altura (h) do triângulo ABC, basta aplicar o Teorema de Pitágoras no triângulo retângulo HAC, encontrando a medida do lado (h), que é a medida de um dos catetos do triângulo HAC, em função da medida da hipotenusa (a). Veja:

$$a^2 = \left(\frac{a}{2}\right)^2 + h^2 \Rightarrow a^2 = \frac{a^2}{4} + h^2 \Rightarrow \frac{4a^2}{4} = \frac{a^2 + 4h^2}{4} \Rightarrow 4a^2 = a^2 + 4h^2 \Rightarrow 4h^2 = 4a^2 - a^2 \Rightarrow$$

$$4h^2 = 3a^2 \Rightarrow h^2 = \frac{3a^2}{4} \Rightarrow h = \sqrt{\frac{3a^2}{4}} \Rightarrow h = \frac{a\sqrt{3}}{2}$$

Agora, vamos determinar as razões trigonométricas dos ângulos de 30° e de 60° no triângulo retângulo HAC.

$\text{sen } 30^\circ = \frac{\frac{a}{2}}{a} = \frac{a}{2} \cdot \frac{1}{a} \Rightarrow \text{sen } 30^\circ = \frac{1}{2}$ <p>ou $\text{sen } 30^\circ = 0,5$</p>	$\text{sen } 60^\circ = \frac{\frac{a\sqrt{3}}{2}}{a} = \frac{a\sqrt{3}}{2} \cdot \frac{1}{a} \Rightarrow \text{sen } 60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$ <p>ou $\text{sen } 60^\circ \sim 0,866$</p>
$\text{cos } 30^\circ = \frac{\frac{a\sqrt{3}}{2}}{a} = \frac{a\sqrt{3}}{2} \cdot \frac{1}{a} \Rightarrow \text{cos } 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$ <p>ou $\text{cos } 30^\circ \sim 0,866$</p>	$\text{cos } 60^\circ = \frac{\frac{a}{2}}{a} = \frac{a}{2} \cdot \frac{1}{a} \Rightarrow \text{cos } 60^\circ = \frac{1}{2}$ <p>ou $\text{cos } 60^\circ =$</p>
$\text{tg } 30^\circ = \frac{\frac{a}{2}}{\frac{a\sqrt{3}}{2}} = \frac{a}{2} \cdot \frac{2}{a\sqrt{3}} = \frac{1}{\sqrt{3}} = \frac{1}{\sqrt{3}} \cdot \frac{\sqrt{3}}{\sqrt{3}} \Rightarrow \text{tg } 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3}$ <p>ou $\text{tg } 30^\circ \sim 0,577$</p> <p>Outra maneira para determinar a tangente de 30°:</p> $\text{tg } 30^\circ = \frac{\text{sen } 30^\circ}{\text{cos } 30^\circ} = \frac{\frac{1}{2}}{\frac{\sqrt{3}}{2}} = \frac{1}{2} \cdot \frac{2}{\sqrt{3}} = \frac{1}{\sqrt{3}} = \frac{1}{\sqrt{3}} \cdot \frac{\sqrt{3}}{\sqrt{3}} \Rightarrow \text{tg } 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3} \text{ ou } \text{tg } 30^\circ \sim 0,577$	

01. Seguindo os dados acima, calcule a tangente de 60° e depois preencha a tabela a seguir.

$\text{tg } 60^\circ = \frac{\text{sen } 60^\circ}{\text{cos } 60^\circ} = \frac{\frac{\sqrt{3}}{2}}{\frac{1}{2}} = \text{---} \cdot \text{---} \Rightarrow \text{tg } 60^\circ = \text{---} \text{ ou } \text{tg } 60^\circ \sim$
$\text{tg } 60^\circ = \frac{\text{sen } 60^\circ}{\text{cos } 60^\circ} \sim \frac{0,866}{0,5} \Rightarrow \text{tg } 60^\circ \sim$

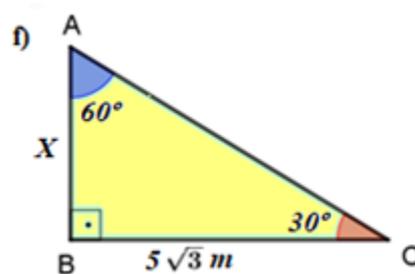
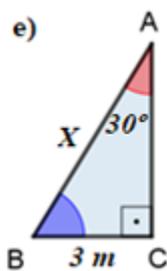
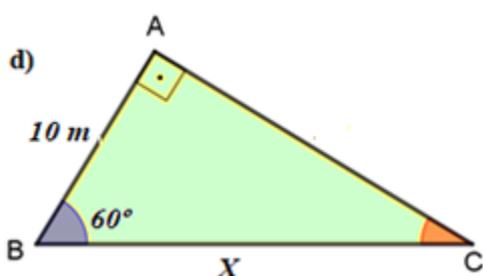
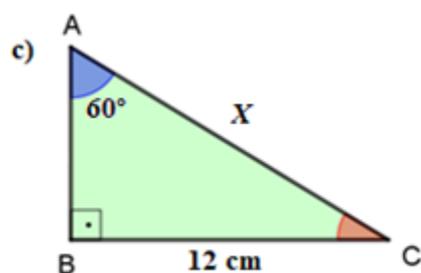
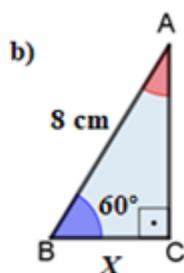
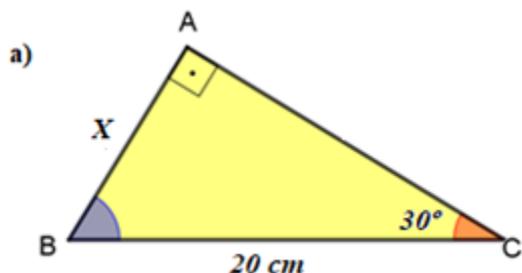
	30°	60°
sen	$\frac{1}{2} = 0,5$	
cos	$\frac{\sqrt{3}}{2} \sim 0,866$	
tg		

02. Para relembrar as razões trigonométricas de seno (*sen*), cosseno (*cos*) e tangente (*tg*) no triângulo retângulo que estão destacadas abaixo, calcule o valor da medida *X* em cada uma das figuras a seguir, considerando a representação esquemática fora de escala.

$$\text{sen } \alpha = \frac{\text{medida do cateto oposto ao ângulo } \alpha}{\text{medida da hipotenusa}}$$

$$\text{cos } \alpha = \frac{\text{medida do cateto adjacente ao ângulo } \alpha}{\text{medida da hipotenusa}}$$

$$\text{tg } \alpha = \frac{\text{medida do cateto oposto ao ângulo } \alpha}{\text{medida do cateto adjacente ao ângulo } \alpha} = \frac{\text{sen } \alpha}{\text{cos } \alpha}$$



Resposta:

a) $X = \text{----- cm}$

b) $X = \text{----- cm}$

c) $X = \text{----- cm}$

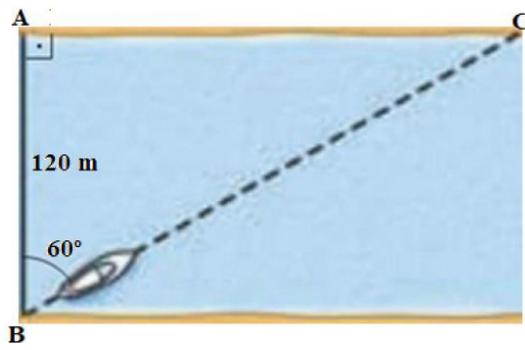
d) $X = \text{----- cm}$

e) $X = \text{----- cm}$

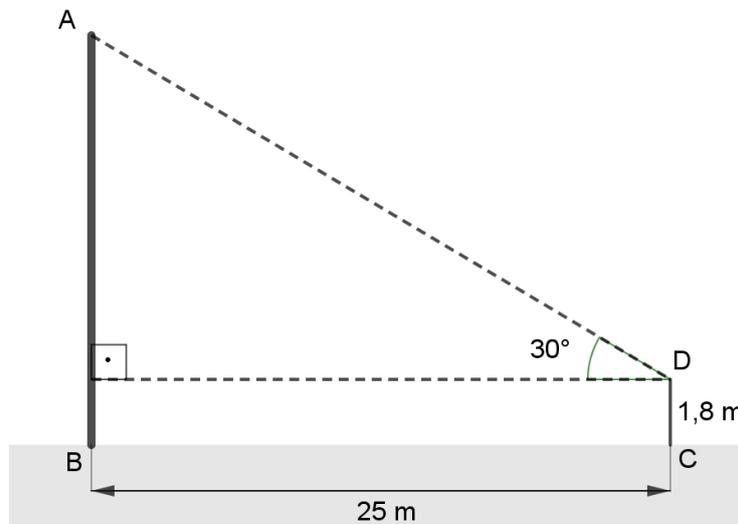
f) $X = \text{----- cm}$

03. A figura abaixo que está representada fora de escala, mostra um barco partindo do ponto B em direção ao ponto C, levado por uma forte correnteza, segundo um ângulo de 60° . Se a largura do rio é 120 metros, qual a distância percorrida pelo barco até o ponto C?

Disponível em: <<http://www.educopedia.com.br/>>. Acesso em: 06 maio 2020.



04. Uma pessoa observa o ponto mais alto de um mastro (ponto A) sob um ângulo de 30° . Considerando que a distância entre a pessoa e o mastro da bandeira no chão (segmento \overline{BC}) é de 25 metros e que a distância dos olhos dela ao chão (segmento \overline{DC}) é de 1,8 metros, calcule a medida aproximada da altura do mastro.



SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Razões trigonométricas no triângulo retângulo.

HABILIDADE(S):

(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas, o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

(EF09MA33MG) Resolver problemas que envolvam as relações métricas no triângulo retângulo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Triângulo retângulo, elementos e relações métricas. Teorema de Pitágoras e aplicações. Razões trigonométricas dos ângulos agudos. Seno de um ângulo agudo. Cosseno de um ângulo agudo. Tangente de um ângulo agudo. Razões trigonométricas dos ângulos notáveis de 30° , 45° e 60° . Tabela trigonométrica dos ângulos agudos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

ÂNGULOS NOTÁVEIS (30° , 45° E 60°) E SUAS RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS

Observe o quadrado ABCD abaixo (Figura 1), cuja medida de cada um de seus lados é x . Por ser um quadrado, cada ângulo interno mede 90° e traçar a diagonal \overline{AC} desse quadrado é o mesmo que traçar a bissetriz dos ângulos \hat{A} e \hat{C} , dividindo cada um desses ângulos retos em dois ângulos congruentes de 45° . Assim, a metade do quadrado ABCD forma um triângulo retângulo e isósceles BAC (Figura 2).

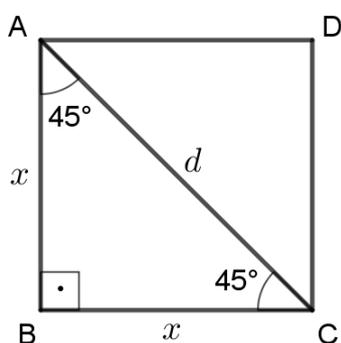


Figura 1

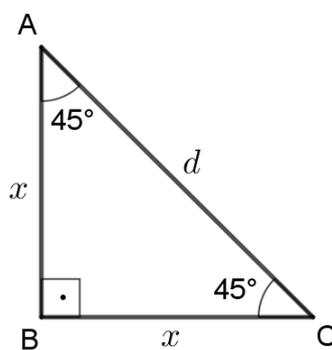


Figura 2

Para calcular a medida d da diagonal \overline{AC} do quadrado ABCD, basta aplicar o Teorema de Pitágoras no triângulo retângulo BAC, encontrando a medida da hipotenusa (d) do triângulo BAC, em função da medida dos catetos (x). Veja:

$$d^2 = x^2 + x^2 \Rightarrow d^2 = 2x^2 \Rightarrow d = \sqrt{2x^2} \Rightarrow d = x\sqrt{2}$$

Agora, vamos determinar as razões trigonométricas do ângulo de 45° no triângulo retângulo e isósceles BAC (Figura 2).

$$\text{sen } 45^\circ = \frac{x}{x\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} \Rightarrow \text{sen } 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

ou $\text{sen } 45^\circ \sim 0,707$

$$\text{cos } 45^\circ = \frac{x}{x\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} \Rightarrow \text{cos } 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

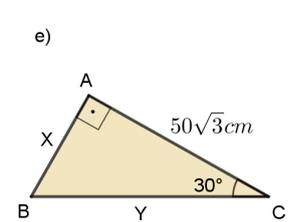
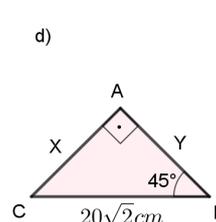
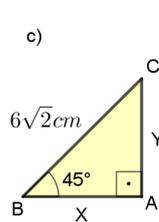
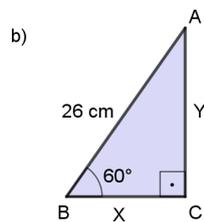
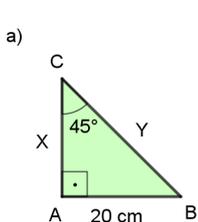
ou $\text{cos } 45^\circ \sim 0,707$

01. Seguindo os dados acima, calcule a tangente de 45° e depois preencha a tabela a seguir.

$$\text{tg } 45^\circ = \frac{\text{sen } 45^\circ}{\text{cos } 45^\circ} = \frac{\frac{\sqrt{2}}{2}}{\frac{\sqrt{2}}{2}} = \text{---} \cdot \text{---} \Rightarrow \text{tg } 45^\circ =$$

	30°	45°	60°
sen	$\frac{1}{2} = 0,5$	$\frac{\sqrt{2}}{2} \sim 0,707$	
cos			
tg			

02. Considerando a representação esquemática das figuras abaixo fora de escala, calcule o valor das medidas X e Y.



Resposta:

a) $X = \text{----- cm}$ e $Y = \text{----- cm}$

b) $X = \text{----- cm}$ e $Y = \text{----- cm}$

c) $X = \text{----- cm}$ e $Y = \text{----- cm}$

d) $X = \text{----- cm}$ e $Y = \text{----- cm}$

e) $X = \text{----- cm}$ e $Y = \text{----- cm}$

03. Um foguete é lançado de uma rampa situada no solo, sob um ângulo de 45° . A que altura estará o foguete, após percorrer 8 km em linha reta?

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Razões trigonométricas no triângulo retângulo.

HABILIDADE(S):

(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas, o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

(EF09MA33MG) Resolver problemas que envolvam as relações métricas no triângulo retângulo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Triângulo retângulo, elementos e relações métricas. Teorema de Pitágoras e aplicações. Razões trigonométricas dos ângulos agudos. Seno de um ângulo agudo. Cosseno de um ângulo agudo. Tangente de um ângulo agudo. Razões trigonométricas dos ângulos notáveis de 30° , 45° e 60° . Tabela trigonométrica dos ângulos agudos.

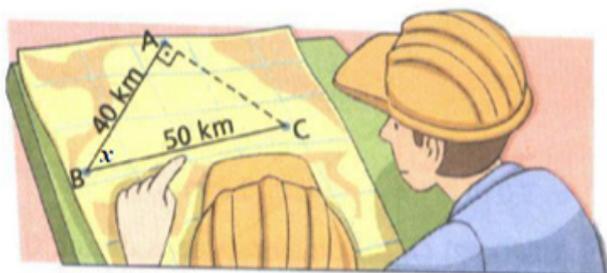
INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

TABELA TRIGONOMÉTRICA

A tabela trigonométrica, a seguir, apresenta os valores de seno (*sen*), cosseno (*cos*) e tangente (*tg*) dos ângulos inteiros positivos, medindo entre 1 e 90 graus. Esses valores também podem ser encontrados em uma calculadora científica. A tabela trigonométrica facilita os cálculos de diversos problemas do cotidiano que podem ser aplicados em diferentes áreas do conhecimento. Observe a solução apresentada abaixo para calcular o valor do ângulo x em graus.



$$\begin{aligned} \text{sen } x &= \frac{\text{medida do cateto oposto ao ângulo } x}{\text{medida da hipotenusa}} \\ \text{cos } x &= \frac{\text{medida do cateto adjacente ao ângulo } x}{\text{medida da hipotenusa}} \\ \text{tg } x &= \frac{\text{medida do cateto oposto ao ângulo } x}{\text{medida do cateto adjacente ao ângulo } x} = \frac{\text{sen } x}{\text{cos } x} \end{aligned}$$

Disponível em: <<http://www.educopedia.com.br/>>. Acesso em: 06 maio 2020.

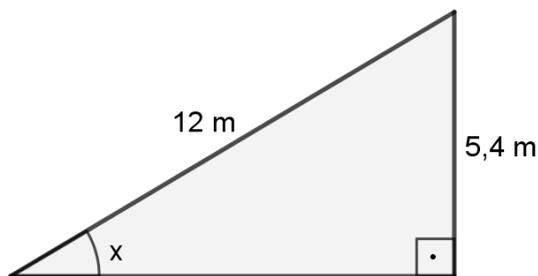
01. Observando o desenho traçado pelos profissionais acima, o valor da hipotenusa é 50 km e o cateto adjacente ao ângulo x mede 40 km. Qual das razões trigonométricas, você pode usar para encontrar o valor do ângulo x , consultando a tabela trigonométrica a seguir?

Ajude a encontrar a solução: o valor aproximado do ângulo x é _____ graus.

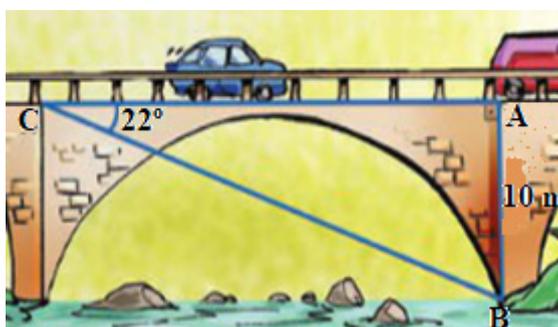
TABELA TRIGONÔMETRICA DOS ÂNGULOS INTEIROS POSITIVOS ENTRE 1 E 90 GRAUS

Ângulos em Graus	sen	cos	tg		Ângulos em Graus	sen	cos	tg
1°	0,0175	0,9998	0,0175		46°	0,7193	0,6947	1,0355
2°	0,0349	0,9994	0,0349		47°	0,7314	0,6820	1,0724
3°	0,0523	0,9986	0,0524		48°	0,7431	0,6691	1,1106
4°	0,0698	0,9976	0,0699		49°	0,7547	0,6561	1,1504
5°	0,0872	0,9962	0,0875		50°	0,7660	0,6428	1,1918
6°	0,1045	0,9945	0,1051		51°	0,7771	0,6293	1,2349
7°	0,1219	0,9925	0,1228		52°	0,7880	0,6157	1,2799
8°	0,1392	0,9903	0,1405		53°	0,7986	0,6018	1,3270
9°	0,1564	0,9877	0,1584		54°	0,8090	0,5878	1,3764
10°	0,1736	0,9848	0,1763		55°	0,8192	0,5736	1,4281
11°	0,1908	0,9816	0,1944		56°	0,8290	0,5592	1,4826
12°	0,2079	0,9781	0,2126		57°	0,8387	0,5446	1,5399
13°	0,2250	0,9744	0,2309		58°	0,8480	0,5299	1,6003
14°	0,2419	0,9703	0,2493		59°	0,8572	0,5150	1,6643
15°	0,2588	0,9659	0,2679		60°	0,8660	0,5000	1,7321
16°	0,2756	0,9613	0,2867		61°	0,8746	0,4848	1,8040
17°	0,2924	0,9563	0,3057		62°	0,8829	0,4695	1,8807
18°	0,3090	0,9511	0,3249		63°	0,8910	0,4540	1,9626
19°	0,3256	0,9455	0,3443		64°	0,8988	0,4384	2,0503
20°	0,3420	0,9397	0,3640		65°	0,9063	0,4226	2,1445
21°	0,3584	0,9336	0,3839		66°	0,9135	0,4067	2,2460
22°	0,3746	0,9272	0,4040		67°	0,9205	0,3907	2,3559
23°	0,3907	0,9205	0,4245		68°	0,9272	0,3746	2,4751
24°	0,4067	0,9135	0,4452		69°	0,9336	0,3584	2,6051
25°	0,4226	0,9063	0,4663		70°	0,9397	0,3420	2,7475
26°	0,4384	0,8988	0,4877		71°	0,9455	0,3256	2,9042
27°	0,4540	0,8910	0,5095		72°	0,9511	0,3090	3,0777
28°	0,4695	0,8829	0,5317		73°	0,9563	0,2924	3,2709
29°	0,4848	0,8746	0,5543		74°	0,9613	0,2756	3,4874
30°	0,5000	0,8660	0,5774		75°	0,9659	0,2588	3,7321
31°	0,5150	0,8572	0,6009		76°	0,9703	0,2419	4,0108
32°	0,5299	0,8480	0,6249		77°	0,9744	0,2250	4,3315
33°	0,5446	0,8387	0,6494		78°	0,9781	0,2079	4,7046
34°	0,5592	0,8290	0,6745		79°	0,9816	0,1908	5,1446
35°	0,5736	0,8192	0,7002		80°	0,9848	0,1736	5,6713
36°	0,5878	0,8090	0,7265		81°	0,9877	0,1564	6,3138
37°	0,6018	0,7986	0,7536		82°	0,9903	0,1392	7,1154
38°	0,6157	0,7880	0,7813		83°	0,9925	0,1219	8,1443
39°	0,6293	0,7771	0,8098		84°	0,9945	0,1045	9,5144
40°	0,6428	0,7660	0,8391		85°	0,9962	0,0872	11,4301
41°	0,6561	0,7547	0,8693		86°	0,9976	0,0698	14,3007
42°	0,6691	0,7431	0,9004		87°	0,9986	0,0523	19,0811
43°	0,6820	0,7314	0,9325		88°	0,9994	0,0349	28,6363
44°	0,6947	0,7193	0,9657		89°	0,9998	0,0175	57,2900
45°	0,7071	0,7071	1		90°	1	0	não existe

02. Consulte a tabela trigonométrica para calcular o valor aproximado do ângulo x na figura abaixo.

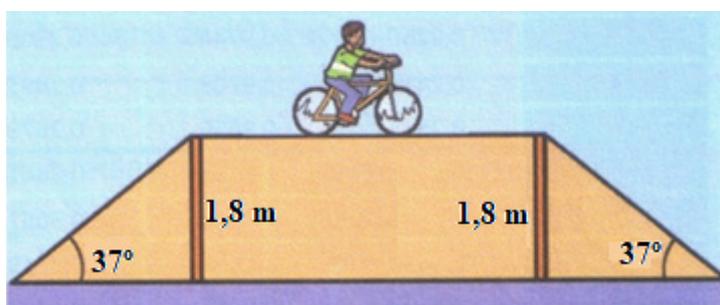


03. Observe a figura abaixo em que a representação esquemática está fora de escala. Para reforçar o pilar estrutural representado pelo segmento \overline{AB} , que mede 10 metros, o engenheiro precisa calcular a largura do rio indicada pelo segmento \overline{AC} . Então, ele amarrou uma corda do ponto B ao ponto C e mediu um ângulo de 22 graus. Pesquise os valores das razões trigonométricas do ângulo de 22 graus na tabela acima e ajude o engenheiro a encontrar a largura aproximada do rio.



Disponível em: <<http://www.educopedia.com.br/>>. Acesso em: 06 maio 2020.

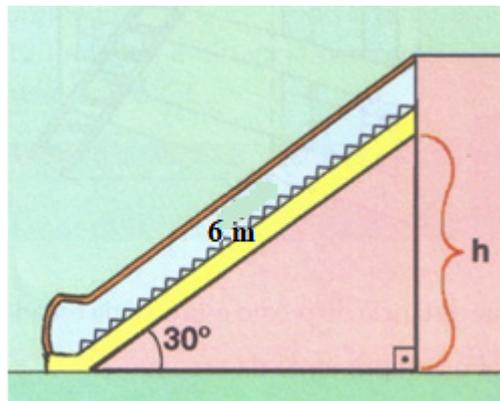
04. O desenho abaixo, com representação esquemática fora de escala, foi usado para o cálculo estrutural de uma rampa de plataforma de manobras com mountain bike em uma praça da cidade. Qual é a medida do comprimento de cada rampa?



Disponível em: <<http://www.educopedia.com.br/>>. Acesso em: 06 maio 2020.

05. Uma escada rolante liga dois andares de um shopping e tem uma inclinação de 30°. Sabendo-se que a escada rolante tem 6 metros de comprimento, qual é a medida da altura (h) de um andar para

o outro?



Disponível em: <<http://www.educopedia.com.br/>>. Acesso em: 06 maio 2020.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Reúna e Fundação Lemann. **BNCC e currículo percurso formativo anos finais matemática: pautas para formação continuada de professores**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://percursoformativobncc.org.br/downloads/ai/ciencias-humanas/ai_ch_pauta-formativa.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2020.

DEMARQUES, Eliana Antonia. **Plano de Estudo Tutorado (PET) – Matemática**. Programa Se Liga na Educação do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação e União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência De Minas Gerais (CRMG)**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMlreNtzy719UMz/view Acesso em: 20 mar. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 01

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e Evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ideias evolucionistas.

HABILIDADES:

(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Ideias evolucionistas.
- Evolução e diversidade das espécies.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Entender o processo de especiação e os fatores que o influenciam.

TEMA: ESPECIAÇÃO

O processo responsável por formar novas espécies é chamado de **especiação**. Esse processo já ocorreu milhares de vezes ao longo de toda a história evolutiva dos seres vivos desde a sua origem e prossegue ainda hoje. Para que isso aconteça, bastam algumas condições como:

- **Variabilidade** entre os indivíduos.
- Processo de **Seleção Natural**, o qual possibilita que indivíduos que possuam características mais aptas para o meio em que vivem tenham maiores chances de sobrevivência do que aqueles que não as tenham.

- **Isolamento reprodutivo**, que ocorre quando duas populações de uma mesma espécie se tornam tão diferentes entre si a ponto que a reprodução entre elas não é mais possível, formando assim, duas espécies distintas.

Recapitulando:

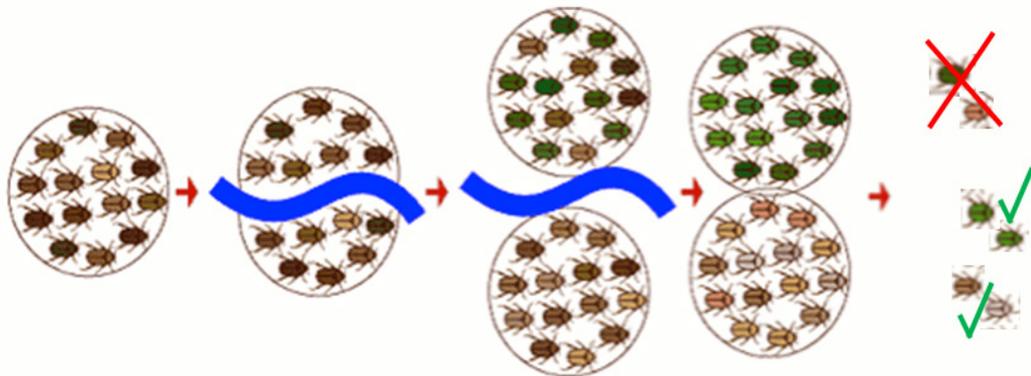
Variabilidade entre os indivíduos: os indivíduos de uma mesma espécie precisam apresentar variações nos seus fenótipos e genótipos. Sem essas características individuais, a seleção natural não pode agir.

Espécie: conjunto de indivíduos de fenótipo e genótipo muito próximos, capazes de cruzar entre si e produzir uma prole (filhos) que também são capazes de se reproduzir.

Ex: espécie humana.

Existem diferentes tipos de especiação, porém iremos estudar apenas um, que envolve o surgimento de uma **barreira geográfica**, como um rio, por exemplo. Nesse caso, a barreira divide uma determinada população de certa espécie em duas. Essa barreira determina o **isolamento geográfico** dos dois grupos que passam a viver em ambientes diferentes. Por exemplo: de um lado do rio ficou a área de mata fechada e do outro lado, uma área de campo aberto.

O processo de seleção natural atua de forma diferenciada sobre cada um desses grupos isolados. O resultado é que os grupos passam a evoluir independentemente um do outro. Após muitas gerações, esses grupos podem acumular modificações que impedirão o **fluxo gênico**, a reprodução entre elas, mesmo que ocorra o desaparecimento da barreira geográfica. Por exemplo, pode ocorrer o assoreamento de um rio em alguns pontos possibilitando o encontro de duas novas populações. Isso significa que ocorreu o **isolamento reprodutivo** entre essas populações e que uma delas passou a constituir uma nova espécie.



Disponível em: <<http://educacao.globo.com/biologia/assunto/origem-da-vida/especiacao.html>>. Acesso em: 05 out. 2020.

Saiba mais...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações.

1) Especiação: <<https://www.youtube.com/watch?v=1hjvi1EgESk>>. Acesso em: 05 out. 2020.

ATIVIDADES

01. Explique o que é fluxo gênico.

02. Quando dois grupos se formam a partir de uma população original, que foram separados devido a uma barreira geográfica, dizemos que ocorreu

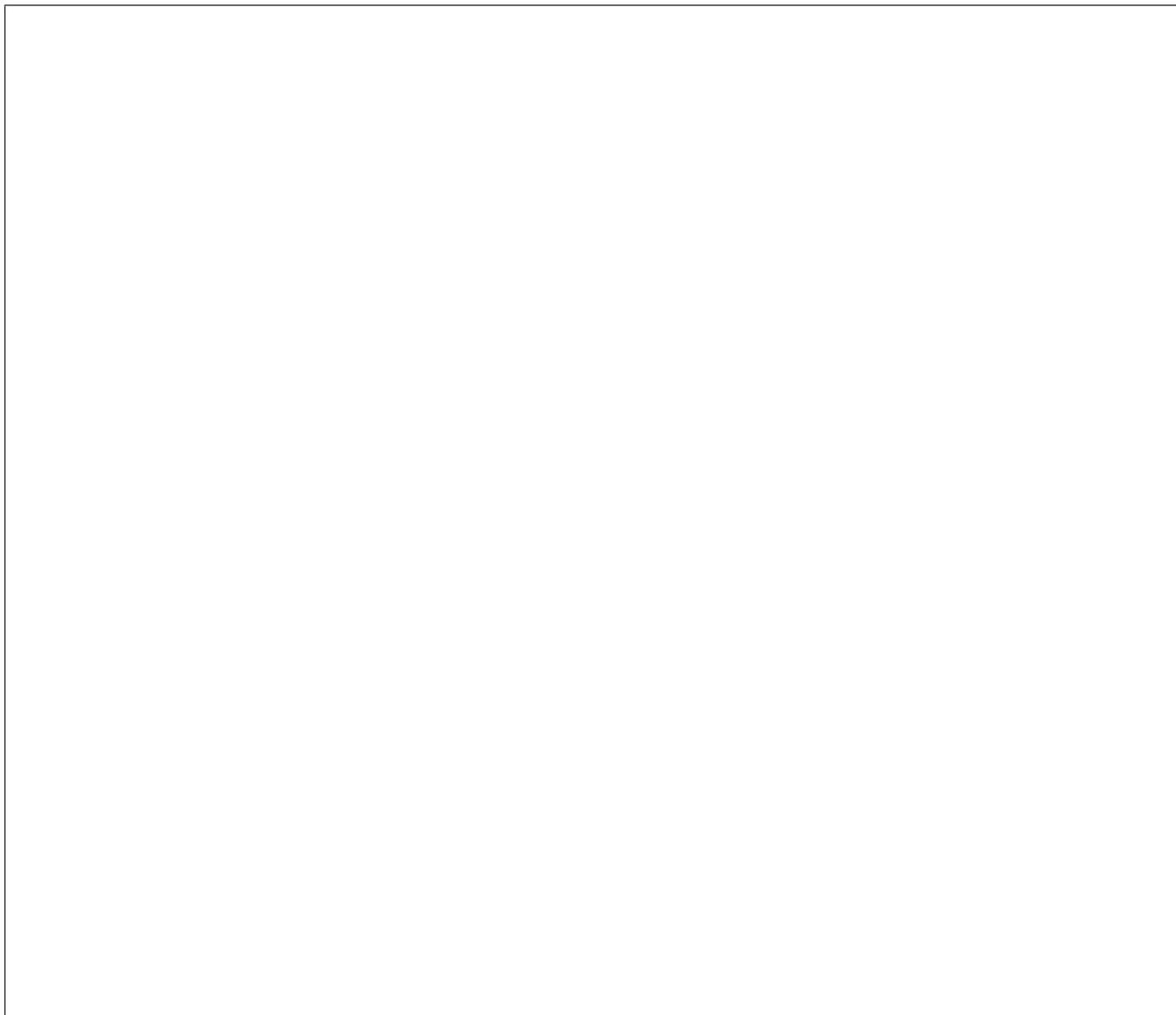
- a) especiação.
- b) isolamento reprodutivo.
- c) isolamento geográfico.
- d) barreira reprodutiva.

03. **(UPF/2020- modificada)** De acordo com evidências científicas, novas espécies surgem normalmente por diversificação de uma espécie ancestral, por meio do processo conhecido como especiação. Sobre esse processo, analise os seguintes eventos:

- I. Acúmulo de diferenças genéticas entre as populações.
- II. Estabelecimento de isolamento reprodutivo.
- III. Surgimento de barreira geográfica. Qual é a sequência correta em que esses eventos ocorrem no processo de especiação?

04. Por que o processo de Seleção Natural é importante para a especiação?

05. Escolha uma espécie de animal diferente daquela já representada no desenho desta semana. Faça um desenho mostrando como ocorre o processo de especiação para o animal que você escolheu.



Referências:

SANTOS, Vanessa Sardinha. **Exercícios de isolamento geográfico**. Goiânia. Mundo Educação, 2019. Disponível em: <<https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-isolamento-geografico.htm>>. Acesso em 04 out. de 2020.

CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. **Energia**. In: Araribá mais ciências: manual do professor 8º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p. Capítulo n.º 4. 162. ISBN número 18-17007.

MONIZ, Priscilla. **Especialização: Conceito – Variação genética**. 2020. Campinas. Educação: biologia. Disponível em: <<http://educacao.globo.com/biologia/assunto/origem-da-vida/especiacao.html>>. Acesso em: 05 out. 2020.

SEMANA 02

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e Evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ideias evolucionistas.

HABILIDADES:

(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.

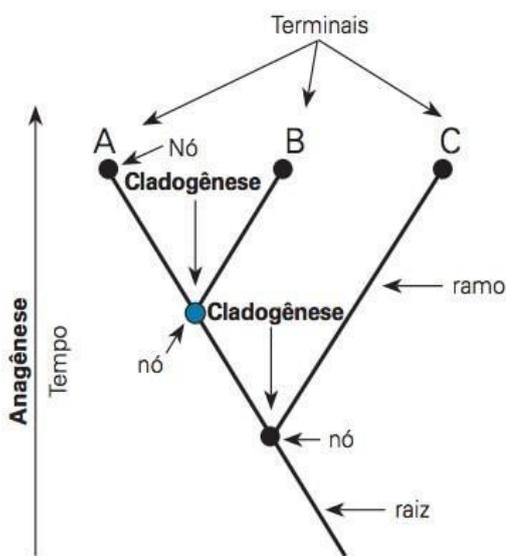
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Ideias evolucionistas.
- Evolução e diversidade das espécies.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender conceitos como a filogenia e a cladogênese.
- Identificar e entender um cladograma.

TEMA: A FILOGENIA E A CLADOGÊNESE



A **Filogenética** é uma ciência que visa definir hipóteses sobre a relação evolutiva dos organismos, desde os ancestrais até seus atuais descendentes. Ela baseia-se em estudos morfológicos, comportamentais e, até mesmo, moleculares.

Essa relação ou história pode ser representada por meio de árvores filogenéticas, também chamadas de **cladogramas**, que são diagramas ou representações gráficas que indicam as relações de parentesco evolutivo entre grupos de seres vivos. Esses diagramas são compostos pela raiz, ramos, nós e terminais.

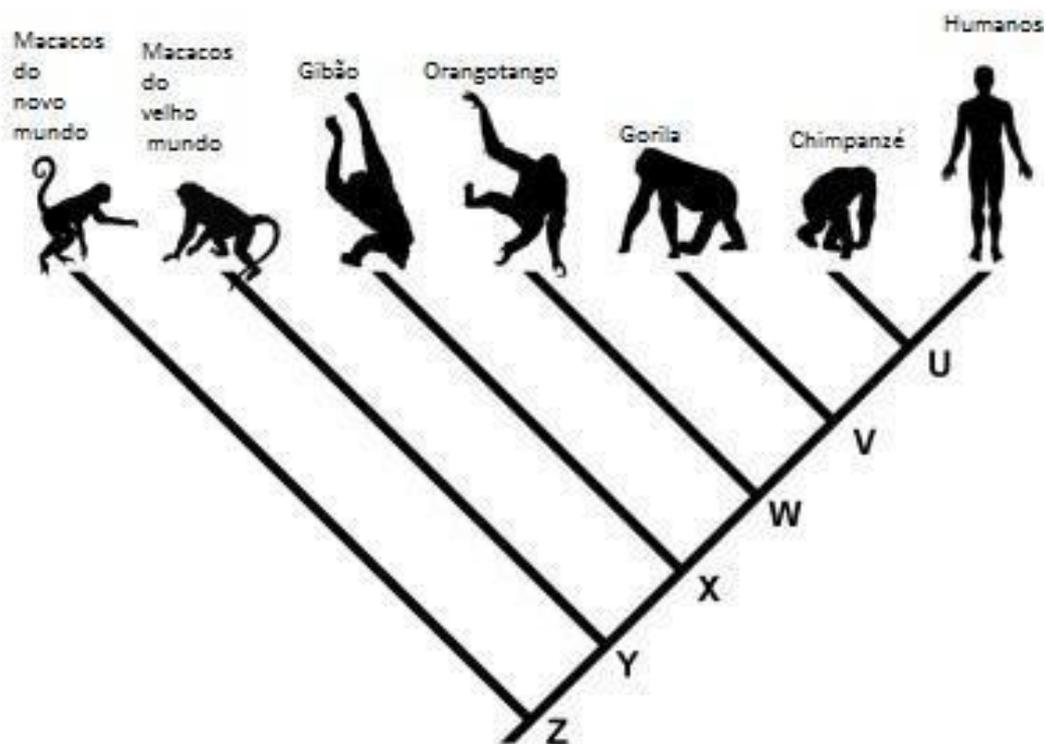
No cladograma, utiliza-se uma linha na base, a **raiz**, que simboliza um provável grupo (ou espécie) ancestral. Essa linha vai se dividindo em **ramos** que conduzem a um ou mais grupos **terminais**. De cada divisão da linha principal nos ramos temos um ponto de união com o ramo vizinho, o chamado nó.

Fonte: MOUTINHO, 2020

Quanto mais recente é o ancestral compartilhado entre dois ou mais grupos deste diagrama, maior é o grau de parentesco evolutivo entre eles, ou seja, maior é a quantidade de características que eles compartilham.

Os cladogramas são representações "flexíveis" que podem ser alteradas à medida que ocorrem novas descobertas, tanto sobre os organismos atuais como de seus ancestrais vistos em vestígios fósseis, por exemplo. Além disso, estabelecem uma comparação entre as características dos diferentes grupos que formam esse diagrama.

Observação: cladogênese (visto na figura acima) se refere ao processo de especiação onde uma espécie pode originar duas outras novas.



Fonte: RIBEIRO, 2018

Saiba mais...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações.

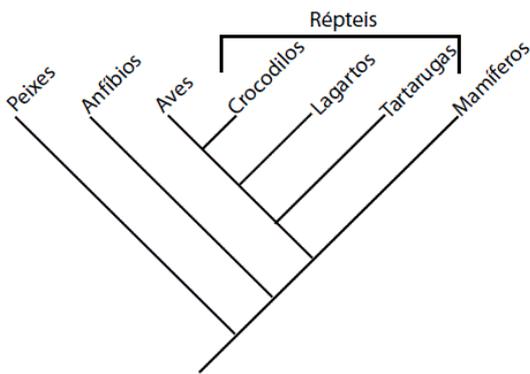
Como ler um Cladograma: <<https://www.youtube.com/watch?v=GfCfuhTz3is>>. Acesso em: 05 out. 2020.

ATIVIDADES

01. Explique, com suas palavras, o que são árvores filogenéticas e o motivo da sua importância para a ciência.

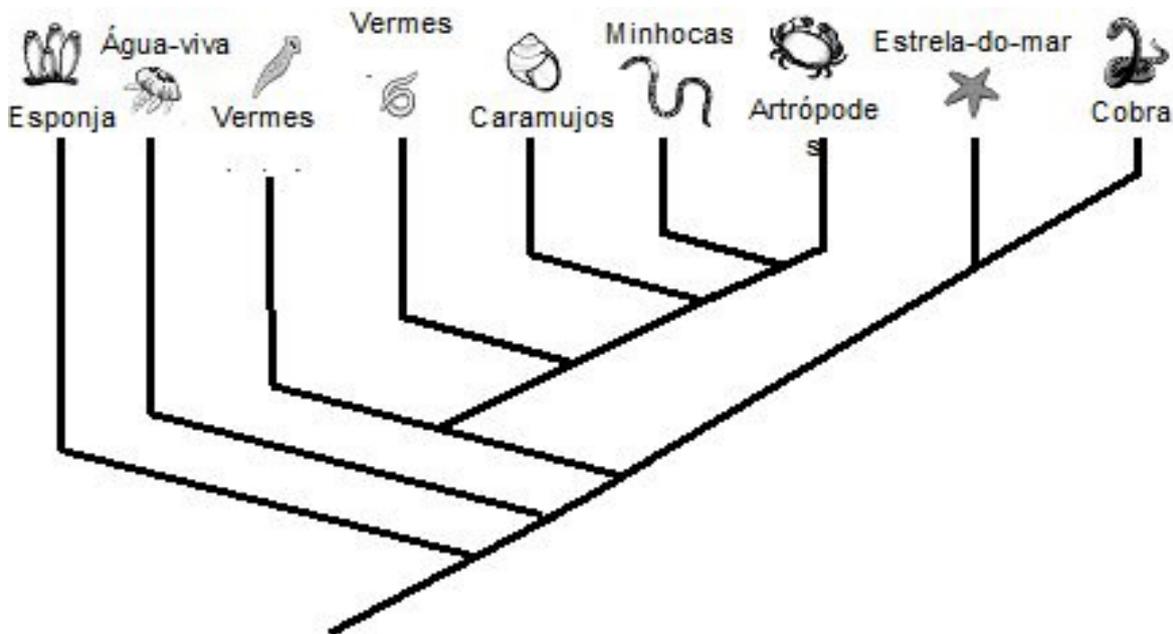
02. Em que estudos se baseia a filogenia?

03. (FATEC/2014-modificada) No cladograma abaixo estão representadas as relações evolutivas entre alguns grupos de animais. Observando-o é correto afirmar que:



- a) os lagartos são tão próximos evolutivamente dos crocodilos quanto são das tartarugas.
- b) as tartarugas são mais próximas evolutivamente dos mamíferos do que das aves.
- c) os peixes e os anfíbios compartilham um ancestral único e exclusivo.
- d) as aves são o grupo mais próximo evolutivamente dos crocodilos.

04. Observe a figura abaixo e responda o que se pede:



Disponível em: <<https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2010/04/filogenia-animal.jpg>>. Acesso em 18 nov. 2020.

a) Qual das espécies ou grupo mostrado tem características mais próximas ao artrópode?

b) Qual das espécies ou linhagem representadas no desenho separou-se primeiro das demais ?

c) Cite a espécie que apresenta um grau de parentesco mais próximo à cobra.

Referências:

CARNEVALLE, MÁIRA ROSA. **Energia**. In: Araribá mais ciências: manual do professor 8º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p. Capítulo n.º 4. 162. ISBN número 18-17007.

MAGALHÃES, Lana. **Filogenia**. Toda Matéria, 2020. Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/filogenia>>. Acesso em 06 out. de 2020.

SÓ BIOLOGIA. Estabelecendo filogenias com os cladogramas. Só Biologia. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2008-2020. Disponível na Internet em: < <https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Seresvivos/Ciencias/bioclassifidoseresvivos3.php>>. Acesso em 06 out. de 2020.

RIBEIRO, Paula. **Cladograma**. Toda Matéria, 2020. Disponível em: < <https://escolaeducacao.com.br/cladograma/>>. Acesso em 06 out. de 2020.

MOUINHO, Wilson Teixeira. **Sistemática filogenética**. Cola Web, 2018. Disponível em: < <https://www.coladaweb.com/biologia/reinos/sistemica-filogenetica>>. Acesso em 06 out. de 2020.

SEMANA 03

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e Evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Preservação a Biodiversidade.

HABILIDADES:

(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Importância das unidades de conservação para a preservação das espécies.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender a importância de biodiversidade.
- Entender o problema da fragmentação do habitat e as soluções para essa questão.

TEMA: PRESERVAÇÃO À BIODIVERSIDADE

Nos últimos tempos, a destruição e conseqüente **fragmentação do habitat** têm representado um grande problema para o país. Isso pode ocorrer por causas naturais, como em algum tipo de desastre ou por fatores humanos, tais como o desmatamento, expansão de cidades, agropecuária, queimadas, mineração, poluição de solos e águas, dentre outros.



Fonte: OECO, 2014

Uma das formas de proteger a biodiversidade e a totalidade dos ecossistemas e impedir ou reduzir a questão da fragmentação do habitat é por meio da inserção de **Unidades de Conservação** (UC's). Essas são áreas que ajudam na recuperação de ecossistemas degradados, na preservação de espécies endêmicas (organismos naturais encontrados apenas naquele habitat) e de espécies ameaçadas de extinção. Além disso, ajudam a regular o clima, conservam e protegem recursos hídricos, como as nascentes d'água e, muitas vezes, abrigam populações muito específicas (como indígenas, quilombolas e caiçaras) cujo sustento depende daqueles recursos. São legalmente demarcados pelos governos federal, estadual ou municipal, com o objetivo de assegurar a proteção de habitats e ecossistemas, conservando o **patrimônio genético** daquele local.

As Unidades de Conservação se dividem em dois grupos:

- **Unidade de Proteção Integral:** se destacam pela preservação da natureza, com o mínimo de interferência humana no ambiente onde é permitido apenas o uso indireto dos recursos naturais. As Estações Ecológicas e Reservas Biológicas permitem a realização de estudos científicos e Educação Ambiental. Nos Parques, Monumentos Naturais e Refúgios de Vida Silvestre, além dessas atividades também há a visitação pública, pois são locais propícios para a prática de turismo ecológico.
- **Unidades de Uso Sustentável:** são áreas que visam unir a conservação da natureza com o uso sustentável de parte dos recursos naturais. São permitidas atividades de coleta e uso dos recursos naturais, desde que praticadas de forma sustentável. As categorias de uso sustentável são: Área de Relevante Interesse Ecológico e Área de Proteção Ambiental (APA); Florestas Nacionais, Estaduais e Municipais; Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável, Reserva Extrativista e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). Esta última trata-se de uma área de propriedade privada criada a partir do interesse do dono para diferentes fins de conservação.

Saiba mais...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações. Unidades de Conservação: <https://www.youtube.com/watch?v=FS3FSxG_Am0>. Acesso em: 05 out. 2020.

ATIVIDADES

01. O que são Unidades de Conservação?

02. Explique, com suas palavras, qual é a importância de conservar a biodiversidade.

03. Por que é importante conservar o habitat dos seres vivos?

04. Uma mineradora descobriu, após alguns estudos, que em uma determinada região existia uma reserva de um certo mineral. No entanto, essa reserva está localizada dentro de uma Reserva Biológica. A atividade de mineração poderia ser permitida nesse local? Justifique sua resposta.

Referências:

AUDINO, Jorge; LOPES, Sonia. **Energia**. In: Inovar – ciências da natureza, manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p. Capítulo n.º 4. 162.

CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. **Energia**. In: Araribá mais ciências: manual do professor 8º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p. Capítulo n.º 4. 162. ISBN número 18-17007.

SANTOS, Vanessa Sardinha. **O que é habitat?**. Goiânia. Brasil Escola, 2019. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-habitat.htm>>. Acesso em: 07 out. 2020.

NOVA ESCOLA. **O que é habitat?**. São Paulo. Nova Escola, 2017. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/5629/biomas-brasileiros-parte-8-desafios-da-conservacao-ii#>>. Acesso em: 07 out. 2020.

COSTA, Yanna Dias. **Fragmentação de habitat?**. Goiânia. OEKO – Dicionário ambiental., 2020. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/biologia/fragmentacao-de-habitat/>>. Acesso em: 07 out. 2020.

OEKO – Dicionário ambiental. **O que é fragmentação**. Rio de Janeiro. OEKO – Dicionário ambiental, 2014. Disponível em: <<https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27923-o-que-e-fragmentacao/>>. Acesso em: 07 out. 2020.

SEMANA 04

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e Evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Preservação a Biodiversidade.

HABILIDADES:

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Preservação da biodiversidade.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender o conceito e a importância do desenvolvimento sustentável.
- Entender que a sustentabilidade depende de ações, tanto coletivas quanto individuais.

TEMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Atualmente, o mundo está passando por uma imensa crise ambiental que teve início no começo do século XX. Nós, seres humanos, temos usado a Natureza e seus recursos de maneira irregular e inconsciente, de modo que o resultado é uma degradação e poluição em escala mundial, em que todos os seres vivos, entre os quais nos incluímos, e ecossistemas são afetados. Sobre as consequências da atividade humana no ambiente, vale destacar o aquecimento global, mudanças climáticas, destruição da fauna e flora, entre outros.

Devido a esse quadro preocupante que tem se formado, alternativas para soluções vêm sendo buscadas. A principal alternativa é a busca do **Desenvolvimento Sustentável**. Esse conceito é definido como a capacidade de manter o crescimento econômico de um determinado território de forma a conservar e não esgotar os recursos naturais, os garantido às gerações futuras. **Sustentabilidade** são as ações ou atividades humanas que visam esse objetivo e tem como base 3 elementos: impacto social, meio ambiente e economia.

Para uma sociedade ser sustentável, ela deve incentivar a conservação do meio ambiente, o bem-estar social e o ganho econômico de modo que haja um equilíbrio entre esses elementos.



Fonte: MAGALHÃES, 2019



Fonte: MAGALHÃES, 2019

As atividades sustentáveis podem ser coletivas ou individuais. Para as individuais e conscientes, podemos propor algumas atividades como:

- Reutilização da água de lavagem de roupas para lavar o quintal ou o piso da residência;
- Separação de materiais do próprio lixo (ver figura abaixo);
- Uso de transporte coletivo ou alternativo, como as bicicletas;
- Uso de materiais biodegradáveis;
- Fechar as torneiras quando elas não estiverem sendo usadas, sempre evitando o desperdício;
- Apagar as luzes de cômodos da residência quando o ambiente não está sendo utilizado;
- Descarte correto de materiais que contém resíduos nocivos como, por exemplo, pilhas, baterias, remédios vencidos e óleo de cozinha usado.



Fonte: CORADIN, 2019

Para as ações sustentáveis que envolvem o coletivo temos:

- Preservação e conservação dos solos;
- Coleta seletiva de lixo e reciclagem;
- Ações sustentáveis nas empresas e nas indústrias;
- Manutenção das florestas e ampliação das reservas naturais;
- Substituição de agrotóxicos e produtos químicos por elementos da agricultura orgânica;
- Redução do uso de combustíveis fósseis e sua substituição por combustíveis menos agressivos ao ambiente;

- Redução do uso de fontes de energia que agredem o meio natural, com incentivo para a produção de energia a partir de usinas de energia alternativas como solar, eólica, térmica e outras;
- Preservação de espécies animais e vegetais para manter a biodiversidade e o equilíbrio ecológico.

Saiba mais...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações.

- 1) Sustentabilidade: conhecer para praticar: <<https://www.youtube.com/watch?v=dD-GBP5T1TY4>>. Acesso em: 05 out. 2020.
- 2) Sustentabilidade no cotidiano: <https://www.youtube.com/watch?v=_1zhXVum6xQ>. Acesso em: 05 out. 2020.

ATIVIDADES

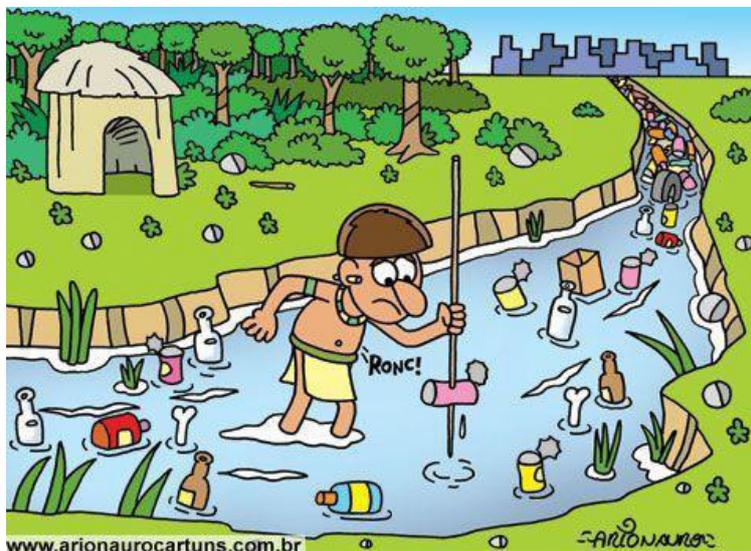
01. Explique o que é desenvolvimento sustentável.

02. Proponha duas atitudes individuais e sustentáveis que não estejam citadas no texto desta semana.

03. Assinale a alternativa que não está alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável:

- a) () fazer uso de fontes alternativas de energia como a energia solar.
- b) () conservação das florestas.
- c) () ampliação do uso de combustíveis fósseis.
- d) () realizar a coleta seletiva de lixo.

04. Observe a charge abaixo, que está relacionada ao tema desta semana, e escreva um pequeno texto sobre ela.



www.arionaurocartuns.com.br

-ARIONAURAS-

Fonte: <https://4.bp.blogspot.com/-SV88ASEXUQI/W4gfov9p-WI/AAAAAAAAADyQ/cJluHUQIIYII0QHfRPf_lv1jmUxVOY64wCLcBGAs/s1600/charge_poluicao_rio_10.jpg>. Acesso em: 05 out. 2020.

Referências:

CORADIN – Ferro e aço. **Cores e símbolos da reciclagem.** Curitiba. CORADIN – Ferro e aço, 2019. Disponível em: <<https://www.ferrovelhocoradin.com.br/cores-e-simbolos-da-reciclagem/>>. Acesso em: 08 out. 2020.

INSTITUTO ÁGUA SUSTENTÁVEL. **5 fatos sobre sustentabilidade que você precisa saber?** Cotia. Instituto água sustentável, 2020. Disponível em: <https://aguasustentavel.org.br/publicacoes/blog/53-5-fato-sobre-sustentabilidade-que-vc-precisa-saber?gclid=CjwKCAjw2dD7BRA-SEiwAWCtCbzZ0PTWWgKpNQMjXzcKVI62Dj91A3IX01_DhGGPa5luRUYFMuj4H-xoCT1AQAvD_BwE>. Acesso em: 08 out. 2020.

MAGALHÃES, Lana. **Desenvolvimento sustentável.** Goiás. Toda Matéria, 2019. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/desenvolvimento-sustentavel/#:~:text=%E2%80%9CDesenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel%20%C3%A9%20o%20desenvolvimento,os%20recursos%20para%20o%20futuro.>>. Acesso em: 08 out. 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Desenvolvimento sustentável.** Goiás. Mundo Educação, 2020. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm>>. Acesso em: 08 out. 2020.

SCRIBIRD. **Desenvolvimento sustentável.** Slide Share Matéria, 2007. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/luiz-menezes/desenvolvimento-sustentvel-26285050>>. Acesso em: 08 out. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Conexões e Escalas.

Mundo do Trabalho.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.

HABILIDADE(S):

(EF09GE09X) Identificar e analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

(EF09GE10X) Identificar e analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Evolução etária da Europa e Meio ambiente europeu.

TEMA: EUROPA: POPULAÇÃO E MEIO AMBIENTE

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Prezado(a) estudante! Nesta semana iremos **identificar algumas características populacionais do continente europeu e relacioná-las com a apropriação do espaço geográfico, considerando os aspectos naturais.**

A pequena extensão do continente Europeu que do ponto de vista geográfico poderia ser considerada uma península do continente asiático, contrasta com sua importância histórica, nas relações geopolíticas mundiais.

A Europa pertence, com a Ásia, a uma massa de terra conhecida como Eurásia. O continente europeu tem área de 10 milhões de Km². A maior parte do território é formada por planícies, o relevo montanhoso prevalece nas porções norte, onde se localizam os Montes Escandinavos e as cadeias das Ilhas Britânicas) e sul (cortada pelos Pirineus, Alpes, Cárpatos e Balcãs).

Nas extensas planícies, a diversidade de povos se estabeleceu e contribuiu para a riqueza cultural ali presente. Na região se encontram monumentos que refletem a presença desses povos ao longo de diferentes períodos históricos; na Antiguidade (Partenon, na Grécia), catedrais medievais (Notre Dame, na França), castelos árabes (Alhambra, na Espanha), palácios absolutistas (Versalhes, na França) e construções modernas.

A Europa tem 760,3 milhões de habitantes em 2014 e é o único continente com tendência de diminuição da população, em razão de taxas de fecundidade baixas e envelhecimento. Essa tendência é mais forte no Leste Europeu, onde há países, como Ucrânia, Bulgária e Belarus, que já enfrentam a redução populacional. O mesmo ainda não ocorre na Europa Ocidental, sobretudo como resultado de entrada permanente de imigrantes legais e clandestinos. A forte pressão migratória no continente provoca tensões, principalmente quando as taxas de desemprego são elevadas, o que faz com que os diversos países europeus discutam políticas para restringir a imigração ilegal e reprimir ilegal.

A política ambiental é um aspecto muito importante no continente europeu. Até o ano 2000 mais de 700 itens de legislação ambiental foram aprovados pela União Européia. Neste sentido, o 'ambiente' tem sido uma das áreas mais produtivas da arena política da União. Do mesmo modo, nos fóruns internacionais a União Européia tem se caracterizado por posições firmes em favor da defesa do meio ambiente. Cabe ressaltar, que a política ambiental tem tido sucesso, mas que este sucesso é parcial e que a imagem positiva encobre muitas lacunas, representadas por problemas ambientais significativos como a desertificação causado pelos incêndios e pela ação do homem; as chuvas ácidas causadas pela emissão de gases poluentes provocados pelo uso excessivo de combustíveis fósseis; alterações do climáticas ocasionadas pela intensificação do efeito estufa, principalmente, devido ao grande aumento na emissão de CO₂.

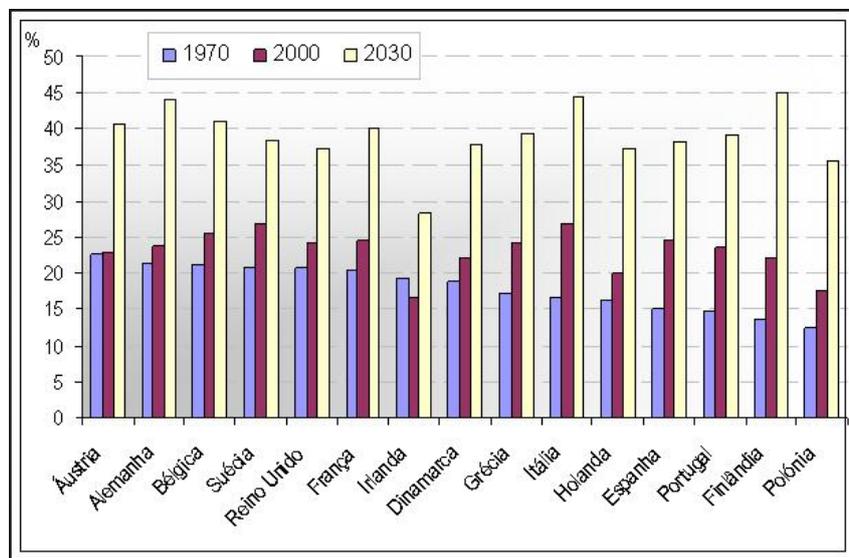
Almanaque Abril. Editora Abril, 2015. (Adaptado)

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Observe atentamente o gráfico abaixo. Ele representa parte da realidade demográfica na Europa.

Evolução etária da Europa



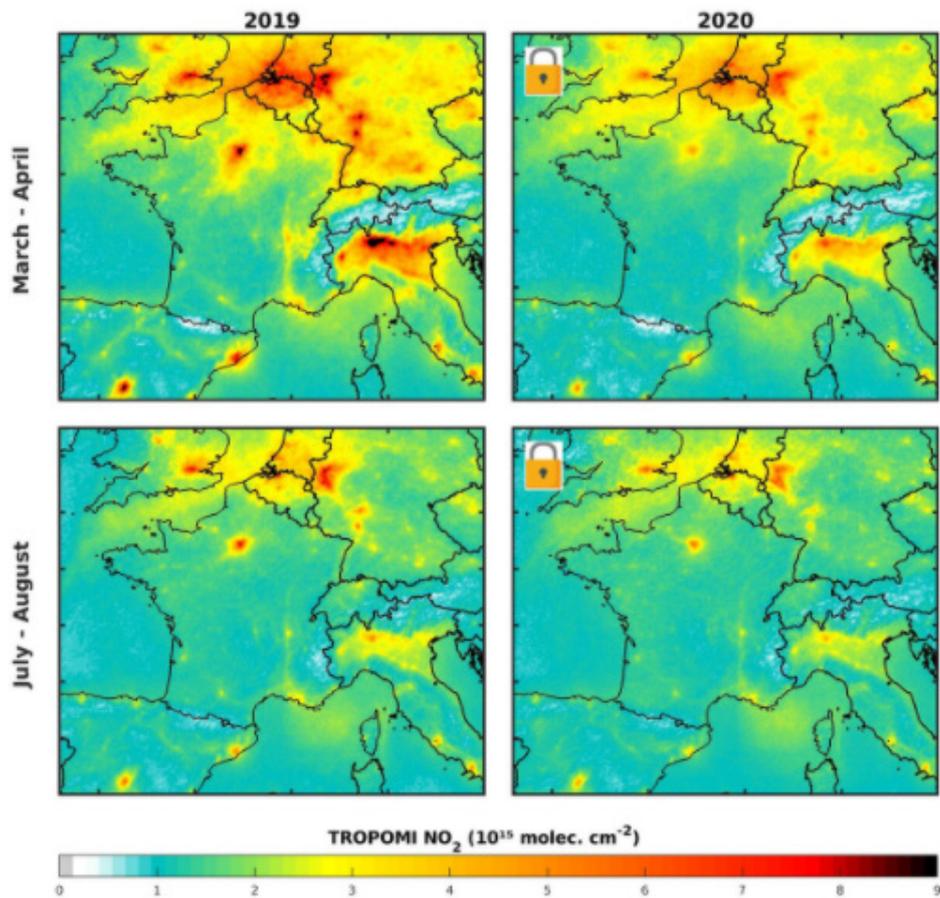
Fonte: population.org

01. De acordo com a análise do gráfico acima, ligado à evolução demográfica no continente europeu, liste os três países com o maior crescimento em 2030.

02. Liste os três países com os menores percentuais populacionais em 1970 e apresente de modo aproximado esses percentuais.

03. A poluição do ar é um dos maiores problemas ambientais do nosso tempo. De acordo com um novo relatório da Agência Europeia do Ambiente (EEA), a poluição do ar é agora responsável por uma em cada oito mortes na Europa. Veja o mapa abaixo de “evolução” da poluição na Europa em tempos de COVID-19.

Poluição e COVID-2019 e 2020



Fonte: geografiaparatodos.com.br

- a) As manchas sobre os países são o comparativo nos meses de março e abril e julho a agosto nos anos de 2019 e 2020. Com base nisso apresente e explique quais os fatores que podem ter propiciado a redução da poluição do ar nos países indicados.

- b) Nos meses indicados, quais as estações do ano no hemisfério apresentado?

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Conexões e Escalas.
Mundo do Trabalho.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.
Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.

HABILIDADE(S):

(EF09GE09X) Identificar e analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

(EF09GE10X) Identificar e analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Formações Vegetais Europeias.
Ocupação do solo e formações vegetais.

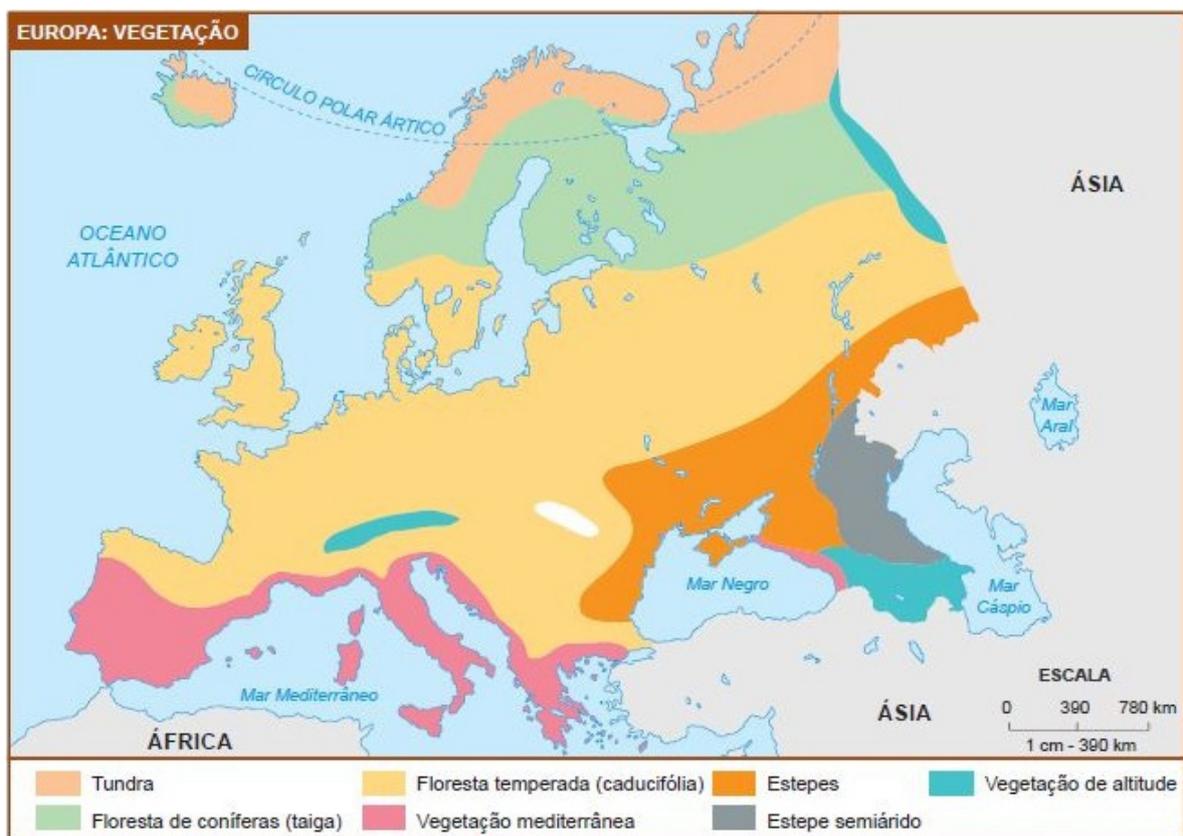
TEMA: A SITUAÇÃO DAS FORMAÇÕES VEGETAIS EUROPEIAS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Prezado(a) estudante! Nesta semana iremos **reconhecer e analisar as formações vegetais que formam o continente europeu, identificando os principais fatores que intensificaram a sua transformação e redução.**

As formações vegetais européias atualmente representam uma parcela muito pequena do que foi essa cobertura vegetal no passado. A diminuição sensível do espaço ocupado pela vegetação natural está relacionada a um grande número de fatores, principalmente aos de ordem econômica, mas também ao crescimento das áreas urbanas, a elevada densidade demográfica, a ampliação das áreas agricultáveis e de criação de rebanhos, dentre outros.

O que restou dessa paisagem aparece hoje distribuído em cinco formações distintas, em função das diferentes condições climáticas e dos vários tipos de relevo e solo presentes no continente. Destacam-se, do norte para o sul, as seguintes paisagens vegetais:



Disponível em: <<https://carlosrabello.org/geografia/>>. Acesso em: 04 nov. 2020.

Tundra: paisagem típica de regiões em que predomina o clima polar ou ártico. O desenvolvimento vegetal ocorre durante o curto verão, uma vez que no inverno os solos estão congelados, sendo marcado pela presença de musgos, líquens, gramíneas e arbustos.

Floresta de Coníferas (taiga): é caracterizada pelo domínio das coníferas (pinheiros). As coníferas apresentam folhas aciculares (em forma de agulha), cujas funções são impedir a acumulação da neve nas copas das árvores e reduzir a superfície de evaporação, pois as chuvas são raras na região;

Floresta temperada: é formação vegetal mais diversificada, pois, além de pinheiros, observa-se a presença de árvores como a faia e o carvalho. As espécies dessa floresta apresentam folhas caducas, isto é, que caem durante o outono;

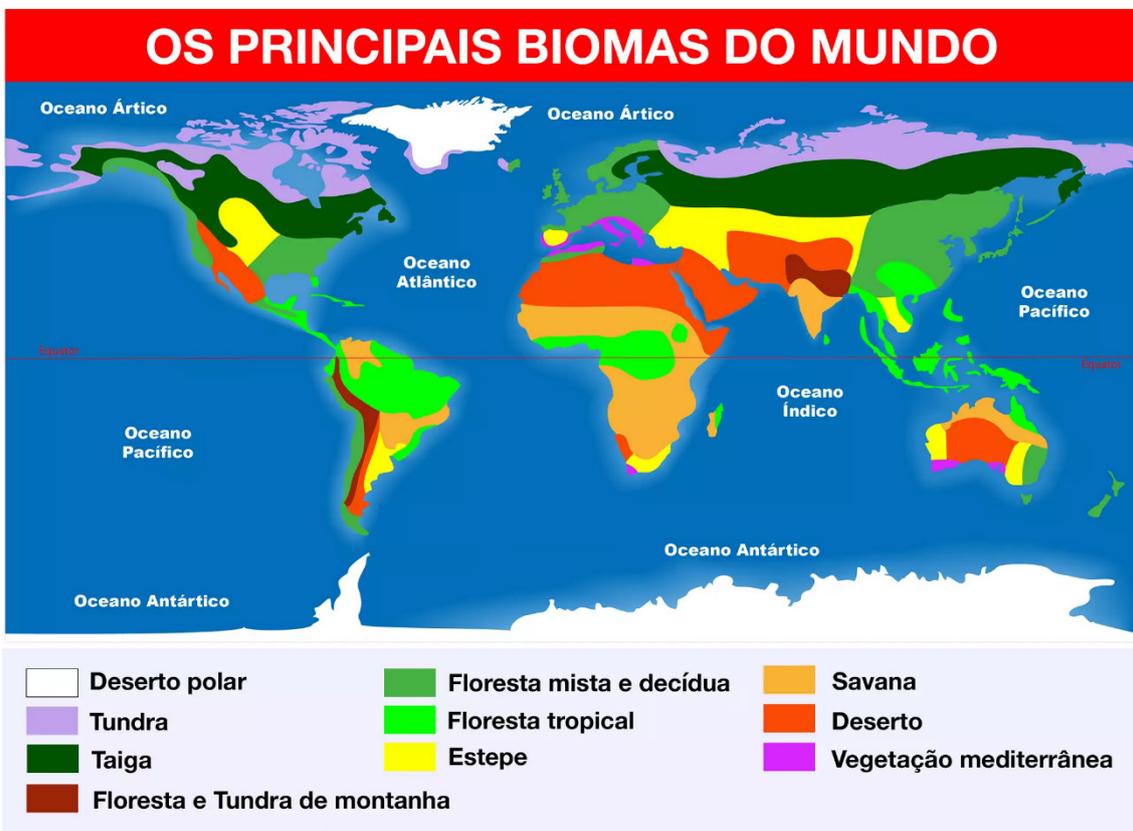
Estepes ou campos: caracterizam-se pelo domínio de herbáceas (ervas) ou gramíneas e pela ocorrência de solos geralmente mais férteis. Alguns dos solos das estepes estão entre os mais férteis do mundo, como as terras negras da Ucrânia, um dos principais produtores de cereais da Europa;

Vegetação mediterrânea: composta por espécies xerófilas que são vegetais adaptados a ambientes secos, como os maquis e os garrigues.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Observe o mapa a seguir.



Disponível em: <<https://www.estudokids.com.br>>. Acesso em: 27 out. 2020.

01. Na escala global, a maior unidade ecossistêmica é o bioma. Os biomas são identificados como a comunidade ou associação de espécies dominantes numa determinada condição climática vigente. Os biomas mundiais são regiões homogêneas onde interagem vários fatores, mas nas quais a relação entre vegetação, climas e solos tem influência principal.

ROSS, Jurandy L. Sanches. Geografia do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. p. 137.

- a) A partir da análise do mapa e da leitura do trecho, quais fatores que explicam a ocorrência de biomas semelhantes nos continente europeu, asiático e americano.

- b) Na Europa os biomas sofrem redução por diferentes fatores como o crescimento urbano-industrial, agropecuário entre outros. Cite duas medidas que possam ser adotadas para a conservação dos biomas.

02. Assinale a alternativa que apresenta a formação vegetal que ocorre nas altas latitudes com curtos verões, na Europa:

- a) Estepes.
- b) Coníferas.
- c) Tundra.
- d) Savanas.

03. Leia o trecho da reportagem.

Incêndio em florestas gregas é o pior desde 2007 O fogo começou na cidade de Mati, e se espalhou por outras cidades da região Ática, no sul do país.

MUNDO 24 DE JULHO DE 2018

Um grave incêndio florestal começou na cidade turística grega de Mati, nessa segunda-feira, dia 23 de julho. Considerado o pior desde 2007, o fogo foi causado pelo tempo seco e as altas temperaturas da região, e destruiu a cidade onde se iniciou.

Entenda os incêndios florestais

Os incêndios florestais são muito comuns na Grécia. Esse caso, em específico, foi extremo por um conjunto de fatores: clima seco e quente, fortes ventos e algo que originou as chamas. O clima grego já é seco e o inverno de 2018, que não teve muitas chuvas, se juntou à onda de calor que vem passando pela Europa. Isso dificultou o controle rápido do fogo. Além disso, ventos de mais de 100 km por hora ajudaram as chamas a se espalharem. Uma situação parecida aconteceu em Portugal, em 2017, quando um raio causou um incêndio que se propagou rapidamente pela vegetação seca do país e atingiu 30 mil hectares.

Fonte: JORNAL JOCA. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/incendio-florestal-na-grecia-e-o-maior-do-pais-desde-2007/>. Acesso em: 05 nov. 2020.

a) A reportagem destaca um incêndio florestal ocorrido na Grécia em 2018, quais as causas do incêndio?

b) Brasil e EUA em 2020 registraram e ainda registram incêndios florestais em grandes proporções. Quais as principais causas? Como podemos combater os incêndios florestais?

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA:

Conexões e Escalas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

HABILIDADE(S):

(EF09GE09X) Identificar e analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Fenômeno das monções.

Variações climáticas.

Atividades econômicas.

TEMA: AS MOÇÕES E A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO NO SUDESTE ASIÁTICO

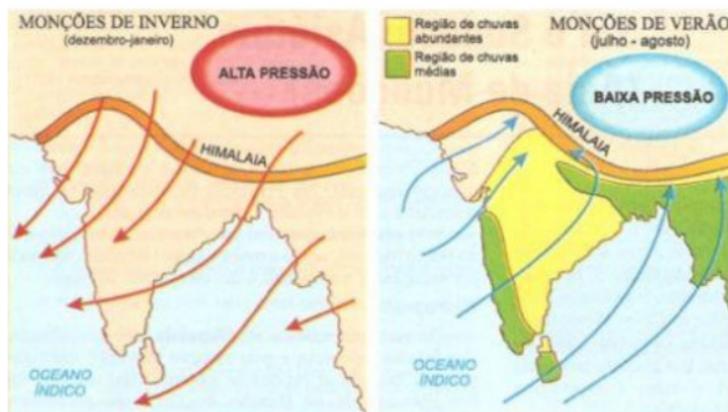
DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Prezado(a) estudante! Nesta semana iremos **caracterizar o fenômeno das monções no continente asiático, identificando a sua interferência na dinâmica socioeconômica da região.**

No Sudeste Asiático e na Ásia Meridional ocorrem os climas subtropical, equatorial e tropical, este último sujeito ao regime de monções.

As monções são ventos que mudam de direção de acordo com as estações do ano, levando ar úmido do oceano para o continente em uma determinada época e ar seco da terra para o mar em outra. O fenômeno acontece em aproximadamente 25% da área tropical do planeta, mas seus efeitos são mais visíveis no sul e sudeste asiáticos, especialmente em países como Índia, Paquistão e Bangladesh. Por lá, durante o verão, os ventos sopram do oceano Índico em direção ao continente, a Cordilheira do Himalaia representa uma barreira para a entrada de umidade, contribuindo para a ocorrência de chuvas, monções de verão. Já no inverno, ao contrário, os ventos sopram da Ásia Central em direção aos oceanos, ao sul e ao sudeste, resultando em períodos secos e frios. Como lembra o meteorologista Carlos Augusto Morales, da Universidade de São Paulo (USP): "Quando as chuvas não vêm na hora certa, a principal atividade econômica da região, o plantio de arroz, fica seriamente prejudicado."

Esquemas das Monções de Inverno e Verão...



Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/asia-de-mones-sul-e-sudeste-asitico>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

As monções colocam em oposição dois extremos climáticos em uma mesma região ao longo do ano. Em muitos lugares, chuvas intensas no verão provocam alagamentos e prejuízos para a população, ao mesmo tempo em que o calor extremo chega a gerar, em alguns anos, até a perda de vidas. No outro período, a estiagem provoca uma condição de seca que pode acarretar a ausência de recursos hídricos ao longo do ano, havendo casos em que uma monção continental seca é sucedida por uma monção marítima irregular e de poucas chuvas, trazendo muitos prejuízos sociais. Esses problemas, em muitos casos, são agravados pela baixa qualidade de vida que se encontra em muitos dos países atingidos, notadamente na Índia, Paquistão, Bangladesh e até na Indonésia.

Referências:

O que são monções? Disponível em: <<https://super.abril.com.br/o-que-sao-moncoes/>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

Clima e Moções. Disponível em: <<https://www.preparaenem.com/geografia/clima-moncoes.htm>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

PARA SABER MAIS

Matéria da BBC sobre mortos e desabrigados na Índia, Bangladesh e Nepal por conta das fortes chuvas: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-41103839>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

Documentário da série Tempo e Clima, mostrando imagens e explicando o clima de monções que ocorre na Ásia: <<https://www.youtube.com/watch?v=pqWlotQhKU4>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Leia a reportagem e responda as atividade 1 e 2.

POLUIÇÃO NA ÁSIA REPRESENTA PERIGO GLOBAL

11/08/2002 - 16h27

Cientistas que realizam estudos para a Organização das Nações Unidas (ONU) dizem que a poluição atmosférica no sudeste da Ásia representa uma ameaça global.

Segundo eles, a “névoa marrom” que se forma na região afeta de modo negativo o regime de chuvas e a agropecuária, além de colocar centenas de milhares de pessoas em risco de desenvolverem doenças respiratórias.

“Uma concentração como esta, que se espalha por uma altura de três quilômetros, pode dar a volta ao mundo em uma semana”, disse Klaus Toepfer, um dos responsáveis pelo estudo. [...]

“A névoa é o resultado de incêndios nas florestas, da queima de resíduos agrícolas de aumentos acentuados na queima de combustíveis fósseis por automóveis, indústrias e usinas de energia, e dos gases liberados por milhares de fogões desregulados”, disse o cientista.

A equipe de pesquisa disse que a névoa está reduzindo a quantidade de energia solar que está atingindo a superfície terrestre em até 15%. [...] Isso, segundo eles, estaria mudando o volume das chuvas que no inverno acompanham as monções, o vento típico do sul da Ásia. As chuvas estariam diminuindo no noroeste do continente e aumentando mais a leste.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/folha/bbc/ult272u13410.shtml>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

01. Como a poluição atmosférica pode afetar o regime de monções do Sudeste Asiático e da Ásia Meridional? Qual o impacto essa situação gera nas atividades econômicas dos países?

02. Quais medidas os governos podem tomar para evitar esse impacto ambiental?

Observe as imagens e responda as atividades 3 e 4.



FOTO 1



FOTO 2

Foto 1 - Cultivo de Arroz

Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Rice_field_china3.jpg>. Acesso em: 5 nov. 2020.

Foto 2 - Crianças de Saigon (cidade do Sul do Vietnã) na chuva

Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Saigon_children_in_rain.jpg>. Acesso em: 5 nov. 2020.

03. As imagens representam países asiáticos sob influência das monções. Qual período das monções está sendo representado?

04. Quão benéficas ou prejudiciais podem ser as chuvas? E a falta delas?



SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA:

Mundo do trabalho.

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Redes virtuais e relações sociais.

Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.

HABILIDADE(S):

(EF69GE19MG) Identificar e discutir o papel das redes virtuais na vida dos adolescentes e analisar a exclusão digital.

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Internet no Brasil e no mundo.

TEMA: ACESSO A INTERNET NO BRASIL E NO MUNDO

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Prezado (a) estudante! Nesta semana iremos **analisar dados e mapas que revelam as condições de acesso a internet no Brasil e no mundo, reconhecendo os entraves e as possibilidades de democratização do acesso.**

O uso da Internet continua a crescer globalmente. Atualmente, 4,1 bilhões de pessoas utilizam a rede mundial. O número de usuários corresponde a 53,6% da população de todos o mundo.

Segundo a União Internacional de Telecomunicações, UIT, 3,6 bilhões de pessoas continuam excluídas da comunicação online.

O relatório Mensurando o Desenvolvimento Digital: Fatos e Números 2019 sugere que a maioria dos desconectados vive nos países menos desenvolvidos, onde apenas 20% estão conectados à internet.

A diretora do Departamento de Desenvolvimento de Telecomunicações da UIT, Doreen Bogdan-Martin, destaca que “conectar os 3,6 bilhões de pessoas que ainda estão offline ao poder das tecnologias digitais” deve ser uma das prioridades de desenvolvimento mais urgentes.

Para ela, “a colaboração entre as partes interessadas será essencial para tornar a conectividade universal e significativa uma realidade para todos.” Ela acrescenta que “isso exigirá esforços direcionados para reduzir o custo da banda larga e políticas inovadoras para financiar o lançamento da rede para populações não conectadas”.

O estudo indica que na maioria dos países do mundo, os homens ainda têm mais acesso do que as mulheres ao poder transformador das tecnologias digitais. Mais da metade da população feminina global, 52%, ainda não estão usando a Internet, em comparação com 42% dos homens.

A estimativa é de que a proporção de todas as mulheres que usam a Internet globalmente seja de 48%, contra 58% de todos os homens.

O relatório também aponta que a diferença de acesso entre homens e mulheres acontece em todas as regiões do mundo, exceto nas Américas, que têm quase paridade.

Segundo a UIT, embora a diferença de gênero digital tenha diminuído na Comunidade de Estados Independentes e na Europa, ela está crescendo na África, nos Estados Árabes e na região Ásia-Pacífico. Essa desigualdade é maior nos países em desenvolvimento, especialmente nas nações menos desenvolvidas.

O secretário-geral da UIT, Houlin Zhao, acredita que o relatório “é uma ferramenta poderosa para entender melhor os problemas de conectividade, incluindo a crescente divisão digital de gênero, em um momento em que mais da metade da população mundial está usando a internet.” Para ele, as estatísticas apresentadas ajudam os responsáveis pelo setor a “tomarem decisões políticas informadas para conectar os desconectados e acompanhar o progresso em nível global”.

Barreiras:

- A acessibilidade e a falta de habilidades digitais continuam sendo algumas das principais barreiras à adoção e uso efetivo da internet, especialmente nos países menos desenvolvidos do mundo;
- Em 40 dos 84 países para os quais existem dados disponíveis, menos da metade da população possui conhecimentos básicos de informática, como copiar um arquivo ou enviar um e-mail com um anexo;
- Embora sejam necessários mais dados, as descobertas iniciais indicam uma forte e premente necessidade de os governos se concentrarem em medidas para desenvolver habilidades digitais, particularmente nos países em desenvolvimento.

Telefones Celulares

O estudo também informa que 97% da população mundial agora têm acesso a um sinal de celular e 93% ao alcance de uma rede 3G, ou superior.

Nas Américas, na região Ásia-Pacífico e na Europa, mais de 95% da população é coberta por uma rede de banda larga móvel 3G ou superior. Nos Estados árabes, esse número é de 91%, na Comunidade de Estados Independentes, de 88%; e na África, de 79%.

Dos 85 países que forneceram dados sobre a propriedade de telefones celulares, 61 têm uma proporção maior de homens com telefones móveis do que mulheres. Dos 24 países restantes em que existe paridade de gênero nesse fator, ou onde mais mulheres têm telefones celulares do que homens, o Chile é o país que tem a maior diferença de gênero digital em favor das mulheres, com 12%.

O uso da internet nos países desenvolvidos chega a quase 87% dos indivíduos. A Europa é a região com o maior acesso, com 82,5%, enquanto a África é a região com o menor alcance, com 28,2%.

Até o final de 2019, a ITU estima que 57% das famílias em todo o mundo terão acesso à internet em casa.

Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2019/11/1693711>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

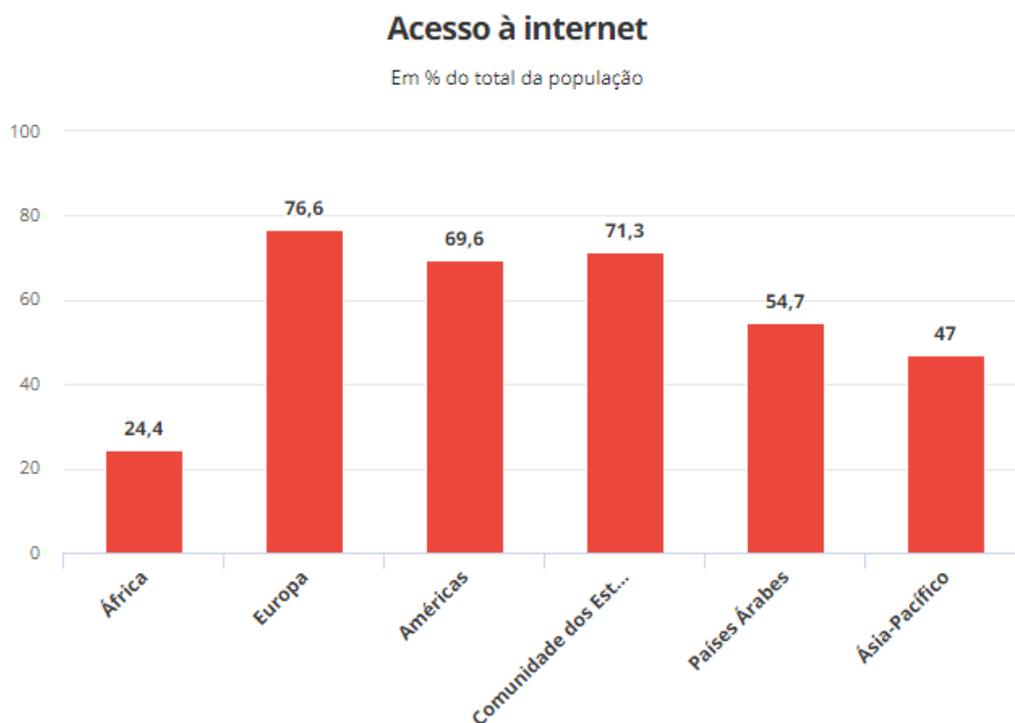
PARA SABER MAIS -

Acesso desigual à internet aprofunda injustiça social. Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br/reportagens/desigualdade-de-acesso-internet-aprofunda-injustica-social/>>. Acesso em: 29 mar. 2019.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Observe a tabela para responder as atividades 1 e 2.



Fonte: UIT

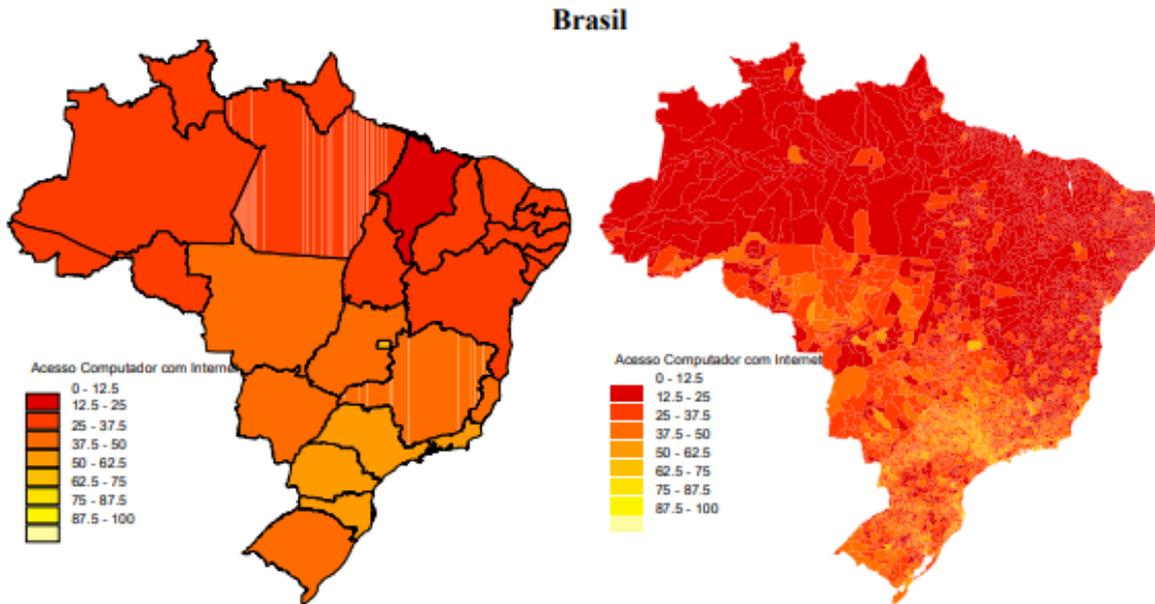
01. Quais as regiões do mundo com menor acesso a internet? Cite duas causas para essa situação.

02. As Américas do Norte, Central e do Sul estão reunidas em uma mesma barra no gráfico, isso reflete a realidade de todos os países do continente? Explique.

Observe os mapas do Brasil da divisão regional e municipal que possuem computador com acesso à internet para responder as atividades 3 e 4.

MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2010

Indivíduos com 15 ou mais anos de idade



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/Sumario-Executivo-Mapa-da-Inclusao-Digital.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2020.

03. Quais as regiões do Brasil com maior e menor acesso à internet? Cite uma causa para justificar esse dado.

04. A partir da leitura do texto da semana e da observação do mapa, quais ações devem ser tomadas pelos governos para ampliar o acesso da população à internet?

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A história recente.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.
- A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia.
- A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.
- As experiências ditatoriais na América Latina.

HABILIDADE (S):

(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.

(EF09HI30X) Comparar e discutir as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- As ditaduras na América Latina no período da Guerra fria.
- Movimentos de resistência às ditaduras.

TEMA: AS DITADURAS NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

NÃO FOI APENAS NO BRASIL

Sempre que falamos em regimes ditatoriais na América Latina na segunda metade do século XX, somos remetidos ao exemplo mais próximo da nossa realidade, o período da Ditadura Civil Militar no Brasil (1964-1985). No entanto, este período é marcado pela forte disputa ideológica e domínio territorial da Guerra Fria, opondo EUA e URSS e toda a sociedade mundial nos conflitos entre capitalismo e socialismo.

Na América Latina pós década de 50, vigorava-se o surgimento de governos extremamente populares, com participação ativa de classes trabalhadoras, atraindo cada vez mais uma juventude militante socialista, que não hesitava pegar em armas para combater as injustiças sociais impostas pelo sistema capitalista vigente. Temendo perder seu predomínio político-ideológico sobre os países latinos para a influência soviética, o EUA passou a interferir diretamente na política interna destes países, financiando alas conservadoras de direita, fornecendo apoio logístico e armamento a grupos militares e milícias revolucionárias. Esta interferência desencadeou uma série de governos ditatoriais na América Latina, financiadas pelos interesses norte-americanos, incluindo o Brasil.

No Paraguai, em meados de 1950, o General Augusto Stroessner subiu ao poder de forma ditatorial contando com o auxílio logístico do EUA. Seu governo era pautado pela forte repressão à grupos de esquerda opositoristas, com várias prisões arbitrárias, torturas e assassinatos. O apoio norte-americano alavancou a indústria de base paraguaia, promovendo um significativo crescimento econômico, o que não representou justiça social à população, uma vez que a concentração de renda no país era extremamente alta, cerca de 1% desta população concentrava 80% da renda do Paraguai, mergulhando o país num abismo social desolador. Stroessner governou o Paraguai de 1950 a 1989, sendo reeleito diversas vezes em pleitos fraudulentos e corruptos.

Outro vizinho do Brasil que sofreu interferência americana foi o Uruguai. Neste país as disputas políticas concentravam-se nos grupos militares conservadores de direita, apoiados pela elite dominante e pelos EUA, opondo-se a ao grupo guerrilheiro de esquerda Tupamaros. Em 1973, os militares impõe uma ditadura no país e passam a perseguir os grupos de oposição, promovendo torturas e assassinatos. Assim como no Paraguai houve crescimento industrial e econômicos, mas a riqueza ficou concentrada nas mãos da elite dominante, deixando grande parte da população na miséria. A ditadura terminou somente em 1985.

O Chile de 1970 era governado pelo popular Salvador Allende, que pretendia implantar um governo anti-imperialista no país, opondo-se ao domínio do EUA. Em 1973, militares liderados pelo General Augusto Pinochet bombardeiam a sede do governo, matando o presidente Allende e instalando uma ditadura no país que durou 15 anos. Cerca de 3 mil opositores foram assassinados e 30 mil torturados pelas tropas do governo durante o período.

Na Argentina, o regime extremamente violento iniciou-se em 1976 e terminou em 1983. Militares tomam o poder, alinham-se ao EUA e iniciam um período em que grande parte dos opositores foram assassinados, torturados, jogados vivos de aviões e tiveram seus filhos sequestrados. A reação mais simbólica ao governo ficou conhecida como Mães da Praça de Maio, onde mulheres reuniam-se em frente da Sede do Governo exigindo saber notícias de seus filhos desaparecidos. Até hoje este movimento resiste.

ATIVIDADES

01. De acordo com o texto, qual a participação do EUA na formação de governos ditatoriais na América Latina?

02. Nos governos ditatoriais, ocorreram crescimentos significativos no setor industrial e na economia. Por que não representou justiça social à sociedade como um todo?

03. De que forma a Guerra Fria se encaixa no contexto político desses governos ditatoriais?

04. Qual era o objetivo de luta das Mães da Praça de Maio?



SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A história recente.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.
- A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia.
- A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.
- O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.

HABILIDADE (S):

(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.

(EF09HI30X) Comparar e discutir as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- As ditaduras na América Latina no período da Guerra fria.
- Movimentos de resistência às ditaduras.
- O fim da Guerra Fria.
- A nova Ordem Mundial.
- A separação dos países Africanos e Asiáticos de suas metrópoles.
- Mudanças e permanências dentro do processo de globalização.
- Neoliberalismo.

TEMA: O FIM DO BLOCO COMUNISTA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

A QUEDA DA URSS

A Guerra Fria entre EUA e URSS experimentou seu auge no anos 60 quando as duas potências protagonizaram uma disputa militar-ideológica pelo controle do Espaço, ser o país dominante na descoberta de tecnologias para enviar humanos a outros pontos do Universo tornou-se uma obsessão entre os dois países. No caso soviético, altos investimentos na produção industrial e formação de mão-de-obra representaram um grande avanço dos comunistas no campo tecnológico da época.

Entretanto, a priorização soviética na produção tecnológica espacial e produção bélica fez com que a indústria comunista não acompanhasse os avanços produzidos pelo mundo ocidental capitalista. A produção capitalista mais eficiente associada ao conforto de consumo experimentado pela sociedade ocidental fizeram com que a sociedade soviética nas outras repúblicas passassem a questionar a imposição de Moscou sobre seu estilo de vida, iniciando uma severa crise no Bloco Comunista já nos anos 70.

Nos anos 80 a crise soviética era praticamente insustentável e o presidente escolhido pelo Partido Comunista em 1985, Mikhail Gorbachev assume a URSS com a missão de promover transformações políticas e econômicas que tirariam o país deste cenário. As medidas adotadas pelo novo líder soviético foram a glasnost (transparências políticas) e a perestroika (reestruturação da economia).

A abertura política promovida pela Glasnost possibilitou a sociedade soviética a participar de debates acerca dos privilégios da elite dominante e a falta de liberdade social impostas pelo Partido Comunista durante o regime comunista. Liberdade de imprensa e permissão para cidadãos deixarem o país, representaram uma transformação social irreversível para o futuro da URSS. A abertura econômica promovida pela Perestroika possibilitou a legalização de empresas privadas no país, visando aumentar a concorrência no mercado internacional com o Ocidente e a abertura da economia ao capital estrangeiro, levou a URSS a um inevitável processo de desintegralização.

Ao final da década de 80, mesmo com as aberturas política e econômica, a sociedade soviética caminhava rumo ao desmembramento do bloco comunista de forma desenfreada. A crise econômica atingiu patamares irrecuperáveis e produtos de necessidade básica começaram a faltar nas prateleiras, aumentando consideravelmente o descontentamento social em relação a URSS. Hungria, Tchecoslováquia, Romênia e Polônia promoveram reformas populares, elegendo líderes novos e rompendo os laços com o Bloco Comunista, decretando assim sua independência em relação a URSS, aproximando-se rapidamente do capitalismo ocidental.

O maior símbolo da Guerra Fria, que representava toda a intolerância existente entre os dois blocos, especialmente a falta de liberdade social imposta pelo lado Soviético, ruiu em 1989. O Muro de Berlim, que separava as duas Alemanhas vai ao chão em novembro daquele ano, destruindo décadas de separação e reunificando os países em um só. Não tardaram surgir na URSS processos de independência tendo como exemplo a queda do Muro. Em 1991 quase todas as repúblicas já haviam proclamado sua independência e a Rússia, maior de todas elas decreta o fim do bloco comunista, inaugurando o sistema provisório da Comunidade dos Estados Independentes.

ATIVIDADES

01. De que forma, priorizar a indústria bélica e a corrida espacial pode ter levado a URSS a uma crise irreversível?

02. Ao final dos anos 70, um cardeal polonês chamado Karol Woythila é anunciado como o novo Sumo Pontífice da Igreja Católica, passando a se chamar João Paulo II, tornando-se o primeiro Papa não italiano da História. Por que a nomeação desse Papa Polonês pode ter favorecido a ruína do Bloco Comunista? Lembre-se que na URSS não existia liberdade religiosa.

03. Quais eram os objetivos da Glasnost e Perestroika?

04. Porque a queda do Muro de Berlim pode ser entendido como a queda simbólica do Bloco Comunista?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A história recente.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo.
- Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.
- As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.

HABILIDADES:

(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

(EF09HI36X) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, reconhecendo os movimentos urbanos e rurais, formados por segmentos excluídos, que podem incluir mulheres, afrodescendentes, indígenas, grupos geracionais (jovens e idosos), portadores de necessidades especiais, seguidores de uma determinada religião, etc., combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- As ditaduras na América Latina no período da Guerra fria.
- Movimentos de resistência às ditaduras.
- O fim da Guerra Fria.
- A nova Ordem Mundial.
- A separação dos países Africanos e Asiáticos, de suas metrópoles.
- Mudanças e permanências dentro do processo de globalização.
- Neoliberalismo.
- Movimentos terroristas mundiais.
- Movimentos identitários, urbanos ou rurais formados por diversos segmentos sociais.

TEMA: GLOBALIZAÇÃO E O TERRORISMO

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

UM NOVO ADVERSÁRIO

Depois de décadas tendo na figura do bloco comunista o grande rival do mundo capitalista, o EUA inicia os anos 90 com a perspectiva de reinar absoluto na sociedade mundial sem ter um adversário que visasse abalar as estruturas de sua sociedade. Entretanto, o evento da globalização trouxe ao sistema imperialista norte-americano um novo oponente determinado, fundamentalista e poderoso; o terrorismo islâmico.

O efeito da globalização que em teoria deveria diminuir as distâncias tecnológicas e de comunicação entre todas as sociedades globais, por ter sido fundamentada na cultura consumista capitalista do

mundo ocidental, aumentou as disparidades entre os mais ricos e mais pobres, colocando países que não tinham o potencial econômico dos mais poderosos numa grave crise financeira.

Foi neste contexto de disparidade social do mundo globalizado que as rixas entre o a sociedade islâmica fundamentalista e o maior representante do mundo capitalista, o EUA. Importante salientar que as adversidades entre estes dois polos existem desde o apoio americano à formação do Estado de Israel na década de 40, resultando na expulsão dos palestinos do território que ocupavam há centenas de anos.

O maior expoente das ações do fundamentalismo islâmico ao mundo ocidental ocorreu em 11 de setembro de 2001, quando um atentado terrorista atingiu e derrubou as torres do World Trade Center, símbolo do setor financeiro americano em Nova York, quando aviões de passageiros foram sequestrados e lançados de encontro às Torres Gêmeas. Outro avião foi jogado sobre o Pentágono, sede militar do EUA. Ao todo, cerca de 3 mil americanos foram vitimados nos ataques, promovendo uma retaliação violenta dos estadunidense ao grupo Al-Qaeda, liderado pelo milionário saudita Osama Bin-Laden, autores dos atentados.

Com apoio da ONU e da OTAN, os americanos organizaram ainda em 2001 uma forte ofensiva ao grupo Al-Qaeda, intervindo no Afeganistão e Iraque, considerados apoiadores do regime Talibã, resultando em uma sangrenta guerra que aumentou deposição de governantes locais e efetiva presença americana na política destes países.

Com a derrota da Al-Qaeda e mortes de Bin-Laden e Saddam Hussein, maiores inimigos do EUA no período, outro grupo radical islâmico surge como protagonista na luta contra o domínio americano na sociedade Global, O autointitulado Estado Islâmico do Iraque e Síria (ISIS). Eles promoveram violentos atentados contra aliados ocidentais americanos nas últimas décadas. O grupo só foi derrotado a partir de 2017.

ATIVIDADES

01. Em sua opinião, o radicalismo islâmico que promove atentados terroristas contra o mundo ocidental reflete a ideologia da religião criada por Maomé cerca de 1500 anos atrás? Justifique:

02. Por que os ataques às Torres Gêmeas em 2001 representaram um importante fator de consolidação da imposição da cultura e política norte-americana sobre os povos do Oriente Médio?.

03. A retaliação americana aos ataques de 2001 foram por motivos meramente políticos ou havia interesses econômicos no conflito? Pesquise e apresente ao seu professor se aquela região oferecia alguma vantagem econômica que interessaria ao EUA.



SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A história recente.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo.
- Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.
- As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.

HABILIDADES:

(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

(EF09HI36X) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, reconhecendo os movimentos urbanos e rurais, formados por segmentos excluídos, que podem incluir mulheres, afrodescendentes, indígenas, grupos geracionais (jovens e idosos), portadores de necessidades especiais, seguidores de uma determinada religião, etc., combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- As ditaduras na América Latina no período da Guerra fria.
- Movimentos de resistência às ditaduras.
- O fim da Guerra Fria.
- A nova Ordem Mundial.
- A separação dos países Africanos e Asiáticos de suas metrópoles.
- Mudanças e permanências dentro do processo de globalização.
- Neoliberalismo.
- Movimentos terroristas mundiais.
- Movimentos identitários, urbanos ou rurais formados por diversos segmentos sociais.
- Governos Collor, FHC, Lula, Dilma.

TEMA: GOVERNOS BRASILEIROS PÓS-DITADURA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

DE COLLOR À BOLSONARO

A década de 90 inicia-se com a posse do mais jovem a ser eleito presidente do Brasil, Fernando Collor de Mello, que em sua campanha prometeu acabar com a corrupção no país. As primeiras ações lançadas compreenderam a mudança de plano econômico, surgindo o Plano Collor, onde o governo confiscou o saldo das cadernetas de poupança que excediam 50 mil cruzados novos (moeda da época). Algo que deixou a população extremamente descontente. Nesse período, houve mudança da moeda do país, de Cruzados Novos para Cruzeiro. A popularidade do jovem presidente despenca quando seu irmão, Pedro Collor denuncia um esquema de corrupção liderado por Fernando Collor e seu tesoureiro PC Farias. O

Movimento Estudantil tomou as ruas em protesto, usando camisas negras e rostos pintados de verde e amarelo, exigindo a renúncia do presidente, que teve seu impeachment aprovado pelo Congresso ainda em 1992, mas renunciou antes da votação no Senado, mantendo seus direitos políticos.

Itamar Franco, vice-presidente assume em dezembro de 1992 com a missão de salvar o que restava de mandato presidencial e reaquecer a economia brasileira. Para combater a inflação, Franco nomeou o sociólogo Fernando Henrique Cardoso como Ministro da Fazenda e no final de 1993 é lançado o Plano Real. Começando a valer em 1994, o Real estabilizou a economia brasileira, fazendo com que a popularidade do então Ministro subisse a ponto deste ser eleito presidente do Brasil nas eleições de 1994.

Com a missão de manter a economia brasileira estabilizada, o governo FHC inicia um longo processo de privatizações das grandes estatais brasileiras. Telebrás e CVRD (Companhia Vale do Rio Doce), são alguns exemplos de grandes empresas nacionais passadas ao setor privado durante o governo de Fernando Henrique Cardoso. Com importantes avanços nos campos da saúde e educação e com o Congresso alterando a Constituição Brasileira, permitindo a reeleição já a partir das próximas eleições, FHC reelege-se para mais quatro anos de mandato presidencial em 1998.

Nas eleições de 2002, depois de anos de tentativa, finalmente Luís Inácio Lula da Silva torna-se o presidente do Brasil. Visando extinguir a fome do território brasileiro, o governo do PT lança campanhas de auxílio aos mais pobres, como o Bolsa Família. Apesar de ter sucesso no campo social, o governo do PT de Lula e sua sucessora, Dilma Rousseff se viu mergulhado em denúncias de corrupção, começando com o esquema do Mensalão durante o Governo de Lula e posteriormente com a deflagração da Operação Lava-jato no Governo Dilma, levando importantes políticos brasileiros e empresários à cadeia, incluindo o Presidente Lula. Sem sustentabilidade política, Dilma Rousseff sofre impeachment em 2016.

Ela foi sucedida por seu vice-presidente, Michel Temer do PMDB, que tinha como missão acalmar as relações entre governo brasileiro e empresariado, visando a estabilidade política do país. Entretanto, Temer também passa a sofrer acusações de corrupção, sendo salvo de investigações pelo Congresso brasileiro por duas vezes. Ao sair da presidência, acabou preso pela Polícia Federal e solto tempos depois.

A sucessão de Temer e o vácuo de poder político deixado pelas denúncias de corrupção dos governos anteriores, favoreceram o surgimento de um representante da ala mais conservadora da política brasileira. Jair Bolsonaro aparece como uma esperança ao empresariado brasileiro e grande parte da população carente de representatividade na eleições de 2018, onde sagrou-se vencedor. Seu governo conturbado e polêmico, com denúncias de abuso de autoridade e despreparo segue dividindo o país entre aqueles que o apoiam e os aqueles que não se sentem representados pelo novo presidente. Mas esta história ainda está sendo escrita neste momento.

ATIVIDADES

01. Escreva um pequeno texto explicando como os governos brasileiros têm se colocado para extinguir de vez a corrupção de serviço público brasileiro.

Querida estudante, querido estudante! Estamos finalizando uma trilha de aprendizagem que foi percorrida durante as últimas quatro semanas. Nossa expectativa é que você aprendesse muito com esse material que foi preparado com todo o carinho e esperamos que isso tenha acontecido. Anote suas dúvidas e questionamentos, guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse período de isolamento social passar. Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Até a próxima!

REFERÊNCIAS:

PROJETO ARARIBÁ. **História**. São Paulo: Moderna, 2018





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégia de Leitura.

Estratégias de Escrita.

Metas Globais para o Desenvolvimento Sustentável.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Informação em ambientes virtuais.
- Recursos de argumentação.
- Reflexão pós leitura.

HABILIDADES:

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

ACTIVITIES

Caro (a) estudante, você já parou para pensar nos principais e mais graves problemas que as pessoas enfrentam hoje em dia? A fome, pobreza e desigualdades estão presentes na realidade no Brasil e no mundo. Essa semana te convidamos para refletir sobre essas questões, que assolam o mundo e foram agravadas com a pandemia do Covid19.



The Global Goals for Sustainable Development. Disponível em: <<http://www.margreetdeheer.com/eng/globalgoals.html#goal1>>. Acesso em: 29 set. 2020.

01. Observe a imagem com atenção e responda:

a) De quem é a fala: "Half of all the people live in poverty... but everyone deserves to prosper"?

b) Por que a Terra parece estar dividida?

c) Ao ler a frase e observar a imagem, qual a principal mensagem que a Terra quer nos dizer?

02. Pensando nessas questões, e em como resolvê-las, a ONU (Organização das Nações Unidas) elaborou, no ano 2015, um plano para promover a Justiça, a Igualdade entre os gêneros, proteger as florestas, rios e mares, dentre outras. Em 2015 a ONU apresenta então as 17 Metas e Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável, onde 193 países, incluindo o Brasil, se comprometeram a unir-se para alcançar "The Global Goals for Sustainable Development. SDG's". Observe os ícones dos SDG's, e leia o texto explicativo:

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS



The 17 Sustainable Development Goals (SDGs) are the world's best plan to build a better world for people and our planet by 2030. Adopted by all United Nations Member States in 2015, the SDGs are a call for action by all countries – poor, rich and middle-income – to promote prosperity while protecting the environment. They recognize that ending poverty must go hand-in-hand with strategies that build economic growth and address a range of social needs including education, health, equality and job opportunities while tackling climate change and working to preserve our ocean and forests.

Disponível em: <<https://unric.org/en/united-nations-sustainable-development-goals/>> Acesso em: 25 set. 2020.

Vocabulary:

Sustainable- sustentável

build- construir

call for action- chamado para ação

while- enquanto

job- emprego

growth-crescimento

middle-income- rendimento médio

environment- meio ambiente

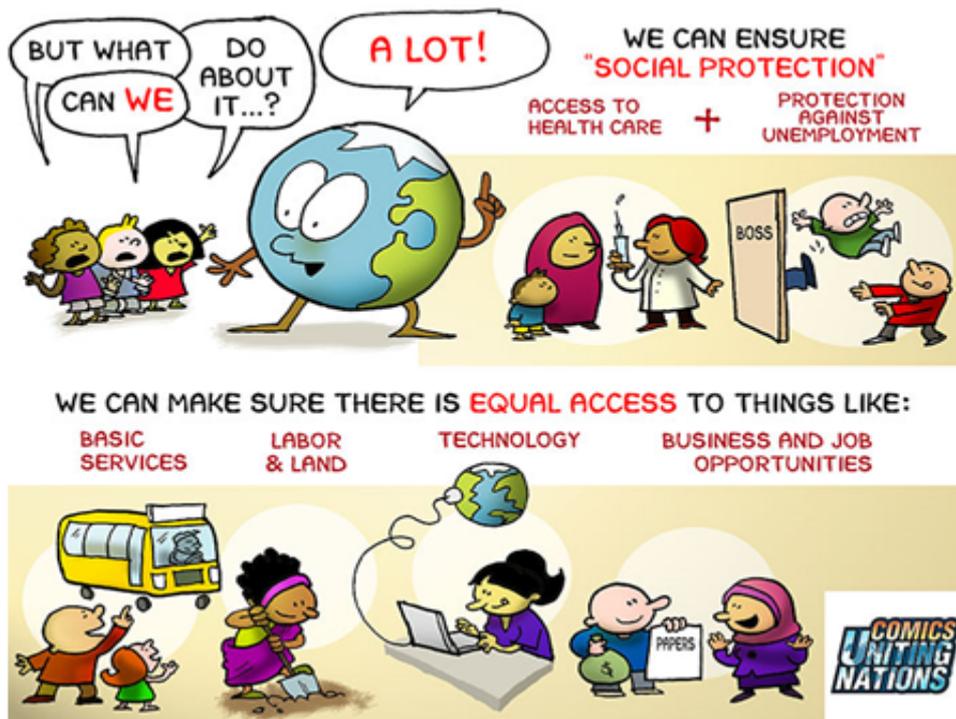
tackling climate change- combate às

mudanças climáticas

03. Qual a ideia principal do texto acima?

04. Você já ouviu falar nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável ou Global Goals? Sabia que conhecendo os Objetivos e Metas você está também conhecendo vários de seus direitos e deveres? Observe e leia a continuação da conversa da Terra com as personagens. The Planet and the 17 Goals Comic:

Disponível em: <http://www.margreetdeheer.com/eng/globalgoals.html> Acesso em: 29 de set de 2020.



05. Quando indagada pelas crianças sobre o que podemos fazer com tantas desigualdades, a Terra responde que é preciso assegurar os direitos, como acesso à saúde, ao trabalho, moradia, além de garantir oportunidades iguais para todos. Observe as ilustrações e ligue as colunas de direitos que deveriam ser comuns a todas as pessoas ao seu significado em português:

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------|
| 1- Basic services. | () Oportunidade de negócios. |
| 2- Labor and land. | () Serviços básicos. |
| 3- Technology. | () Trabalho e terra. |
| 4- Business job and opportunities. | () Tecnologia |

06. Observe novamente os 17 Global Goals e seus ícones. Reescreva-os em Inglês e português, enumerando-os na ordem das necessidades mais urgentes, com base na seguinte reflexão: **Em sua região**, quais questões são mais urgentes a serem desenvolvidas? **What are the most urgent issues in your location?**

- Ex: 1- End Poverty** - Erradicar a pobreza extrema.
2- Quality Education - Promover educação de qualidade.
3- Good Health and well-being - Promover Saúde e bem estar.
4- Zero Hunger - Erradicar a fome.

Agora é sua vez de enumerar e listar os Objetivos e Metas para o Desenvolvimento Sustentável após refletir sobre a realidade da sua região. Dica: adicione um verbo antes de cada Global Goal, tais como: Promover, Erradicar, Proteger, Enfrentar, etc.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégia de Leitura.

Estratégias de escrita.

Construção da persuasão.

Global Goals.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Informação em ambientes virtuais.

- Reflexão pós leitura.

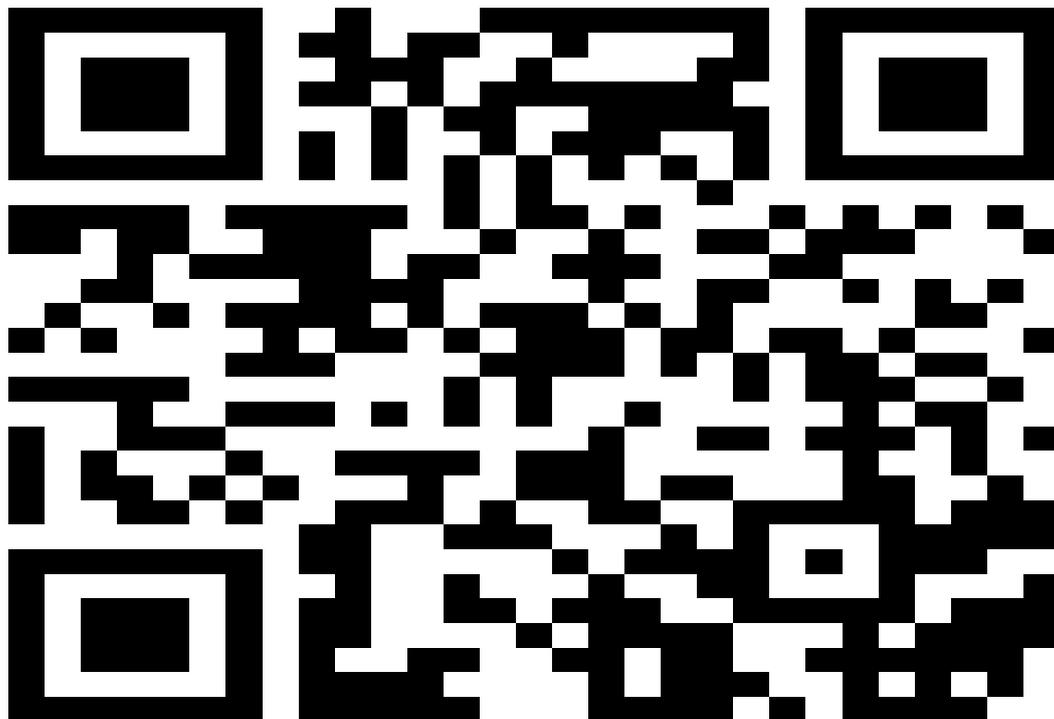
HABILIDADES:

(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

ACTIVITIES

01. Observe mais algumas páginas do Comic Book elaborado pela cartunista *Magreet de Heer*, para que todos possam conhecer e aprender *The World's Largest Lesson*. Em seguida, anote o **Vocabulary** com as keywords, ou palavras-chave de cada quadrinho:





GOAL 5: GENDER EQUALITY

BY: MARGREET DE HEER

5 GENDER EQUALITY



WOMEN AND GIRLS WORLDWIDE OFTEN LIVE DISADVANTAGED LIVES! HERE'S WHAT WE CAN DO ABOUT IT!



1. END ALL VIOLENCE AGAINST WOMEN AND GIRLS INCLUDING TRAFFICKING, SEXUAL EXPLOITATION, FORCED MARRIAGE AND FEMALE GENITAL MUTILATION



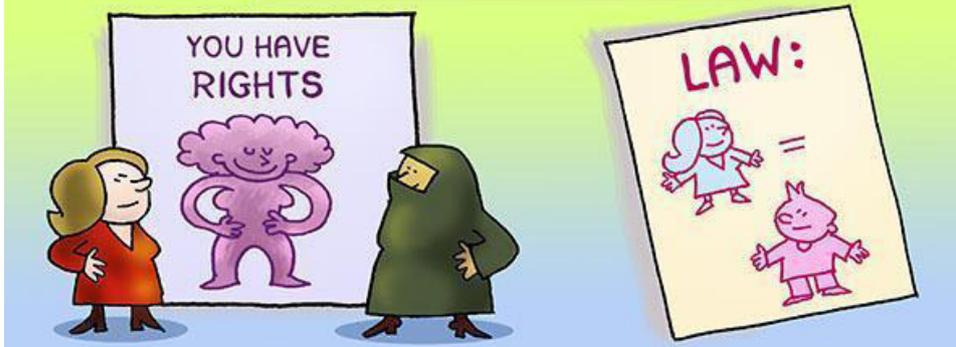
2. RECOGNIZE AND VALUE WOMEN'S WORK AT HOME



3. ENCOURAGE WOMEN AND GIRLS TO PARTICIPATE IN ALL POLITICAL, ECONOMIC AND PUBLIC SPHERES



4. EQUAL RIGHTS UNDER THE LAW



COMICS
UNITING
NATIONS



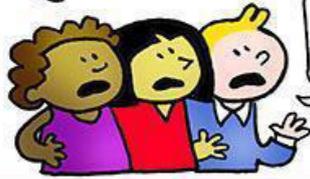
GOAL 8: DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH

BY: MARGREET DE HEER

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH



"DECENT WORK"...?



WHAT DOES THAT MEAN?

IT MEANS WE HAVE TO MAKE SURE...



1. EVERYONE CAN FREELY CHOOSE A SAFE, FAIRLY PAID, SECURE AND FULFILLING JOB

2. BUSINESSES USE NATURAL RESOURCES WISELY

3. NO ONE IS EXCLUDED FROM WORK OPPORTUNITIES

MEN AND WOMEN PEOPLE WITH DISABILITIES YOUNG PEOPLE MIGRANT WORKERS

4. UNEMPLOYMENT IS REDUCED BY PROVIDING TRAINING

5. TO END AND PREVENT CHILD LABOR, FORCED LABOR AND MODERN SLAVERY

6. EVERYONE CAN BENEFIT FROM A GROWING ECONOMY

COMICS UNITING NATIONS

Keywords:

Keyworkds:

02. Após a leitura e Interpretação dos Comics, escolha no mínimo 8 dos 17 Global Goals e reescreva-

os, adicionando para cada Global Goal, uma sugestão de como podemos alcançá-lo, usando os Modal Verbs e o vocabulário que você aprendeu nos Comics:

MODAL VERBS:	IDEA:	EXAMPLE:
SHOULD	Suggestion	We SHOULD offer quality education to all children.
MUST	Obligation	We MUST respect each other.
HAVE TO	Necessity	We HAVE TO preserve nature and the planet.
MAY, MIGHT	Probability	We MIGHT leave a good legacy for future generations.

Example: End poverty :We must work hard to end poverty - Precisamos trabalhar muito para eliminar a pobreza extrema.

Quality Education: We should increase the investments in Quality Education. - Nós deveríamos aumentar os investimentos em uma Educação de Qualidade.

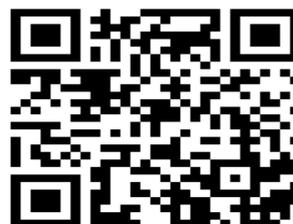
Preserve life below water, Life on land: We have to preserve our natural resources, respecting each for of life below water and life on land.- Nós temos que preservar os recursos naturais, respeitando cada forma de vida aquática e terrestre.

PARA SABER MAIS:

Procure, nesta e em outras edições do PET, outros exemplos com os Modal Verbs, ou digite (Have to, should...) nos sites Youglish.com e Linguee.com

- 03.** Uma das ações para alcançar os Global Goals, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é divulgá-los, para o máximo de pessoas no mundo, para que todos possam fazer sua parte, pensar e iniciar pequenas ações *locais* que juntas terão um resultado *Global*. Como você apresentaria os Global Goals para sua família? Pense e crie uma representação, Pode ser uma ilustração, poema, música, vídeo, rima, diálogo, história em quadrinhos ou até uma apresentação teatral. Muitos artistas criaram sua apresentação em vídeo, música, comics, como os quadrinhos de *Margreet de Heer*, que você leu nas atividades. Pense em alguns exemplos e se possível escaneie o QR code para ouvir o rap : **Sustainable Development Goals: Improve Life All Around The Globe:** disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kGcrYkHwE80>>. Acesso em 26 de setembro de 2020.

Week In Rap Extra | Sustainable Development Goals - Credit: FlocabularyYT



SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégia de Leitura.

Práticas de Escrita.

Sustentabilidade e os 3 R'S da Educação Ambiental .

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Informação em ambientes virtuais.

- Reflexão pós Leitura.

- Escrita: construção da persuasão.

HABILIDADES:

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

ACTIVITIES

Na Semana 1 deste PET, você conheceu os Sustainable Development Goals (SDG's). Mas o que seria esse **Desenvolvimento Sustentável**? Leia alguns trechos do que nos diz o filósofo, escritor, teólogo e professor Leonardo Boff, membro da Iniciativa Internacional da Carta da Terra: ***"Podemos produzir, não para acumular riqueza, mas para ter o suficiente e decente para todos, em harmonia com os ciclos da natureza e com o sentido de solidariedade para com as gerações presentes e futuras"..."A democracia não pode incluir só os seres humanos como se convivessem autonomamente. Não somos os únicos portadores de direitos. Todos os seres vivos são."***

Disponível em: <<https://ideiasustentavel.com.br/vida-solidaria-justica-social-com-justica-ecologica/>>.

Acesso em: 05 out. 2020.

Agora leia esse post, da página do facebook de Boff de 5 de outubro de 2020:

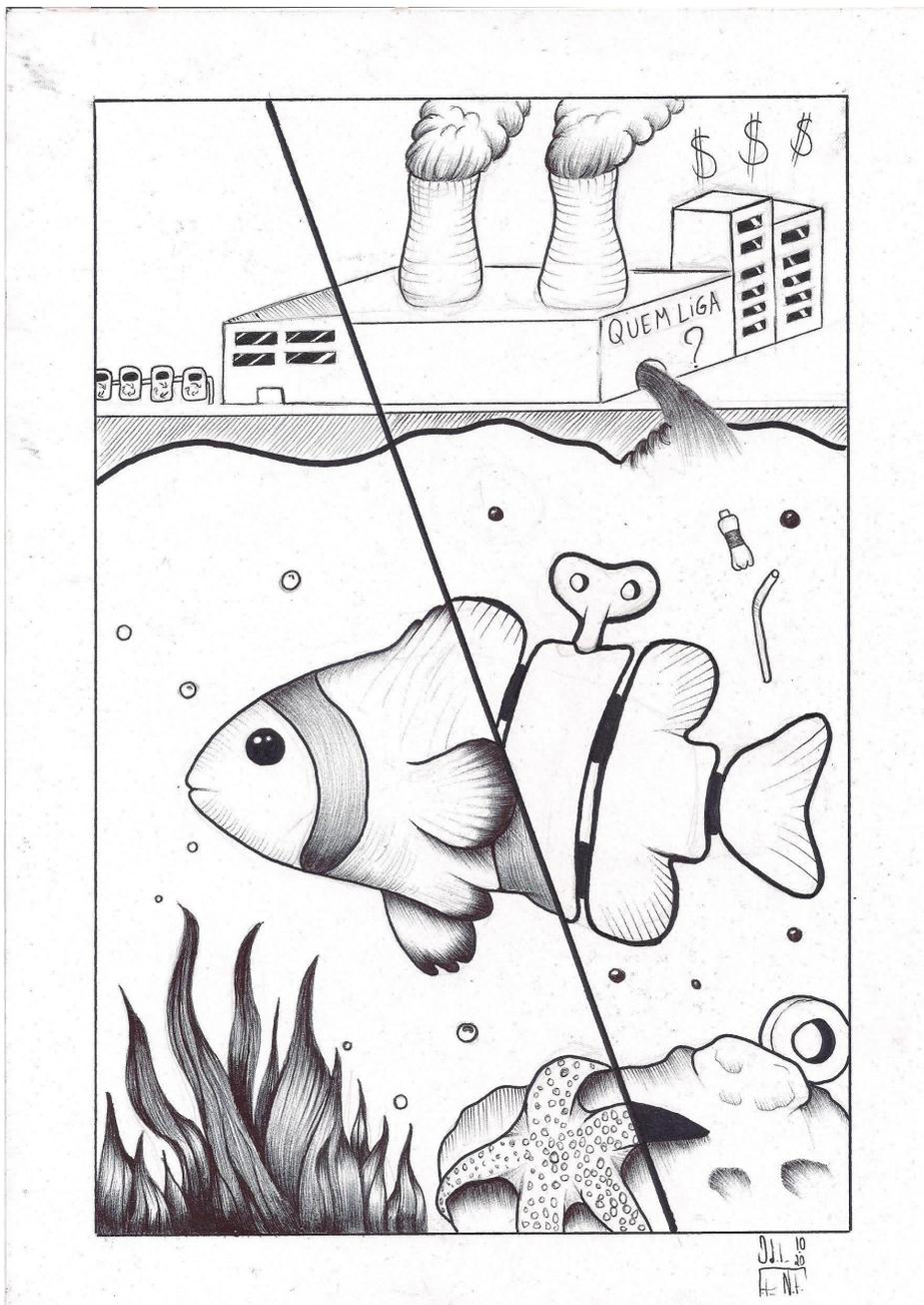


Disponível em: <<https://www.facebook.com/41974584248/posts/the-sustainable-way-of-life-is-brought-about-by-virtuous-practices-consistent-wi/10157420995949249/>>.
Acesso em: 05 out. 2020.

01. O que Leonardo Boff quis dizer com: *“There is a need for a Global joint to face violence and environmental destruction ... The Earth is deeply threatened.”*?

02. Liste a quais Global Goals (SDG's) essa fala se relaciona.

03. Observe the image below, by the artist: Odilon Fortini Neto, specially developed as an invitation to think: *“What can we do to face the environmental destruction?”*



04. Após refletir, descreva a legenda que você daria para a ilustração.

05. Escreva 6 aspectos que você observou relacionando a imagem, ao que estamos fazendo com nosso planeta hoje e o que precisamos fazer para preservar a vida no futuro. Liste as ações para preservação em Inglês.

We should **Reduce** our consumption, **Reuse** and **Recycle** materials. The 3 R's of sustainability. Look at these pictures: What can we do to adopt sustainable actions?

Amazing ways to recycle!

REASONS TO SEPARATE YOUR GARBAGE!

Believe or not... people are turning this materials...

Into this objects:



fotos:: arquivo pessoal
teacher Carla Alves

06. Now it's your turn! List all materials that you have at home and can be reusable or recycled, and sustainable actions to save the planet. Then, talk to your family about the importance of separating the garbage and reduce our consumption. Encourage everyone at home and promote a gymkhana to separate and recycle! (Faça uma lista com todos os materiais que tem em casa, que iriam para o lixo e que agora podem ser separados para a reciclagem. Faça uma cartilha ou cartaz para informar todos sobre a importância dos 3R's: **Reduzir**, **Reutilizar** e **Reciclar**. Incentive sua família! Vocês podem promover também uma gincana semanal entre amigos e vizinhos, com ações sustentáveis, para ajudar o meio ambiente e também os catadores de material reciclável.) Observe o exemplo da lista abaixo e utilize desenhos e colagens para ilustrar sua cartilha: Se preferir, pode fazer um cartaz virtual nos sites Canva.com, Crello, etc.

Products/packages	Type of material	Ideas to recycle
butter can, soda, juice bottle	plastic (pets)	toys, pencil box, flower vase
fabric softener gallon	durable plastic	Watering can (regador)
milk box, cardbox, paper, can	plastic and paper	gift boxes, toys, wallet...

Para saber mais motivos para reciclar

ACESSE: 15+ Awesome Reasons Why We Should Recycle More. Disponível em: <https://www.conserve-energy-future.com/why_should_we_recycle.php>. Acesso em: 25 set. 2020.



SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégia de Leitura.
Estratégias de Escrita.
Prática de Escrita.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Recursos de argumentação.
- Reflexão pós-leitura.
- Construção de identidades no mundo globalizado.

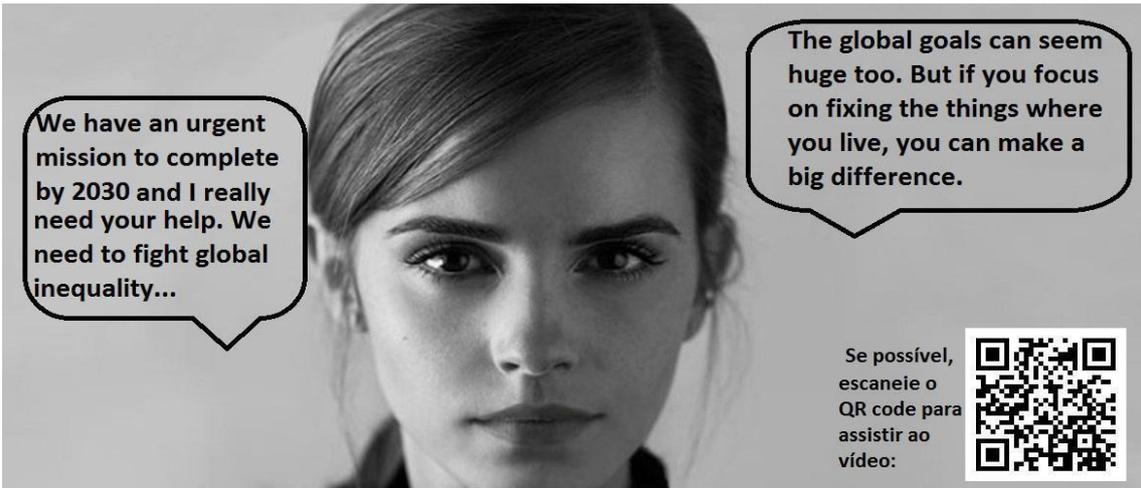
HABILIDADES:

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

ACTIVITIES

01. A atriz Emma Watson nos lembra que mesmo que os Objetivos pareçam grandes e audaciosos, se todos focarmos em pequenas ações locais, poderemos alcançar um enorme resultado global. E nos apresenta ainda, algumas ideias que pessoas ao redor do mundo tiveram para melhorar a qualidade de vida de sua comunidade, respeitando o meio ambiente e os direitos humanos. Leia os trechos da fala de Emma, retirados do vídeo: Emma Watson apresenta a maior aula do mundo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=10jVVbTsXpY>>. Acesso em: 26 set. 2020.



We have an urgent mission to complete by 2030 and I really need your help. We need to fight global inequality...

The global goals can seem huge too. But if you focus on fixing the things where you live, you can make a big difference.

Se possível, escaneie o QR code para assistir ao vídeo:



Adaptado de UN News: Emma Watson appointed un women goodwill ambassador. Disponível em: <<https://news.un.org/en/story/2014/07/472632-emma-watson-appointed-un-women-goodwill-ambassador>>. Acesso em: 26 set. 2020.

02. Como você completaria a fala de Watson: **We need to fight global inequality...**? Reflita sobre tudo que aprendeu e escreva 10 ações com sugestões do que podemos fazer para combater as desigualdades, utilizando novamente os Modal Verbs.

Ex:

- We **should** start Global Goals actions in our community.
- We **must** look around and check ways to help each other.
- We **have to** know more about the government candidates before voting.

03. Utilizando as estratégias de leitura aprendidas no Pet VI, como identificar cognatos e falsos cognatos, e interpretar através do contexto, reescreva com suas palavras a mensagem de Emma e seus principais argumentos.

04. Pesquise sobre pessoas que lutam contra as desigualdades e para ajudar o próximo. Tente se lembrar das histórias de mulheres, famosas ou não, que você já ouviu falar, e, se ainda não conhece, pergunte aos seus avós, pais, familiares, professores e pesquise outros exemplos. Quais foram as que lhe chamaram atenção e que você considera heroínas? *Who are your favorite heroines?*

05. Agora, reflita: Como você pode ajudar nessa missão para alcançar os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável? Reflita, converse com amigos, familiares e vizinhos, sobre o que cada um pode fazer para ajudar a mudar o mundo para melhor. Depois, produza um *Plano de Ação*. Pode ser um folder, cartaz ou até uma história em quadrinhos, ilustrando as ideias e ações que você pensou para alcançar os Global Goals. Compartilhe *online* com seus colegas, comunidade e professores. Não se esqueça de fazer uma versão em Inglês, ou bilíngue, para que um dia, suas ideias possam ser compartilhadas com mais pessoas ao redor do mundo. *Let's take Action!*





GOAL 17: PARTNERSHIPS FOR THE GOALS

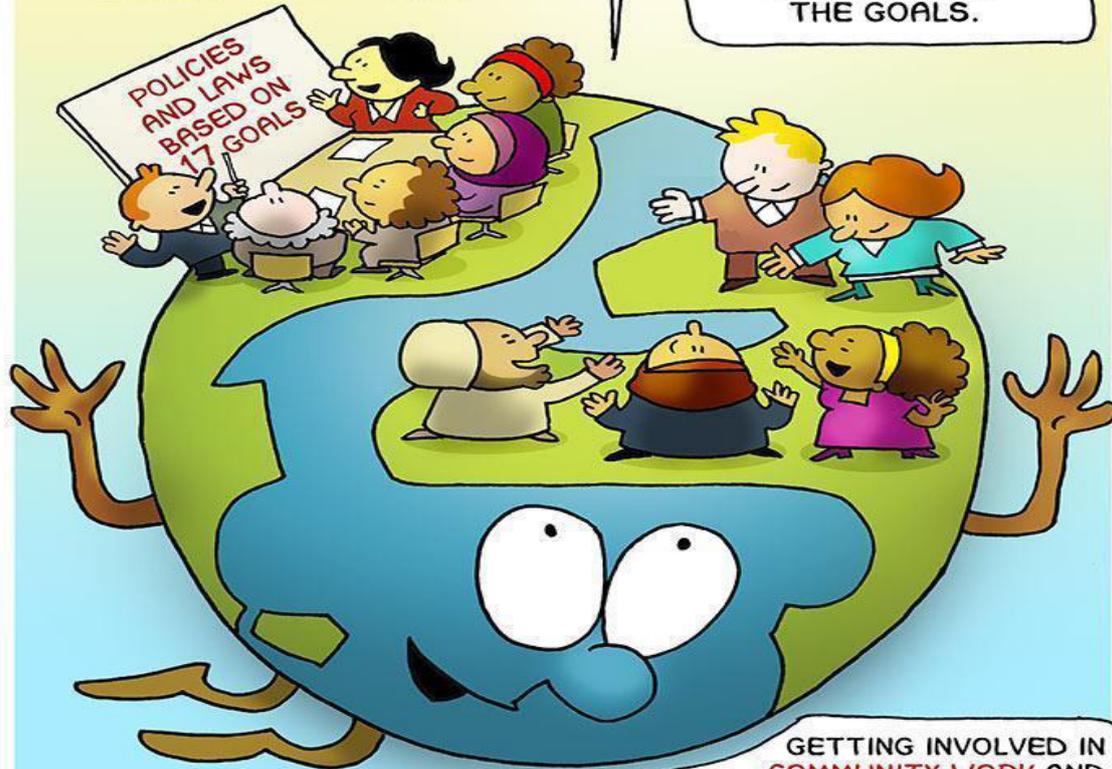
BY: MARGREET DE HEER



WE MUST MAKE SURE WE MEET THESE GOALS BY **2030!**

THEY MUST BE INCLUDED IN **NATIONAL PLANS.**

ALL COUNTRIES MUST **WORK TOGETHER** TO IMPLEMENT THE GOALS.



GETTING INVOLVED IN **COMMUNITY WORK** AND WITH **AID ORGANIZATIONS** IS A GREAT WAY TO START!

GOVERNMENTS MUST WORK TOGETHER WITH CONCERNED PEOPLE OF ALL AGES IN ORDER TO MAKE PROGRESS ON THE GOALS.



SPECIAL THANKS TO: Vania Castro, Odilon Fortini Neto, Margreet de Heer, Luciene Costa Alves. Projeto Unisale (UFMG). Resources: The World Largest Lesson, Sustainable Development Goals.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Sistemas de Linguagens.

HABILIDADE(S):

(EF69AR08P9) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais locais, regionais e nacionais do sistema das artes visuais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Os profissionais do cinema e suas funções: produtor, diretor, cineasta, ator, maquiador, figurinista, etc.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua portuguesa e História.

ATIVIDADES

O TRABALHO DO PRODUTOR CULTURAL

Como em todas os trabalhos e profissões é necessário dividir as tarefas e funções para que cada pessoa se dedique e se concentre no que precisa ser feito. No caso das Artes Cênicas (Teatro e Dança), para que os atores, atrizes, bailarinos e bailarinos tem condições de fazerem seus estudos, ensaios e preparações é necessário que alguém se preocupe com o local onde a apresentação irá acontecer, alguém precisa conseguir patrocinadores para custear os gastos da produção e remuneração dos artistas que tem a necessidade de se dedicarem plenamente ao trabalho a ser apresentado. O profissional que se ocupa de realizar essas e outras tarefas para que os artistas se dedicam a preparação do espetáculo é o **Produtor Cultural**.

O que faz um Produtor Cultural?

O produtor cultural tem uma sólida formação para atuar com a valorização da cultura através de projetos culturais em diversos segmentos, como literatura, cinema, dança, música, teatro, entre outros. O profissional trabalha com a preservação da memória histórica e cultural do país.

A profissão de **Produtor Cultural** envolve o planejamento das ações culturais, desde o processo de escolha de cenário e figurino a busca por parceiros interessados em investir financeiramente no projeto. Essa captação de recursos pode ocorrer por meio da iniciativa pública ou privada.

O perfil do produtor cultural exige do profissional grande domínio sobre a legislação relacionada à cultura no país. Além disso, é fundamental ter domínio da escrita, para elaboração de projetos, ser desinibido (a), flexibilidade para interagir em diferentes meios e gostar de trabalhar com pessoas.

Trecho extraído: <educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/o-que-faz-um-produtor-cultura>. Acesso em: 02 out. 2020.

Agora, que você conhece um pouco mais do trabalho de produtor cultural, vamos conhecer uma produção cultural da cidade de Belo Horizonte e refletir sobre a atuação do Produtor Cultural na realização dele.

PRÊMIO LMM DE ARTES CÊNICAS NEGRAS

O “Prêmio Leda Maria Martins de Artes Cênicas Negras de Belo Horizonte” reverência montagens de teatro, dança e performance da capital mineira e região metropolitana. As categorias da premiação são inspiradas em referências culturais, estudos e marcos conceituais de Leda Maria Martins acerca das artes e culturas negras. Martins é poeta, ensaísta, dramaturga, ex-diretora de ação cultural da Universidade Federal de Minas Gerais e rainha de Nossa Senhora das Mercês da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário do Jatobá.

A primeira edição da premiação foi realizada no dia 06 de dezembro de 2017, patrocinada pelo BDMG Cultural e BDMG.

As montagens cênicas concorrentes ao Prêmio Leda Maria Martins datam de todos os tempos e são reunidas por meio de catalogação curatorial. Esse material rememora parte da história das artes cênicas da capital mineira.

Em cada edição um tema. Os prêmios são livros. E o troféu é obra conceitual do artista Lúcio Ventania (Cerbambu – Ravena | MG).

Texto extraído: <http://premioledamariamartins.com/>. Acessado em: 02 de outubro 2020.

Para saber mais:

<https://www.blogdoarcanjo.com/2019/12/10/3o-premio-leda-maria-martins-conheca-os-venhedores-da-arte-negra-em-bh/>. Acessado em: 02 de outubro 2020

Com a palavra o Produtor do Prêmio, Denilson Tourinho:

Qual a importância do produtor cultural na circulação e divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos artistas?

Desde a elaboração e a pré-produção, o/a produtor/a cultural tem amplas funções para a concepção da produção artística e por isso o trabalho pode ser realizado entre vários produtores culturais, com atuações específicas dentro de um projeto. A circulação e divulgação do trabalho artístico são etapas previamente

estabelecidas em cronograma, e executadas pelo produtor cultural, como profissional mediador das relações entre equipe artística e técnica, críticos culturais, patrocinadores e apoiadores e público. O produtor cultural também atua com a equipe de comunicação para divulgar e levantar os materiais resultantes da produção artística como comprovantes da realização, para análise crítica e atualização de portfólio.

Qual é o principal objetivo do Prêmio LMM enquanto ação cultural da cidade de Belo Horizonte?

A principal ação cultural proposta pelo Prêmio LMM é abrir as cortinas dos palcos belo-horizontinos para reconhecimento e valorização de narrativas negras por meio das Artes Cênicas. A referida premiação visa destacar o Teatro, Dança e Performance na representação de Histórias e Culturas que estão ao centro de cenários sociais emancipatórias. Prêmio é um projeto contínuo de estudo que cataloga produções cênicas de todos os tempos, atualmente de 1972 até 2020. Além dos espetáculos contemplados em 10 categorias conceituais, a premiação também presta homenagens a personalidades negras, elege um tema para cada edição e concede livros, troféu e certificado como prêmios. Entre fabulações e ações culturais, o Prêmio LMM tem suscitado panoramas artísticos em perspectivas históricas e estudos culturais.

Entrevista cedida a André L. de Sousa em 05 de outubro de 2020.

Mostre o que você aprendeu:

01. Explique qual a função de um produtor cultural?

02. Baseado no texto e em seus conhecimentos, qual a importância do produtor cultural para o trabalho dos artistas?

03. Explique o que é o Prêmio LMM? Qual o objetivo do prêmio?

04. Segundo Denilson Tourinho, produtor cultural e idealizador do Prêmio LMM, qual é a importância do produtor cultural na produção artística?

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Dança.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Processo de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR15P9) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Composição coreográfica individual e coletiva.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua portuguesa.

ATIVIDADES

Mercedes Baptista

Além de bailarina, coreógrafa e professora, Mercedes Baptista (1921-2014) foi militante da arte, da cultura e da identidade do negro brasileiro.

Seus sonhos pelos palcos nasceram na época que trabalhou na bilheteria de um cinema, em suas horas vagas, escapava para a sala de projeção e sonhava em ser uma artista como aquelas que via nas telas de cinema. De origem humilde, trabalhou, também, em uma fábrica de chapéus e como empregada doméstica. Nascida no norte fluminense, mudou-se para o Rio de Janeiro ainda muito jovem, onde teve suas primeiras lições de ballet clássico e dança folclórica, em 1945, na escola de dança da bailarina Eros Volússia, reconhecida por seu método de investigação das danças populares.

Três anos mais tarde, Mercedes ingressou, por meio de um concurso, no Corpo de Baile do Theatro Municipal, tornando-se assim a primeira mulher negra a ingressar como bailarina nesta casa de espetáculos. Logo na seleção, sentiu a forte discriminação que procurava afastá-la dos palcos. No teste de cinco etapas, Mercedes não foi avisada da última prova para mulheres, soube que disputaria com os homens, mas não desistiu demonstrando ainda mais seu talento, embora fizesse parte do corpo de baile do teatro, teve poucas chances de atuar, pois escassas vezes foi escalada para as apresentações.

Sua formação na Companhia e Escola de Dança da bailarina e antropóloga Katherine Dunham, na década de 1950, nutriu Mercedes com danças africanas e ballet contemporâneo e definiu o rumo do trabalho que ela desenvolveu no Brasil. Fundou sua própria companhia, formada por bailarinos negros que desenvolviam pesquisas e divulgavam a cultura negra posicionando-se como a principal precursora da dança afro-brasileira. Na década de 1960, inseriu a dança clássica no desfile da escola de samba Salgueiro, do Rio de Janeiro. Foi coreógrafa da Comissão de Frente, que dançou o minueto. O Salgueiro ganhou o Carnaval nesse ano com um desfile que se tornou referência e revolucionou o carnaval carioca.





Na década de 1970, Mercedes dedicou-se ao ensino, foi professora de dança afro-brasileira da Escola de Dança do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Nos EUA, ministrou cursos no Connecticut College, Harlem Dance Theater e Clark Center de Nova York. Foi reconhecida por seus alunos como uma professora rígida e exigente, mas mesmo tempo sua bondade tornava possível aos alunos mais humildes e dedicados realizarem as aulas gratuitamente. Em 1976 foi homenageada pelo Bloco Carnavalesco Alegria de Copacabana e seu sucesso como coreógrafa a tornava cada vez mais requisitada para o cinema e a televisão.

Só a partir dos anos noventa, a artista começou a ser reconhecida no país por sua inestimável contribuição para a dança brasileira e para o carnaval carioca. Sua história de luta e superação também foi tema do livro “Mercedes Baptista – A criação da identidade negra na dança”, do escritor Paulo Melgaço. A obra apresenta como a dançarina clássica foi importante referência à valorização da cultura brasileira de matriz africana e na luta pela reafirmação do negro como artista.

Mercedes Baptista é considerada a maior autoridade em dança folclórica afro-brasileira, explorando o maracatu, candomblé, jongo, frevo, capoeira, samba, cafezal, congo entre outras manifestações, ritmos e danças.

Texto extraído e adaptado: <<https://escolaciadasartes.com/2020/06/mercedes-baptista-primeira-bailarina-negra-que-dancou-em-um-teatro-municipal-do-brasil/>>. Acesso em: 30 set. 2020

01. Conte um pouco de sua relação com a dança: com que frequência e em quais ocasiões você dança? Se não tem o hábito de dançar, por que não dança?

02. Converse com sua família, amigos ou vizinhos sobre a história, trajetórias e realizações de Mercedes Baptista, enfatizando as dificuldades e preconceitos por ela vivenciado por causa do racismo. Depois, registre aqui os comentários e opiniões das pessoas com quem você conversou. Experimente conversar com 2 ou 3 pessoas, você perceberá os diferentes pontos de vista que as pessoas têm.

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR30P9) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Composição cênica: individual e coletiva.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua portuguesa.

ATIVIDADES

MERCEDES – GRUPO EMÚ

‘Mercedes’, espetáculo do Grupo Emú que celebra vida e obra da bailarina e coreógrafa Mercedes Baptista - um dos maiores ícones da cultura negra no Brasil - fará sete apresentações no Festival X-Tudo Sesi Cultural - Edição Cultura Negra.

Bailarina de formação erudita, Mercedes Baptista (1921-2014) foi a primeira mulher negra a compor o corpo de baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Pioneira da dança moderna brasileira e principal responsável pela disseminação das alas coreografadas do carnaval carioca, Mercedes é referência internacional da dança afro-brasileira.

‘Mercedes’ é o primeiro projeto de construção cênica e pesquisa em Teatro Negro do Grupo Emú. Mais de 3.000 pessoas já assistiram ao espetáculo que estreou em maio de 2016 na Arena do Espaço Sesc, em Copacabana, e já participou de importantes festivais e mostras brasileiras, como a Mostra Benjamin de Oliveira, em Belo Horizonte (MG), e a Mostra Olonadé, da Cia dos Comuns, no Rio de Janeiro.

A música é utilizada como signo poético de representação da ponte entre a formação clássica e os conhecimentos das danças negras, através da junção de instrumentos eruditos com os tambores de matrizes africanas. O universo da ficção submete um retorno às expressões afro-brasileiras, através da apresentação de uma narrativa em torno da construção da identidade negra na dança brasileira, contada a partir de fatos reais e fictícios da vida da personagem título.

Texto extraído e adaptado de: <<https://www.rionoteatro.com.br/bastidores/view/876>>. Acesso em: 30 set. 2020.

01. Pesquise em dicionário (ou em livros, materiais didáticos, Planos de Estudo Tutorado, etc.) a definição de figurino.

02. Agora de posse dessas informações sobre a temática e enredo do espetáculo Mercedes do Grupo Emú, crie um figurino para os atores e atrizes da encenação. Lembre-se dos elementos culturais importantes que a história irá contar.

FIGURINO ATOR	FIGURINO ATRIZ

03. Explique quais são as concepções dos figurinos criados, deixando evidente por que escolheu esse modelo de roupa e as cores.

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Música.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Processos de Criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR23P9) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Expressão e comunicação: música no cinema.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua portuguesa.

ATIVIDADES

MÚSICA AFRO-BRASILEIRA

A cultura afro-brasileira remonta ao período colonial, quando o tráfico transatlântico de escravizados forçou milhões africanos a virem para o Brasil. Assim, foi formada a maior população de origem africana fora da África. Esta cultura está marcada por sua relação com outras referências culturais, sobretudo indígena e europeia a qual está em constante desenvolvimento no Brasil.

Características da Cultura Afro-Brasileira

Uma das principais características da cultura afro-brasileira é que não há homogeneidade cultural em todo território nacional. A origem distinta dos africanos trazidos ao Brasil forçou-os a apropriações e adaptações para que suas práticas e representações culturais sobrevivessem. Assim, é comum encontrarmos a herança cultural africana representada em novas práticas culturais.

As manifestações, rituais e costumes africanos eram proibidos. Só deixaram de ser perseguidos pela lei na década de 1930, durante o Estado Novo de Getúlio Vargas. Assim, elas passaram a ser celebradas e valorizadas, até que, em 2003, é promulgada a lei nº 10.639 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Essa lei exigia que as escolas brasileiras de ensino fundamental e médio tenham em seus currículos o ensino da história e cultura afro-brasileira.

Os dois povos de maior destaque e influência no Brasil são:

- os **Bantos**, trazidos de Angola, Congo e Moçambique;
- os **Sudaneses**, oriundos da África ocidental, Sudão e da Costa da Guiné.

Devemos ressaltar que as regiões mais receberam africanos no período colonial foram: Bahia, Pernambuco, Maranhão, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Isso devido à grande quantidade de escravos recebidos (região Nordeste) ou pela migração dos escravos após o término do ciclo da cana-de-açúcar (região Sudeste).

A musicalidade e corporeidade afro-brasileira

De partida, temos de frisar que a cultura afro-brasileira é parte constituinte da memória e da história brasileira e que seus aspectos transbordam as margens desse texto. Ela compõe os costumes e as tradições: a mitologia, o folclore, a língua (falada e escrita), a culinária, a música, a dança, a religião, enfim, o imaginário cultural brasileiro.

A influência afro-brasileira está patente em expressões como Samba, Jongo, Carimbó, Maxixe, Maculelê, Maracatu. Eles utilizam instrumentos variados, com destaque para Afoxé, Atabaque, Berimbau e Tambor.

Não podemos perder de vista que estas expressões musicais são também corporais. Elas refletem nas formas de dançar, como no caso do Maculelê, uma dança folclórica brasileira, e do samba de roda, uma variação musical do samba.

Temos outras expressões de música e dança como as danças rituais, o tambor de crioula, e os estilos mais contemporâneos, como o samba-reggae e o axé baiano. O Carnaval, a maior festa popular brasileira, celebrada no início do ano e mobilizando a nação. A Festa de São Benedito, principal festa do Congado (expressão da cultura afro-brasileira), comemorada no final de semana após a Páscoa. Finalmente, merece destaque especial a Capoeira. Ela é uma mistura de dança, música e artes marciais proibida no Brasil durante muitos anos e declarada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2014.

Texto extraído e adaptado: <https://www.todamateria.com.br/principais-caracteristicas-da-cultura-afro-brasileira/>.
Acessado: 05 de out. 2020.

Tambor

O tambor é um instrumento de percussão que caracteriza fortemente a cultura afro-brasileira. Em suas extremidades há uma membrana esticada que pode produzir um ruído ou um som de altura definida, dependendo do meio utilizado para fazê-la vibrar. Estes instrumentos, construídos de forma artesanal e com materiais naturais como madeira e pele de animais, coexistem atualmente com os instrumentos modernos, de fabricação industrial e constituídos em geral de metal e plástico.



Alfaia Ceará
Tambor cilíndrico



Tambor de Congo do
Espírito Santo
Tambor em forma de barril



Sabá Africano
Tambor em forma de taça
ou ampulheta

Texto extraído: <<https://musicabrasilis.org.br/instrumentos/tambor>>. Acesso em: 05 out. 2020.

Berimbau

Recebe o nome de **berimbau** um instrumento de percussão característico do Brasil, figura indispensável em todas as rodas de capoeira, apesar de estar presente em outros contextos, como por exemplo, as celebrações do candomblé-de-caboclo (segmento do candomblé que inclui em seu meio o culto a outras entidades de origem indígena e mestiça). Nos tempos de escravidão, os africanos utilizavam-se do berimbau para comunicar-se de modo sigiloso.

Apesar de uma ou outra discordância, é quase pacífico o entendimento de que o instrumento tenha origem na África e seja de origem **bantu**, sendo que podemos até hoje encontrar em partes do continente, especialmente na região sul, instrumentos bastante similares e tocados de modo similares ao berimbau. Na verdade, o instrumento migrou até mesmo para a Índia, onde a comunidade siddhi (os siddhis indianos são descendentes de escravos africanos, vindos de Moçambique, Tanzânia e Quênia) utiliza um instrumento musical idêntico ao berimbau, e que recebe o nome de “malunga”.



Foto: Berimbau. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/musica/berimbau/>> . Acesso em: 19 out. 2020.

O instrumento é composto de uma cabaça, um arco geralmente feito da madeira chamada biriba, a qual é envergada por um cabo de arame, uma baqueta com a qual se percute o arame; ao mesmo tempo em que a mão da baqueta percute o arame, está segura o caxixi, um pequeno cesto contendo pequenas sementes ou algo similar dentro, que ajuda no som percussivo; com a outra mão, o instrumentista segura uma pedra ou um pedaço de metal (popularmente chamado de dobrão) que é levado de encontro ao arame, causando variação nos tons emitido pelo arco.

O berimbau produz, basicamente, três texturas de sons, que são a solta (sem a pedra, com o instrumento longe do corpo), presa (com a pedra friccionando o arame, com a baqueta atuando acima da pedra, com o instrumento longe do corpo) e chiado (com a pedra tocando o arame de modo solto, livre, com a baqueta atuando acima da pedra, com o instrumento preso ao corpo).

Os ritmos comuns ao berimbau são basicamente:

- Angola (solto, preso, silêncio, dois breves chiados).
- São Bento Pequeno de Angola (preso, solto, silêncio, dois breves chiados).
- São Bento Grande (preso, solto, solto, dois breves chiados).
- Benguela (solto, preso, preso, dois breves chiados).
- Toque do mestre Bimba (São Bento Grande do mestre Bimba) (solto, solto, preso, dois breves chiados combinado a solto, dois breves chiados preso, dois breves chiados).

Outros ritmos:

- Cavalaria (solto, chiado, solto, dois breves chiados combinado a solto, preso, solto, dois breves chiados).
- Luna (solto, chiado, solto, chiado, solto, chiado, solto, chiado, solto, chiado, solto, solto, chiado, solto, chiado, solto, solto, solto, solto, solto, solto, solto, chiado, solto, solto, chiado, solto, chiado).

- Miudinho (preso, chiado, chiado, preso, chiado, chiado combinado a preso, chiado, chiado, preso, solto, preso).

Texto extraído: <<https://www.infoescola.com/musica/berimbau/>>. Acesso em: 19 out. 2020.

Mostre o que você aprendeu:

01. Por que não se pode dizer que a cultura afro-brasileira não é homogênea?

02. Qual lei exige que as escolas brasileiras de ensino fundamental e médio tenham em seus currículos o ensino da história e cultura afro-brasileira? Marque a alternativa correta:

- a) Lei 11.947 de 2009.
- b) Lei 1.006 de 1938.
- c) Lei 10.639 de 2003.
- d) Lei 10.406 de 2002.

03. Você concorda que a música e dança são elementos importantes da cultura brasileira e afro-brasileira? Justifique sua resposta.

04. Quais materiais utilizados para fazer os tambores?



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF89EF02P9) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, diferenciando as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Badminton.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

Prezado estudante! Nesta semana, abordaremos o Badminton um esporte diferente e muito interessante. Bons estudos!

BADMINTON

O badminton é um esporte bastante curioso para nós brasileiros, porque não é um esporte que temos contato nas aulas de Educação Física, não vemos transmissões de partidas pela televisão e raramente encontramos uma quadra para badminton em clubes. Mas, vamos lá: você já ouviu falar no Badminton? Em poucas palavras, badminton é um esporte jogado individualmente ou em duplas, em uma quadra dividida por uma rede no meio. Muito parecido com o tênis, é jogado com raquetes e, ao invés da bolinha amarela, o objeto a ser rebatido é uma peteca.

Afirma-se que o badminton é o segundo esporte mais praticado no mundo, e que, dentre aqueles que usam raquetes, é o que o objeto rebatido ganha maior velocidade, chegando a atingir 350 quilômetros por hora.

Esporte de origem indiana foi posteriormente levado por oficiais ingleses à Inglaterra, para uma cidade de nome Badminton, local onde a modalidade foi adaptada e tomou a forma que apresenta atualmente.



Disponível em: <<https://www.flickr.com/search/?text=badminton>>. Acesso em: 17 out. 2020.

As dimensões oficiais da quadra são de 6,1 metros de largura por 19,80 metros. A rede que marca a divisão da quadra é posicionada a 1,55 metros do solo. A peteca é bem leve, constituída por dezesseis penas de ganso.

A partida é iniciada sempre a partir do “cara e coroa” ou de disputa com a própria peteca. Ao jogador que começará a partida, é permitido que escolha o lado da quadra em que irá servir. Após o primeiro ponto, segue-se uma regra: sempre que o resultado do placar for par, o jogador deve se posicionar no lado direito da quadra, e se for ímpar, irá se posicionar no lado esquerdo. Deve-se lembrar que o serviço deve ser feito sempre na diagonal de sua posição em quadra. Caso o jogador ganhe o ponto, também chamado de “rally”, ele continua a servir, mas muda o lado do serviço.

Durante a partida, as faltas ocorrem quando: a) a roupa do atleta ou sua raquete tocar a rede; b) se a peteca acertar o jogador, o teto ou sua roupa; c) quando a peteca cair fora das linhas da quadra; d) se ocorrer invasão para o lado da equipe adversária; e) se golpearem duas vezes a peteca do mesmo lado da quadra; f) se a peteca for servida para sua dupla (do mesmo lado da quadra); g) se o servidor se movimentar para rebater a peteca e errar.

A partida consiste em um total de três games, vencendo o jogador que ganhar dois games primeiro. Os games são compostos de 21 pontos e, caso haja empate de 20 a 20, é necessário que o vencedor tenha uma diferença de dois pontos. A exceção somente ocorre se o placar atingir o empate de 29 a 29, vencerá quem atingir os trinta pontos.

RONDINELLI, Paula. “Badminton”; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/badminton.htm>>. Acesso em: 17 out. 2020.

ATIVIDADES

Após leitura do texto, responda às questões a seguir:

01. Quais outros esportes você conhece que se assemelham ao Badminton? Explique as semelhanças e diferenças.

02. Explique o que é o "Rally" do Badminton. É possível afirmar que este o "Rally" do Badminton é igual ao do Voleibol?

03. Abaixo temos elementos comuns ao Badminton e também ao Tênis. Marque um X no esporte que tiver este elemento "maior" que o outro.

	Badminton	Tênis
Tamanho da quadra		
Altura da rede		
Tamanho da raquete		
Pontuação necessária para vencer um set		

PARA SABER MAIS.

Você sabia que a peteca para jogos oficiais de Badminton, como por exemplo, nas olimpíadas, é feita com as penas da asa esquerda do Ganso? Isso porque esta ave tem hábito de dormir em cima da asa direita, deixando as penas desta asa amassadas e inapropriadas para a confecção da peteca. Para conhecer essa e outras curiosidades desse esporte, assista ao vídeo disponível no link: <<https://www.youtube.com/watch?v=c69APHCG4dw>>. Acesso em: 17 out. 2020.

VAMOS PRATICAR?



Disponível em: <<https://www.pikist.com/free-photo-vlbjr/pt>>. Acesso em: 17 out. 2020.

Na imagem acima, temos uma raquete com duas petecas (pena de ganso) oficiais do Badminton. Este material não tem custo muito elevado e estão disponíveis em muitas escolas, porém não é necessário adquirir o kit raquete com petecas para experimentar este esporte. A seguir, vamos construir raquetes e petecas de materiais alternativos para, logo em seguida, tentar fazer alguns desafios.

RAQUETES

As raquetes podem ser construídas com papelão reforçado, simplesmente moldando e recortando no formato de uma raquete, ou feita com meia calça e cabide de metal. Caso você tenha esse material em casa disponível, opte por ele ao invés do papelão. Para fazer sua raquete, basta seguir a sequência de fotos.



Raquete de papelão. Pegar um papelão mais grosso e recortar no formato de uma raquete.



Raquete de cabide e meia. Pegar um cabide de metal (se tiver)



Entorta-lo no formato de uma raquete. Passar uma fita na empunhadura



Pegar uma meia calça fina



“Calçar” a meia na base da raquete



A raquete está pronta para jogar

PETECA

A peteca pode ser construída de forma muito simples, amassando papel no formato de uma bola e colando pequenos pedaços de sacola plástica na bolinha, conforme foto abaixo.



PRATICANDO

Após confeccionar o material, tente executar os seguintes desafios.

1. Rebata a peteca 10 vezes sem deixá-la cair.
2. Rebata a peteca por 30 segundos sem deixá-la cair.
3. Rebata a peteca 15 vezes, sem deixá-la cair, alternando o lado da raquete.
4. Crie outros desafios mais difíceis do que os que foram propostos.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de campo e taco (tais como tacobol, beisebol, críquete, golfe, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF89EF02P9) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, diferenciando as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Origem do Hóquei.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa, história e geografia.

Prezado estudante! Nesta semana estudaremos um pouco sobre o Hóquei, esporte não muito popular no Brasil, mas muito difundido em países com inverno mais rigoroso como Canadá, Estados Unidos, Rússia, Suécia e Islândia. Trata-se de um esporte muito legal, tanto de assistir, quanto de jogar. Bons estudos!

HÓQUEI NA GRAMA

O hóquei é um esporte antigo. Consiste em um jogo disputado por duas equipes de onze atletas que, com tacos de madeira ou de fibra de carbono, devem bater uma bola pequena e dura em direção ao gol do adversário. É jogado em um campo aberto, de grama (que muitas vezes é sintética).

Equipamento e área de jogo

O hóquei sobre grama é jogado em um campo retangular que mede 91,4 metros de comprimento e 55 metros de largura. Os gols têm 3,66 metros de largura e 2,13 metros de altura.

Os tacos medem 1 metro de comprimento e pesam em média 700 gramas. Esses tacos têm extremidades arredondadas, que são usadas para bater a bola em direção ao gol. A bola (feita de PVC, um tipo de plástico) tem cerca 7,6 centímetros de diâmetro e pesa aproximadamente 160 gramas.

Regras

O objetivo do jogo é usar o taco para lançar a bola para dentro do gol do adversário. As partidas são divididas em dois tempos de 35 minutos, com um intervalo de 5 minutos entre eles. Pausas são solicitadas somente em caso de lesão de um jogador.

Cada gol vale um ponto. O goleiro pode parar a bola com o taco, os pés ou as mãos. Os outros jogadores só podem parar a bola com o taco. O goleiro usa uma roupa reforçada, para evitar lesões.

A partida começa no centro da quadra. Dois jogadores, um de cada time, se põem um de frente para o outro. Alternadamente, eles batem o taco no chão e contra o taco do adversário três vezes, depois tentam obter o controle da bola, para passá-la a um companheiro de equipe.

Existem vários tipos de falta no hóquei sobre a grama. Levantar o taco acima do ombro e parar a bola com a mão, com o corpo ou com o pé são algumas delas. Engatar o taco no taco do oponente também é considerado falta. Há também a regra de obstrução: um jogador não tem permissão para bloquear o adversário colocando o taco, ou qualquer parte do corpo, entre o adversário e a bola, ou correndo entre o adversário e a bola. Para a maioria das faltas, o time adversário tem direito a um lance livre a partir do ponto em que ocorreu a falta. Para garantir que as regras sejam seguidas, há um juiz em cada metade do campo.

História

O hóquei era jogado por antigas civilizações, incluindo os romanos, os gregos, os árabes e os persas. Há evidências de que um jogo similar era praticado pelo povo asteca, que viveu onde hoje fica o México. Centenas de anos atrás, os franceses já praticavam algo parecido com o hóquei. Esse jogo era chamado de hoquet, que é o nome em francês para a bengala dos pastores. É possível que o esporte tenha esse nome hoje por essa razão.

O jogo foi difundido pelos ingleses, que o praticaram ao redor do mundo durante o século XIX e o início do XX. O hóquei masculino tornou-se um esporte olímpico em 1908. Para as mulheres, somente nos Jogos Olímpicos de 1980.

Hóquei. **Britannica escola**, 2020. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/h%C3%B3quei/483288>>. Acesso em: 18 out. 2020.

HÓQUEI NO GELO

O hóquei no gelo é um esporte de equipe muito veloz. Ele é jogado sobre uma superfície de gelo chamada pista, ou rink. Os atletas calçam patins que lhes permitem deslizar habilmente. Dois times de seis jogadores usam tacos para tentar controlar um disco pequeno de borracha e marcar o maior número de pontos, ou gols. Os times ganham um ponto quando conseguem mandar o disco para dentro do gol adversário. O hóquei no gelo é um esporte violento, com muito contato físico entre os jogadores.

A pista de hóquei é retangular e tem cantos arredondados. A pista internacional mede 61 metros de comprimento por 30 metros de largura.

Duas linhas azuis dividem a pista em três partes; entre essas duas linhas, fica a linha central vermelha. Em cada extremidade da pista há a linha vermelha do gol. O gol mede 1,20 metro de altura por 1,80 metro de largura. A superfície de gelo também tem marcas para o face-off. O face-off é usado para começar a partida ou recomeçá-la quando ela é interrompida.

O taco de hóquei é a principal ferramenta do jogador. Ele pode ser feito de diversos materiais, como madeira ou alumínio. O taco consiste em um bastão comprido com uma superfície plana, chamada lâmina, em uma das extremidades. O jogador usa a lâmina para acertar o disco, que mede 7,6 centímetros de diâmetro e 2,5 centímetros de espessura.

Os jogadores usam protetores como ombreiras, joelheiras, caneleiras, luvas e capacete. O goleiro usa proteção extra e luvas especiais. Todos têm equipamentos protetores para o rosto. Os patins e as roupas são criados especialmente para o hóquei.

O jogo

A partida de hóquei é dividida em três tempos de vinte minutos cada, com dois intervalos de quinze minutos. O jogo começa no centro da pista com o face-off. O juiz lança o disco entre dois jogadores adversários, e estes usam os tacos para tentar dominar o disco.

Os jogadores devem movimentar o disco usando apenas os tacos para conduzi-lo ou fazer passes. Eles procuram passar o disco para o jogador que estiver em melhores condições de acertar o gol do oponente.

História

O hóquei no gelo foi desenvolvido no Canadá a partir de jogos com tacos e bola. O primeiro registro do uso de um disco no lugar da bola é de 1860. Em 1875, estudantes da Universidade McGill, em Montreal (na província de Quebec), jogaram a primeira partida de hóquei em pista coberta de que se tem notícia.

A Federação Internacional de Hóquei no Gelo foi criada na Europa em 1908. O esporte estreou nas Olimpíadas em 1920, para os homens, e em 1998, para as mulheres.

Na América do Norte, a Liga Nacional de Hóquei (National Hockey League, NHL) surgiu em 1917, reunindo times profissionais dos Estados Unidos e do Canadá. Ao final de cada temporada da NHL, o time campeão recebe a Taça Stanley. No Brasil, o esporte é regulado pela Confederação Brasileira de Desportos no Gelo (CBDG). A organização promove o campeonato brasileiro, além de várias competições estaduais.

Hóquei. **Britannica escola**, 2020. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/h%C3%B3quei-no-gelo/481509>>. Acesso em: 18 out. 2020.

ATIVIDADES

APÓS A LEITURA DO TEXTO, RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:

01. Cite e explique as semelhanças e diferenças entre o Hóquei na grama e o Futebol.

02. Liste quais são os equipamentos necessários para um jogador de Hóquei no gelo. Há algum equipamento extra, além do patins, que o jogador do gelo tem que usar em relação ao jogador da grama?

03. Assinale com o X a versão do Hóquei que tem a informação ou item listado.

	GRAMA	GELO
Patins		
Taco em formato J		
Bola como objetivo de disputa		
Menor tamanho dos gols		
Taco em formato L		
Disco como objeto de disputa		
Maior tamanho da quadra (campo) de jogo		
Equipamentos de segurança (ombreira, capacete, cotoveleira)		

PARA SABER MAIS.

Você sabia que existem outras três versões do Hóquei além da grama e do gelo? São elas: Hóquei indoor praticado numa quadra parecida com a do Futsal sem patins. O Hóquei sobre patins, praticada numa quadra semelhante ao indoor, porém com patins de dois eixos e o Hoquei in-line, uma versão semelhante ao hóquei no gelo, praticada numa quadra seca e com patins de rodas em linha. Para saber mais sobre o Hóquei, acesso o vídeo no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=X2Ei_K3ScvQ>. Acesso em: 18 out. 2020.

VAMOS PRATICAR?

Para experimentar alguns elementos do Hóquei, será necessário confeccionar um stick (taco) e improvisar uma bolinha ou puck (disco).

TACO

O taco poderá ser confeccionado com papelão ou cano de PVC, conforme fotos abaixo.



Exemplo de tacos feitos com papelão (recortado no molde de um taco) e de canos de PVC

BOLA E GOL

A bola poderá ser improvisada com uma bolinha de papel amassada, já o gol pode ser improvisado com dois cones ou garrafas pets afastados com uma trave, conforme imagem abaixo:



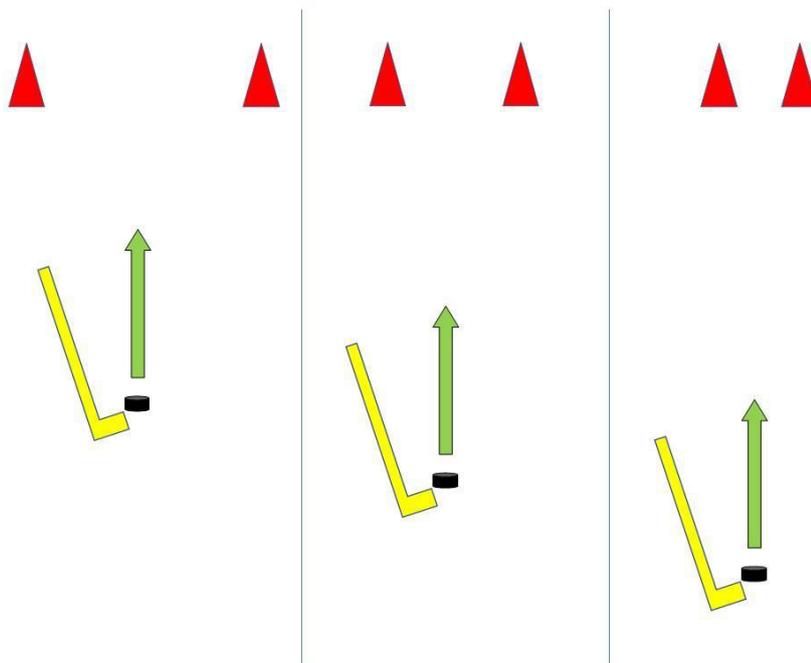
PRATICANDO

Desafio 1

Após confeccionar o material, faça os seguintes desafios conforme a imagem abaixo.

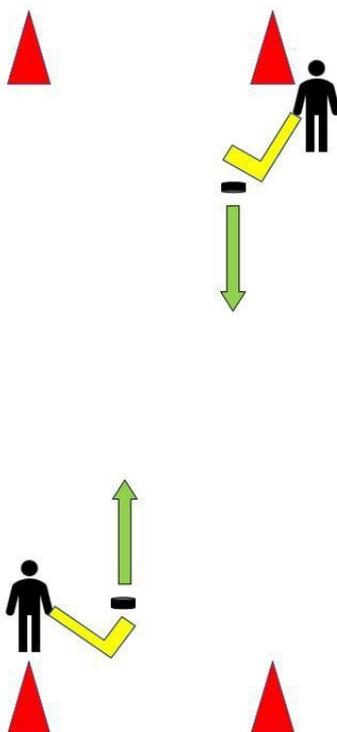
1. Com o gol maior (mais aberto) tente acertar a bolinha entre as traves numa distância próxima. Depois tente jogar um pouco mais de longe.

2. Diminua um pouco mais a trave e tente repetir o processo, jogue primeiro próximo ao gol e depois vá aumentando a distância.
3. Diminua ainda mais a trave, repetindo os processos. Jogue também de perto e de longe do gol.



Desafio 2

Convide alguém da família para jogar com você. Deixe as duas traves distantes uma da outra e afastadas em uma distância igual. Jogue a bolinha tentando acertar o gol do adversário. Estabeleça a distância da tacada. Não é permitido que os jogadores bloqueiem a tacada do adversário para impedir a bolinha de entrar no gol.



Use a criatividade para inventar outros jogos com o material confeccionado.

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF89EF02P9) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, diferenciando as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Basquete.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa e história.

Caro(a) estudante, nesta semana iremos aprender um pouco sobre o Basquete, esporte de origem nos Estados Unidos, que se popularizou rapidamente pelo mundo e também no Brasil. Ao final desta leitura, você aprenderá um pouco sobre a origem histórica do esporte bem como suas regras, fundamentos e elementos táticos. Bons estudos!

BASQUETE

O basquete é uma modalidade esportiva muito dinâmica e intensa. Suas partidas são disputadas entre duas equipes compostas por cinco jogadores cada uma. Durante o jogo, o objetivo é fazer ponto ou converter a cesta, impedindo que a outra equipe marque pontos.

História



O basquete é originário de Springfield, estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, e teve como idealizador o professor de Educação Física da Associação Cristã de Moços James Naismith, em 1891.

O beisebol e o futebol americano eram os esportes mais praticados na época, mas diante da impossibilidade de se realizarem esportes ao ar livre, em razão do frio, surgiu o basquetebol, desenvolvido em ambiente fechado.

O esporte consistia, inicialmente, em jogar a bola em um cesto suspenso nas duas extremidades da quadra. Após anos de modificações, chegamos ao basquetebol como conhecemos hoje.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Basquetebol#/media/Ficheiro:Dr._James_Naismith.jpg>. Acesso em: 18 out. 2020.

James Naismith, criador do Basquete com a primeira bola e o cesto usado para jogar a bola. Por isso o termo “fazer cesta” quando fazemos ponto no Basquete.

Regras do basquete

O objetivo do jogo é encestar o maior número possível de bolas. A equipe que, ao final do jogo, tiver o maior número de pontos é a vencedora.

O basquetebol é jogado em uma quadra retangular, medindo 28 m de comprimento por 15 m de largura. Nas duas extremidades da quadra, estão colocados os cestos a uma altura de 3,05 m do solo.

Tempo de jogo

Em jogos oficiais, são disputados 4 períodos de 10 minutos, divididos em 2 tempos. Um intervalo de 15 minutos é dado entre o 2º e o 3º períodos e inverte-se o lado de jogo das equipes.

Pontuação

A pontuação é realizada da seguinte maneira: Quando a bola entra no cesto (aro), é marcado o ponto.

- 1 ponto para cada arremesso de lance livre convertido (arremessos adquiridos em lance de falta sofrida);
- 2 pontos nos arremessos convertidos de pequena e curta distância, mais precisamente dentro da delimitação da área de 6,75 metros;
- 3 pontos nos arremessos que forem convertidos fora da delimitação da área de 6,75 metros.



Quadra de basquete

Disponível em: <<https://jogapedro.webnode.pt/products/campo-de-basquetebol/>>. Acesso em: 18 out. 2020.

Posse de bola

A bola é jogada com as mãos. Não é permitido ao jogador andar se estiver de posse da bola nem provocar o contato da bola com os pés ou pernas, e muito menos quicar a bola com as duas mãos, ao mesmo tempo.

De posse da bola, a equipe tem 24 segundos para lançá-la no cesto adversário. Caso não efetue o arremesso, é marcada uma penalidade.

O drible é o ato de o jogador quicar a bola, no chão e, neste caso, quando de posse da bola, ele pode dar o número de passos que quiser, desde que esteja driblando (quicando) a bola no chão.

Não é permitido realizar duas saídas (bater a bola, agarrá-la e batê-la novamente). Ao segurá-la, o jogador não pode dar mais de dois passos com ela.

Fundamentos do basquete

Drible: ato de bater a bola no chão; pode ser de progressão, de proteção e pedalada (bate-se a bola, passando-a por debaixo das pernas).

Passê: lançamento para outro colega de equipe. O passê pode ser de peito (empurrando a bola para frente com as duas mãos), com uma das mãos, passê picado (ou quicado), passê de ombro e por cima da cabeça. O que determina qual passê deve ser utilizado é a distância e a situação em que o jogador se encontra durante a partida.

Arremesso: “jogar” a bola no aro, pode ser com uma das mãos, um salto e na bandeja (arremesso em que o atleta executa apenas dois passos), pode ser realizado em movimento com passê ou com drible.

Rebote: recuperação da bola após um arremesso não convertido.

Enterrada: jogada em que a bola é colocada com firmeza dentro do cesto, após um salto.

Assistência: passê certo para um companheiro que o converte em ponto após a recepção da bola.

Toco: ato de bloquear o movimento da bola que está sendo arremessada para o cesto.

Posições dos jogadores

O basquetebol é jogado por cinco jogadores titulares e sete reservas. São três as posições desempenhadas pelos jogadores: os alas (que atuam pelas laterais), o armador (planeja as jogadas da equipe) e o pivô (geralmente os mais altos e mais fortes da equipe, responsáveis pelos rebotes e enterradas).

Armador

É aquele que organiza e planeja as jogadas, conduzindo a equipe para o ataque. Ele observa como a outra equipe joga defensivamente e define cada ataque. Costuma ser o melhor driblador e passador da equipe.

Ala

É aquele que precisa fazer uma leitura completa do jogo como um armador. Ele tem a capacidade de se infiltrar no garrafão, apresenta um bom arremesso de curta, média e longa distância, além de disputar os rebotes.

Pivô

É quem joga mais próximo à cesta, tanto no ataque como na defesa, para disputar os rebotes (quando o adversário arremessa a bola, que não é convertida e volta porque bate no aro ou na tabela); geralmente, é o jogador mais alto da equipe.

Basquete. **Cola da Web**, 2020. Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/educacao-fisica/basquete>>. Acesso em: 18 out. 2020.

ATIVIDADES

APÓS A LEITURA DO TEXTO, RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:

01. Onde surgiu o Basquete e qual foi o principal motivo da sua criação?

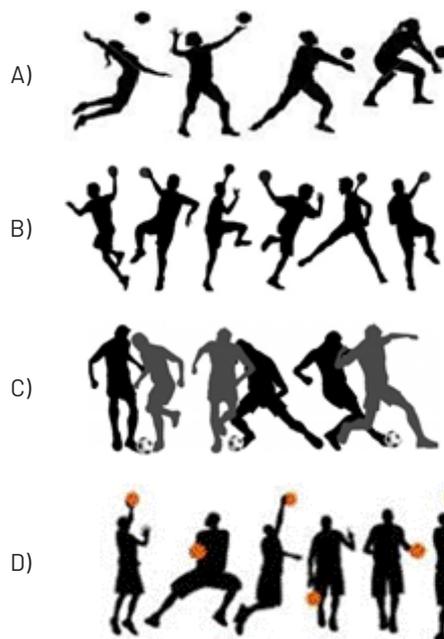
02. Descreva abaixo como devem ser feitas as “cestas” no Basquete com as seguintes pontuações:

- 1 ponto: _____
- 2 pontos: _____
- 3 pontos: _____

03. Marque a alternativa correta em relação a posse de bola do Basquete:

- a) Se um jogador toca a bola com os pés, sem intenção de levar vantagem, a infração não deverá ser marcada.
- b) Cada equipe tem até 24 segundos para iniciar e concluir sua jogada de ataque.
- c) É permitido dar até três passos segurando a bola, antes de executar uma ação como arremessar ou passar.
- d) É permitido quicar a bola, segurá-la e voltar a quicá-la novamente.

04. Observe a sequência de fundamentos abaixo e assinale a alternativa que retrata um fundamento do Basquete:



05. Descreva as principais características de cada posição dos jogadores de Basquete:

Pivô:

Ala:

Armador:

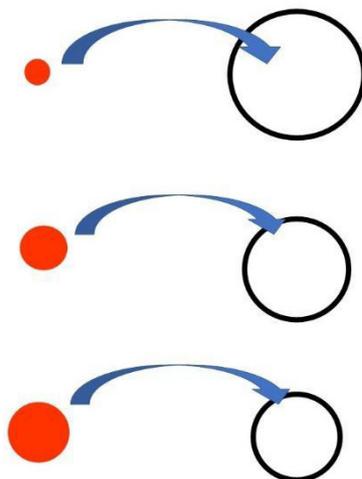
PARA SABER MAIS.

Você sabia que existe uma versão de Basquete para cadeirantes? O jogo é muito parecido com o Basquete convencional e possui apenas 3 regras específicas adaptadas para os deficientes. Para conhecer um pouco mais sobre o Basquete em cadeira de rodas, acesse o vídeo disponível no link abaixo.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WKUiTpli_nk>. Acesso em: 17 out. 2020.

VAMOS PRATICAR?

A precisão de fazer cesta no Basquete é algo intrínseco a quase todo ser humano. É comum na rotina escolar das aulas presenciais, alunos tentarem acertar uma bolinha de papel no cesto de lixo da sala da aula, seja em distâncias pequenas ou grandes. Vamos fazer esse desafio em casa? 3 bolas de papel ou jornal de tamanhos pequena, média e grande. Use arames, papelão para fazer os 3 aros (pequeno, médio e grande). Você também pode usar baldes, bacias ou panelas como cesta também. Tente acertar o alvo, conforme o esquema abaixo:



1. Comece com a bola pequena, arremesse no aro (recipiente) grande. Comece com uma distância curta e depois vá aumentando a distância de arremesso.
2. Em seguida tente arremessar a bola média no aro (recipiente) médio. Faça o mesmo processo, inicie em uma distância curta e aumente a distância depois.
3. Agora tente arremessar a bola grande no aro pequeno. Lembre-se que o aro deve ser um pouco maior que a bola (como no basquete). Tente também distâncias curtas e longas.
4. Use a criatividade para inventar outros jogos com os materiais criados.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Práticas corporais de aventura.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Práticas corporais de aventura na natureza.

HABILIDADE(S):

(EF89EF19P9) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a segurança e integridade física individual e coletiva, respeitando e se responsabilizando pela preservação do patrimônio natural.

(EF89EF20P9) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.

(EF89EF21P9) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização, locais de prática) das práticas corporais de aventura na natureza, refletindo sobre seus impactos, funções e importância, reconhecendo o valor e o direito de existência da natureza e de cada um seus recursos, independente das formas de apropriação humana.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Segurança nas práticas corporais de aventura.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa, ciências e geografia.

COMO AUMENTAR A SEGURANÇA PRATICANDO ESPORTE DE AVENTURA

Os esportes de aventura são uma fonte incrível de adrenalina para todos aqueles que estão em busca de motivações que vão além daquelas do cotidiano. Mas é preciso praticar estes esportes com segurança.

Nesse artigo, você irá conferir algumas dicas para fazer com que a sua aventura seja ainda mais segura e protegida, minimizando quaisquer riscos que possam estar envolvidos nas práticas.

Confira algumas dicas para se manter seguro enquanto pratica esportes de aventura!

Participar de qualquer esporte requer atenção à segurança. Tomar as medidas de precaução necessárias pode prevenir diversos tipos de lesões, das mais brandas às mais graves.

1 – Evite fazer esporte de aventura sozinho

A maioria dos esportes são geralmente mais divertidos quando você está praticando em grupo. Com os esportes de aventura, praticar sozinho nem sempre é uma boa opção, já que a chance de você se machucar nesses esportes é maior, portanto as pessoas podem cuidar umas das outras. Quando um acidente de fato ocorre, será muito mais fácil conseguir ajuda com pessoas ao seu redor.

Outra vantagem em praticar esportes de aventura em grupo é que você pode ver as habilidades diferentes de cada pessoa. Aprender com os erros de seus companheiros é uma maneira eficaz de prevenir acidentes e lesões.

Além disso, os praticantes com mais experiência poderão dar dicas sobre a prática e ensinar técnicas avançadas para o seu desempenho.

2 - Observe a previsão do tempo

Os esportes de aventura que são praticados no frio, como o esqui e o snowboarding tem mais riscos por causa do clima. As temperaturas mais baixas podem levar a mais lesões nos músculos, que ficam enrijecidos.

Use várias camadas de roupas finas que são soltas e resistentes à água e ao vento. Alongue e faça exercícios leves de forma devagar, segurando e alongando por 30 segundos. Isso irá ajudar a esquentar e flexibilizar seus músculos. Essa dica é válida para outros esportes que não sejam de inverno.

O Rafting, um esporte que é praticado na água, também depende da observação do clima para que possa ser realizado com segurança, então nunca se esqueça de saber as condições específicas para a realização de qualquer atividade.

3 - Entenda suas habilidades

Embora algumas atividades possam parecer simples, os esportes de aventura jamais devem ser praticados por pessoas sem treinamento nem o auxílio e apoio de um profissional especializado.

As crianças também precisam saber que alguns movimentos e técnicas são perigosos e que não podem realizá-los. Um dos motivos mais comuns de lesões se dá quando os praticantes tentam fazer algo que vai além de suas habilidades.

4 - Preste atenção

Escute o seu corpo e pare a qualquer sinal de dor ou exaustão;

Descanse quando for necessário e beba água para evitar desidratação;

Não permita que a sua adrenalina interfira no seu bom senso;

Qualquer lesão será muito maior se a dor for ignorada e a ajuda for atrasada.

5 - Use os equipamentos corretos para aumentar a segurança

Talvez a medida mais óbvia para aumentar a segurança em esportes de aventura seja o uso de equipamento correto e de proteção.

- Capacetes;
- Óculos;
- Luvas;
- Cordas;
- Lanternas;
- Proteção para os joelhos e cotovelos (se aplicável);
- Entre outros.

Todos os equipamentos são elaborados por razões específicas. Cada tipo de acessório de proteção tem um propósito que faz com que ele seja essencial em cada um dos esportes de aventura.

O equipamento também precisa estar em ótimas condições, e precisa ser usado da maneira correta. Antes de tentar praticar qualquer tipo de esporte de aventura, saiba a maneira correta de utilizar todos estes equipamentos e de praticar o esporte com o auxílio de um profissional especializado que irá proporcionar a segurança necessária!

Como aumentar a segurança praticando esportes de aventura. **Viver aventura**, 2018. Disponível em: <<https://blog.viveraventura.com.br/como-aumentar-seguranca-praticando-esporte-de-aventura/>>.

Acesso em: 18 out. 2020.

ATIVIDADES

APÓS A LEITURA DO TEXTO, RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:

01. Por que não é recomendado praticar esportes de aventura sozinho?

02. Como a previsão do tempo pode interferir a ponto de tornar uma prática de aventura arriscada?

03. Cite um esporte de aventura que necessita dos seguintes equipamentos de segurança, e explique o por que este equipamento se faz necessário:

Capacete: _____

Luvas: _____

Cordas: _____

Oculos: _____

04. Você já praticou algum esporte de aventura? Se sim, cite qual(is). Cite também aquele(s) que você gostaria de praticar e também aquele(s) que não teria coragem de praticar.

Já pratiquei: _____

Tenho vontade de praticar: _____

Nunca praticaria: _____

Saiba mais...

Você sabia que a maioria dos equipamentos de segurança usados nos esportes de aventura, são os mesmos usados na construção civil ou em outros trabalhos perigosos? Os EPIs (equipamentos de proteção individual) como são chamados são de suma importância para segurança do trabalhador assim como são importantíssimos também para os praticantes de esportes de aventura. Conheça um pouco mais desses EPIs no vídeo disponível no link abaixo. Segurança SEMPRE em primeiro lugar!

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-nhfUE5Ldr8>>. Acesso em: 18 out. 2020.

REFERÊNCIAS

Basquete. **Cola da Web**, 2020. Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/educacao-fisica/basquete>>. Acesso em: 18 out. 2020.

Como aumentar a segurança praticando esportes de aventura. **Viver aventura**, 2018. Disponível em: <<https://blog.viveraventura.com.br/como-aumentar-seguranca-praticando-esporte-de-aventura/>>. Acesso em: 18 out. 2020.

Hóquei. **Britannica escola**, 2020. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/h%C3%B3quei/483288>>. Acesso em: 18 out. 2020.

Hóquei. **Britannica escola**, 2020. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/h%C3%B3quei-no-gelo/481509>>. Acesso em: 18 out. 2020.

RONDINELLI, Paula. "Badminton"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/badminton.htm>>. Acesso em: 17 out. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Imanência e transcendência.

HABILIDADE (S):

(EF09ER02X) Listar e discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da identificação e da análise de matérias nas diferentes mídias.

CONTEÚDOS RELIGIOSA:

Expressão de valorização e de desrespeito à vida em diferentes mídias.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa:

(EF69LP01X) Reconhecer a liberdade de expressão como princípio sócio comunicativo de direito e de respeito ao outro.

Ciências:

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

TEMA: IMANÊNCIA E TRANSCENDÊNCIA

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje, vamos discutir sobre as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, analisando as diferentes ideias elaboradas nas tradições religiosas sobre a imanência e a transcendência, que procuram dar um sentido à vida. Leia com atenção.

IMANÊNCIA E TRANSCENDÊNCIA.

Os termos imanência e transcendência são opostos e designam aquilo que se encerra em si e aquilo que tem uma causa maior e exterior a si mesmo. Para melhor entendimento vejamos os conceitos de abaixo:

- **A imanência** refere-se a algo que tem em si próprio o seu princípio e o seu fim. Está ligada à realidade material, apreendida imediatamente pelos sentidos do corpo.

- **A transcendência** está relacionada a algo que possui um fim externo e superior a si mesmo. Está ligada à realidade imaterial, de uma natureza metafísica e puramente teórica e racional.

A discussão sobre a diferença entre imanência e transcendência pode ser compreendida no contexto religioso, podendo classificar algumas tradições, mesmo que de forma bem limitada.

- **Imanência:** relaciona-se às religiões **panteístas**, como algumas crenças **africanas** e **indianas** (certos grupos no Hinduísmo). A concepção da ideia de Deus do panteísmo compreende que Deus é tudo e tudo é Deus, não há separação entre Deus e o mundo, não se separa Deus da matéria, sendo ele parte integrante e indissociável dela. Deus está em tudo, permeia tudo e não é uma entidade criadora, mas, organizadora.

- **Transcendência:** as tradições **judaico-cristã** e **islâmica** são marcadas pela noção de um Deus transcendente (**teísmo**), ou seja, uma entidade primeira e separada da matéria foi responsável por criar a matéria. Para o **cristianismo**, porém, a figura de Jesus Cristo é a personificação imanente do Deus transcendente. Veja como os conceitos ficam complexos. Jesus assumiu a condição humana e, assim, na visão cristã, a Transcendência se fez Imanência. Leonardo Boff dirá que Deus se fez Transparente. Desta forma, o caso do cristianismo mescla imanência e transcendência.

A discussão envolvendo os dois termos é antiga. O filósofo Platão foi o primeiro a reconhecer a diferença entre uma realidade imanente e uma transcendente em sua filosofia, pois estabeleceu a distinção entre duas realidades: uma realidade material e sensível e outra realidade imaterial e suprassensível.

Mas esses termos não precisam ser compreendidos de forma separada. A realidade do mundo, a realidade material, é imanente. O ser humano, como ser no mundo, é um ser imanente, assim como as coisas e os outros seres. Além disso, o ser humano pode ir além dessa realidade, pode transcender pela fé, ou transcender de outra forma não religiosa. Ou seja, posso transcender a mim mesmo, posso sonhar, imaginar, isso significa transcender. A comunidade, por exemplo, transcende o indivíduo.

Fonte - Adaptado de: BRASIL ESCOLA. Filosofia. Imanência e Transcendência.
Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/imanencia-transcendencia.htm>>.
Acesso em: 8 out. 2020.

ATIVIDADES

01. As diferentes ideias presentes nas tradições religiosas sobre a imanência e a transcendência procuram dar sentido à vida, mostrando a diferença entre o material e o imaterial no contexto religioso, mas também como eles podem se encontrar.

Com base no texto, marque as respostas corretas em cada questão.

A. O termo imanência:

a) Faz referência a algo que não possui um fim externo e superior a si.

- b) Refere-se a algo que tem em si próprio o seu princípio e o seu fim.
- c) Há uma entidade primeira e separada da matéria que é a parte integrante e indissociável.
- d) Está ligada à realidade material, apreendida imediatamente pelos sentidos do corpo.

B. No contexto religioso, a imanência pode estar relacionada a qual (quais) tradições religiosas?

- a) Islâmicas e Cristianismo.
- b) Judaico-Cristã e Panteístas.
- c) Panteístas, africanas e indianas.
- d) Transcendentes, judaica e Islâmica.

C. Sobre a transcendência, que frases estariam corretas?

- a) Transcendência se refere a algo que possui um fim externo e superior a si mesmo.
- b) Transcendência está ligada à realidade material, apreendida imediatamente pelos sentidos do corpo.
- c) Transcendência está ligada à realidade imaterial de uma natureza metafísica e puramente teórica e racional.
- d) A figura de Jesus Cristo é a personificação imanente do Deus transcendente.

02. Responda:

- a) É possível compreender as categorias imanência e transcendência além de uma visão religiosa? Explique.

- b) Quais são as duas realidades apontadas pelo filósofo Platão?

SEMANA 2

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Imanência e transcendência.

HABILIDADE (S):

(EF09ER02X) Listar e discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da identificação e da análise de matérias nas diferentes mídias.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Expressão de valorização e de desrespeito à vida.

INTERDISCIPLINARIDADE:

(EF69LP01X) Reconhecer a liberdade de expressão como princípio sócio comunicativo de direito e de respeito ao outro.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

TEMA: Expressão de valorização e de desrespeito à vida.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje, vamos dar continuidade à discussão sobre o tema expressões de valorização e de desrespeito à vida, presentes nas tradições religiosas. Vamos analisar um mito oriental para exemplificar os conceitos de imanência e transcendência. Boa leitura!

LENDA DA FLOR DE LÓTUS NO HINDUÍSMO

Um dia, reuniram-se para uma conversa, à beira de um lago tranquilo cercado por belas árvores e coloridas flores, quatro lendários irmãos. Eram eles o Fogo, a Terra, a Água e o Ar.

Como eram raras as oportunidades de estarem todos juntos, comentavam como haviam se tornado presos a seus ofícios, com pouco tempo livre para encontros familiares. Mas a Água lembrou aos irmãos que estavam cumprindo a lei divina, e este era um trabalho que deveria lhes trazer o maior dos prazeres.

Assim, aproveitaram o momento para confraternizar e contar, uns aos outros, o que haviam construído – e destruído – durante o tempo em que não se viam. Estavam todos muito contentes por servirem à criação e poderem dar sua contribuição à vida, trabalhando em belas e úteis formas.

Então se lembraram de como o homem estava sendo ingrato. Construído ele próprio pelo esforço destes irmãos, não dava o devido valor à vida. Os irmãos chegaram a pensar em castigar o homem severamente, deixando de ajudá-lo. Mas, por fim, preferiram pensar em coisas boas e alegres.

Antes de se despedirem, decidiram deixar uma recordação deste encontro, ao planeta. Queriam criar algo que trouxesse em sua essência a contribuição de cada um dos elementos, combinados com harmonia e beleza. Sentados à beira do lago, vendo suas próprias imagens refletidas, cada um deu sua sugestão e muitas ideias foram trocadas. Até que um deles sugeriu que usassem o próprio lago como origem.

Que tal um ser vivo que surgisse da água e se crescesse em direção ao céu? Um vegetal, talvez? Decidiram-se, então, por uma planta que tivesse suas raízes rente à terra, crescesse pela água e chegasse à plenitude do ar. Ofereceram, cada um, o seu próprio dom. A Terra disse: “darei o melhor de mim para alimentar suas raízes”.

A Água foi a próxima: “Fornecerei a linfa que corre em meus seios, para trazer-lhe força para o crescimento de sua haste”. “E eu lhe cercarei com minhas melhores brisas, dando-lhe minha energia e atraindo sua flor”, disse o Ar. Então o Fogo, para finalizar o projeto, escolheu o que de melhor tinha a oferecer: “ofereço o meu calor, através do sol, trazendo-lhe a beleza das cores e o impulso do desabrochar”.

Juntos, puseram-se a trabalhar, detalhe a detalhe, na sua criação conjunta. Quando finalizaram sua obra, puderam se despedir em alegria, deixando sobre o lago a beleza da flor que se abria para o sol nascente. Assim, em vez de punir o ser humano, os quatro irmãos deixaram-lhe uma lembrança da pureza da criação e da perfeição que o homem pode um dia alcançar.

Fonte: JAPÃO EM FOCO. A lenda da flor de lótus. 17/07/2012. Disponível em: <<http://www.japaoemfoco.com/a-lenda-da-flor-de-lotus/>>. Acesso em: 10 out. 2020.

ATIVIDADES

01. Nos mitos das tradições religiosas estão presentes os posicionamentos das pessoas e comunidades que buscam compreender como as coisas surgiram. A linguagem do mito tem sido a forma com que o ser humano procura expressar a sua compreensão pela busca da própria existência. **Releia o texto e responda:**

a) O que o mito narra?

b) O que o mito explica?

c) Grife no texto a parte que você considera mais interessante, e comente.

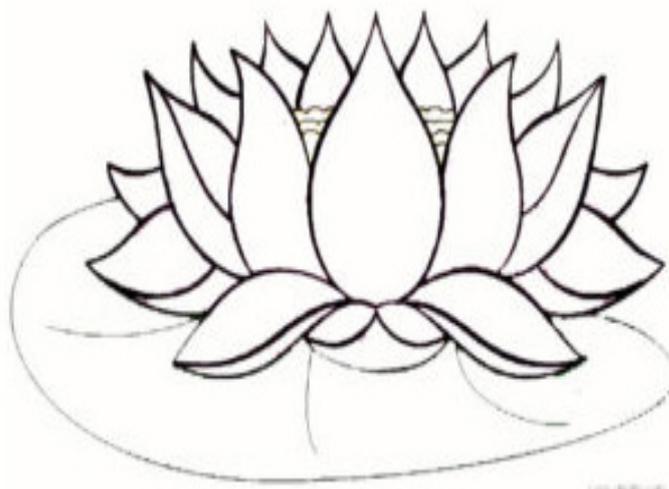
02. De acordo com o texto, coloque V quando for verdadeiro e F quando for falso:

- a) () Reuniram-se para conversar os quatro lendários: Fogo, Água, Ar, Terra.
- b) () A Água lembrou aos irmãos que estavam cumprindo a lei divina.
- c) () Assim, não aproveitaram o tempo livre para confraternizar e contar uns aos outros o que haviam construído.
- d) () Quando finalizaram sua obra, puderam se despedir em alegria, deixando sobre o lago a beleza da flor que se abria para o sol.
- e) () Assim, punir o humano era a decisão mais certa de tomar para o bem de todos.

03. A Flor de Lótus é o símbolo onde muitas divindades do Hinduísmo, que aparecem “sentadas” sobre ela.

Para saber mais, faça uma pesquisa, registre no seu caderno e compartilhe com amigos e parentes.

- a) Qual o significado da Flor de Lótus?
- b) Quais são as curiosidades relacionadas a esta planta ocidental?
- c) As cores têm significado?
- d) O que foi mais interessante nesse seu aprendizado?
- e) Utilizando as cores da flor de lótus que você pesquisou, faça um colorido bem bonito no desenho abaixo:



Disponível em: <<https://i.pinimg.com/originals/06/0f/6f/060f6ff5217623d0a90b79ce5a8dcbf3.png>>. Acesso em: 17 out. 2020.

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofia de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Imanência e transcendência.

HABILIDADE (S):

(EF09ER02X) Listar e discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da identificação e da análise de matérias nas diferentes mídias.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceitos de finitude humana e transcendência e o sentido da vida.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa:

(EF69LP01X) Reconhecer a liberdade de expressão como princípio sócio comunicativo de direito e de respeito ao outro.

Ciências

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

TEMA: EXPRESSÃO DE VALORIZAÇÃO E DE DESRESPEITO À VIDA EM DIFERENTES MÍDIAS.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje vamos refletir sobre “as expressões de valorização e de desrespeito à vida, analisando matérias apresentadas nas diferentes mídias, buscando compreender que existem organizações religiosas baseadas na imanência e na transcendência.

Leia o texto abaixo, com atenção e faça as atividades. Bom Trabalho!

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EXPRESSÃO DE VALORIZAÇÃO E DESRESPEITO A VIDA

No contexto atual, a mídia exerce grande influência na vida das pessoas através dos canais de televisão, programas de rádio e canais na internet. Procuram levantar questões que envolvam discussões e debate, inclusive entre fé e religião. Alguns programas, a seu modo, buscam esclarecer temas polêmicos como a criação da Terra e do homem. Para isso, na maioria das vezes, se valem apenas do conhecimento religioso. A mídia tem uma oportunidade única de trazer luz ao assunto, bem como esclarecer e demonstrar racionalmente que existe, também, esperteza e enganação no que se refere à fé cristã. A religião está conectada à comunicação.

A ligação com as mídias aumentou a visibilidade pública das religiões, colocando indivíduos, comunidades e sociedades diante da necessidade de conviver com a diferença, com visões de mundo opostas, com o desafio de viver juntos.

Assim percebe-se que dos jornais e revistas e a aplicativos para smartphones, passando por filmes e programas de televisão, denominações religiosas estão em vários espaços no ambiente das mídias.

Fonte: Texto adaptado correntes filosóficas: mídia e religião 9º ano Ensino Religioso caderno de atividades.

ATIVIDADES

01. No contexto atual em que vivemos, a mídia exerce cada vez mais influência na vida das pessoas, que estão conectadas o tempo todo. Leia o texto, reflita sobre o momento atual e responda:

a) Como você percebe a influência da mídia na vida das pessoas? Dê sua opinião.

b) A presença das tradições religiosas na mídia aumenta ou diminui a intolerância religiosa no nosso país? Justifique.

c) “Para que a religião faça sentido na vida das pessoas, é fundamental o respeito à escolha religiosa de cada um.” Escreva o que você entende por esta frase.

02. Procure recordar os temas trabalhados nas semanas anteriores e numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

1 - Imanência	() Exerce grande influência na vida das pessoas.
2 - Transcendência	() A figura de Jesus Cristo é a personificação imanente do Deus transcendente.
3 - Mídia	() Tem em si as duas dimensões: imanência e transcendência.
4 - Ser humano	() Refere-se a algo que tem em si próprio o seu princípio e o seu fim.
5 - Cristianismo	() Está relacionada a algo que possui um fim externo e superior a si mesmo.

03. Pesquise o tema: “Brasil: um país com grande diversidade religiosa”.

a) Pesquise sobre outras tradições religiosas existentes no país e em sua região.

b) Organize um quadro com as religiões que você encontrou.

c) Escreva dois parágrafos dizendo o que você pensa sobre a existência de diferentes crenças existentes no Brasil e a importância do respeito à diversidade cultural e religiosa.

SEMANA 4

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Imanência e transcendência.

HABILIDADE(S):

(EF09ER02X) Listar e discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da identificação e da análise de matérias nas diferentes mídias.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Expressão de valorização e de desrespeito à vida em diferentes mídias.

INTERDISCIPLINARIDADE:

(EF69LP01X) Reconhecer a liberdade de expressão como princípio sócio comunicativo de direito e de respeito ao outro.

(EF09HI04X) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil, identificando as lutas de resistência das comunidades quilombolas e movimentos negros no Brasil e em Minas Gerais contra o preconceito e a discriminação.

TEMA: Relembrar conceitos de imanência, transcendência e diversidade religiosa.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje apresentamos uma canção de Gilberto Gil. O músico lançou a canção em 1982, no álbum "Um Banda Um", facilmente localizada nas plataformas de música como: Spotify, Deezer, YT Music, entre outras.

Por meio desta música abordaremos a multiplicidade de visões sobre o imanente e o transcendente e como o autor procura demonstrar as diversas perspectivas de fé. Leia e ouça a canção.

ANDAR COM FÉ

Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá olêlê
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Olálá

Que a fé 'tá na mulher
A fé 'tá na cobra coral
Oh oh
Num pedaço de pão
A fé 'tá na maré
Na lâmina de um punhal
Oh oh
Na luz, na escuridão
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Certo ou errado até
A fé vai onde quer que eu vá
Oh oh
A pé ou de avião

Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Oh menina
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá

A fé 'tá na manhã
A fé 'tá no anoitecer
Oh oh
No calor do verão

A fé 'tá viva e sã
A fé também 'tá prá morrer
Oh oh
Triste na solidão

Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Oh menina
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá

Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Olálá

Mesmo a quem não tem fé
A fé costuma acompanhar
Oh oh
Pelo sim, pelo não

Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Olêlê
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Olálá

Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá (olêlê,
vamos lá)

Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá (cos-
tuma, costuma a fé não costuma
faiá)
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá (cos-
tuma, costuma a fé não costuma
faiá)
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá (olêlala)

Andá com fé eu vou que a fé não
costuma faiá

(Compositor: Gilberto Gil, Álbum da letra: Um Banda UM, ano: 1982, vídeo no link: <https://www.youtube.com/watch?v=MxPsWzSh6Lg>)

ATIVIDADES

01. A canção apresenta diversas perspectivas, inclusive sobre os conceitos trabalhados de imanência e transcendência, portanto, identifique na canção:

a) A terceira estrofe da música traz uma perspectiva transcendente ou imanente? Por quê?

b) É possível relacionar a última frase da segunda estrofe e a primeira frase da terceira estrofe a algumas religiões que você conhece?

c) A canção apresentada possui um perfil dialogal ou conservador? Justifique.

02. A palavra fé (do latim *fide*) é descrita como:

“1. Crença religiosa ou em valores espirituais.

2. Conjunto de dogmas e doutrinas que constituem um culto.

3. *Rel.* A primeira das virtudes teológicas: adesão e anuência pessoal a Deus e seus desígnios.”

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Míni Aurélio: o dicionário da língua portuguesa*, coordenação de edição Marina Baird ferreira, 8.ed. Curitiba: Positivo, 2010, p. 343.

A fé que o compositor propõe é semelhante à descrita no dicionário? Descreva em poucas palavras.

03. Na canção de Gilberto Gil, tem a seguinte frase: “A fé tá na maré”. O compositor faz referência a Iemanjá, orixá dona das águas, senhora do mar, segundo o Candomblé. Certamente, em sua vida, o compositor não deixou de experimentar o sofrimento pessoal e dos outros em relação ao racismo. No mundo tem crescido movimentos antirracistas, como o que tomou as mídias a partir da morte do cidadão George Floyd, preto, barbaramente assassinado por um policial branco nos Estados Unidos, movimento que ficou conhecido como “Black Lives Matter” (Vidas Negras Importam). No Brasil a mídia local impulsionou manifestações. Apesar do racismo estrutural, sabemos que os escravizados trazidos da África influenciaram profundamente nossa cultura, na religiosidade, na alimentação, na música e em tantas outras formas.

Encontre as 7 (sete) palavras relacionadas a cultura negra existente no Brasil.

Fubá - Abadá - Capoeira - Noz Moscada - Oxalá - Candomblé - Axé

F	U	B	Á	I	N	D	E	A	S	M	O	R
A	E	C	T	R	A	L	I	A	B	D	E	L
B	N	C	R	E	O	Ç	A	A	Z	A	I	T
U	C	W	H	M	X	I	V	I	N	T	D	N
L	C	E	N	C	A	P	O	E	I	R	A	Á
I	A	F	O	I	L	D	I	S	M	O	U	S
F	N	D	M	U	Á	Q	Y	H	Ç	Q	I	X
I	D	L	P	B	Ç	Y	T	Z	W	T	O	I
N	O	Z	M	O	S	C	A	D	A	V	M	Z
A	M	U	R	E	Q	N	A	X	Ç	N	O	E
K	B	B	A	H	J	N	P	N	Z	F	Y	N
Ã	L	R	Ç	Y	H	T	O	S	S	V	X	T
O	É	G	Ã	P	E	R	F	E	A	X	É	O
H	D	U	O	Y	I	M	X	Z	T	P	V	H